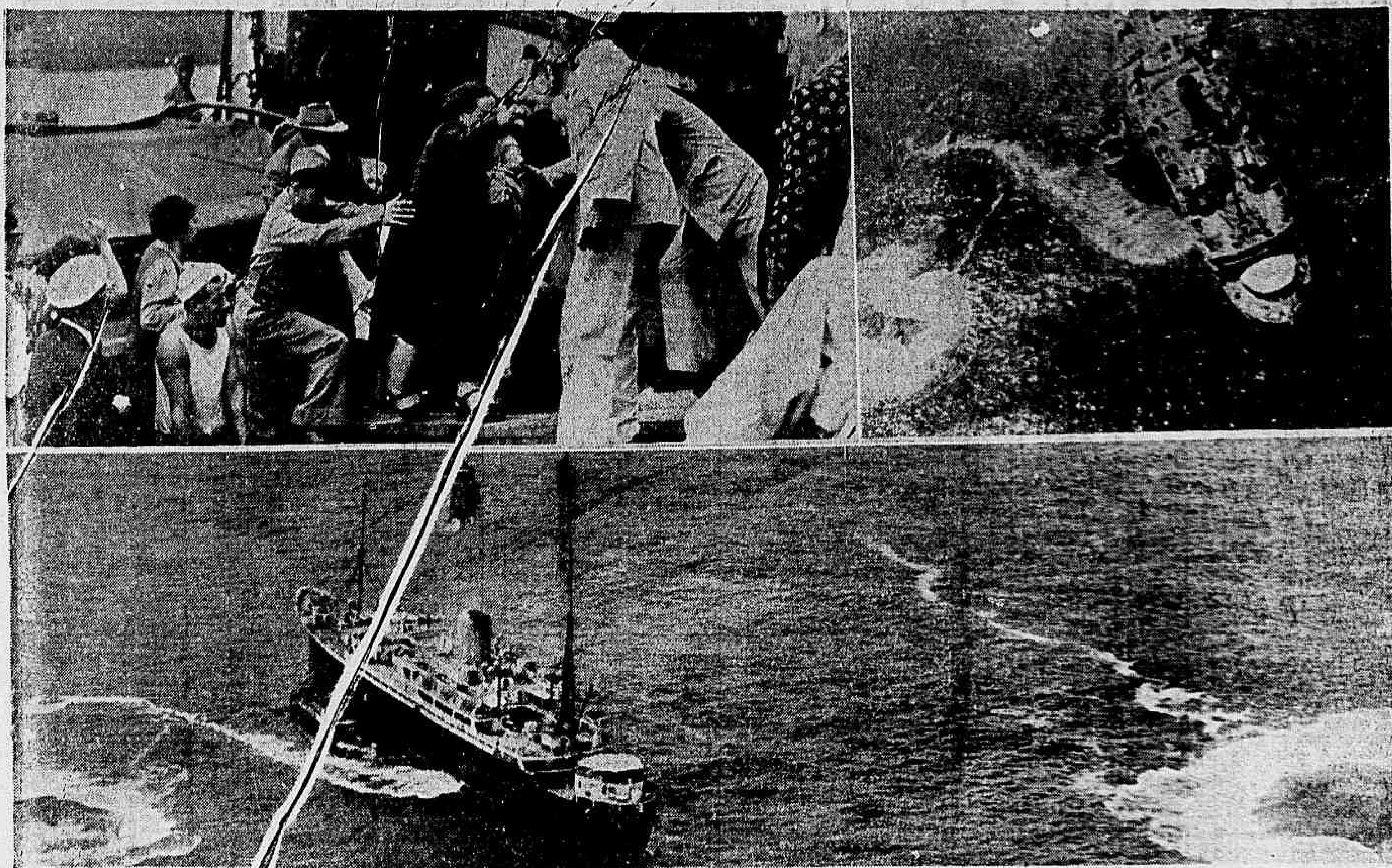
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

Invadida pelos comunistas chineses a residência do embaixador norte-americano



Mostra a gravura acima sensacionais flagrantes do desastre do "Magdalena", vendo-se os seus passageiros desembarcando de um caça-minas no cais da Ilha das Cobras, e dois aspectos do navio inglês no local do acidente, observando-se nas suas proximidades duas enormes pedras

Estiveram também na embaixada inglesa — Protesto do govêrno de Washington — A rádio soviética exige a retirada das fôrças da Inglaterra e dos Estados Unidos

NANQUIM, 25 (AP) — O embaixador dos Estados Unidos, J. Leighton Stuart, foi despertado às 6,40 horas da manhã de hoje pela súbita entrada em seus aposentos de soldados comunistas armados. Os três primeiros soldados falaram rudemente ao embaixador, mas logo entraram outros que explicaram com mais civilidade que desejavam inspecionar a casa. O embaixador, seu pessoal e a propriedade não foram molestados. Edward Anderberg, adido à embaixada e que reside com Stuart, recebeu ordem de voltar a seu quarto quando procurou ir para a companhia do embaixador. Os soldados comunistas en-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

MORREU DE FELICIDADE

PENAFIEL, Portugal, 25 (A. P.) — Maria Moreira não suportou a felicidade e faleceu quando podia partir para o Brasil, a fim de se reunir ao esposo e filhos. Esta criatura padeira da aldeia de Duas Igrejas, perto desta cidade muito lutou para com suas economias comprar as passagens para que seu esposo e o casal de filhos emigrasse para o Brasil. Depois, aqui permaneceu lutando sòzinha. Há poucos dias, depois de muito esfôrço, seu esposo escreveu-lhe uma carta, com a qual enviou-lhe o dinheiro da passagem. E então, no momento em que afinal poderia reunir-se aos seus, Maria ficou tão emocionada com a notícia que não resistiu.

MONTADO SOBRE AS PEDRAS A SEIS MILHAS DO PORTO

ERRO DE NAVEGAÇÃO O DESASTRE DO "MAGDALENA"

E' o que se presume em face das circunstâncias do acidente — Infrutíferas as tentativas de salvamento — Ainda em perigo o transatlântico inglês — Em diversos hotéis da cidade os passageiros — A carga do navio — A ação da Marinha

Pouco antes das cinco horas da manhã de ontem a estação de radio do Arpoador captou sinais de S. O. S., ou seja, o clássico pedido de socorro, de acôrdo com as convenções internacionais. Não vinham de longe os sinais. Ao contrário, pela intensidade com que os mesmos eram captados, logo se constatou tratar-se de um navio não muito distante da costa. E realmente assim foi. Os pedidos de socorro partiam do transatlantico inglês "Magdalena", que dizia

(Conclui na 2.ª pág.)

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de abril de 1949 — NÚMERO 2.364

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213

Ferozes combates na frente de Changai

Resistem os nacionalistas — Chegam reforços — No interior da cidade intensifica-se porém um movimento de paz

SHANGAI, 25 (R.) —As últimas notícias da frente de combate ao longo da ferrovia Nanquim-Shangai diziam que ferozes combates estavam sendo travados em Hsuzekwan, a oito quilômetros ao oeste de Suchow.

Nas outras frentes ao longo das cabeceiras inferiores do Yang Tzé, e na margem oriental do lago de Talho, as tropas do govêrno estavam se aguentando com firmeza.

TREINADOS E EQUIPADOS PELOS NORTE-AMERICANOS

SHANGAI, 25 (R.) — Quinze mil soldados chineses treinados e equipados pelos norte-americanos vieram de Formosa, chegando a esta cidade ameaçada, a fim de reforçarem as tropas nacionalistas.

Tal acontecimento, bem como as notícias sôbre a chegada de outros reforços dão a ilusão de que esta grande cidade possa sobreviver ao massacre comunista.

As tropas de Formosa foram instruidas por peritos militares do grupo de conselheiros militares

(Conclui na 7.ª pág.)

Égua fenomenal...

VEIROS DO ALENTEJO, 25 (A.P.) — Os camponeses das vizinhanças de Veiros do Alentejo estão surpreendidos com a fecundidade de uma égua da fazenda de Afonso de Souza Maldonado. A égua deu à luz uma mula e vinte e dois dias mais tarde deu a luz mais um potro e uma poldra.

Não pode a policia agir contra as tinturarias

Armados com salvo-condutos os donos de cento e vinte e quatro dêsses estabelecimentos — "Por enquanto a questão está "sub-judice"; quando for decidida, então a coisa será diferente", declara à MANHÃ o delegado Fernando Schwab

Não é de hoje nem de ontem que os proprietarios da maioria das tinturarias vêm timbrando em desrespeitar a lei, escorchando o povo. Muitos deles, munidos de *habeas-corpus* preventivos mantêm-se a salvo da ação policial e assim prosseguem na sua lastimavel exploração.

(Conclui na 2.ª pág.)

PERIGOS DO USO DE ÓCULOS ESCUROS

NOVA YORK, 25 (A.P.) — Dois enganos no uso de óculos escuros podem causar graves dificuldades para a vista. Um é usá-los em excesso, à moda de Hollywood, mantendo-os nos olhos mesmo em locais sombrios ou quando inúteis. Essa prática pode tornar os olhos menos tolerantes à luz comum, sendo que depois havendo um pouco mais de luz os olhos sentem. O outro engano é olhar directamente ao sol. Com lentes de tom muito escuro pode fazer-se isto sem mal-estar, mas pessoas que o têm feito ficaram parcialmente cegas. E' que os raios do sol queimaram suas retinas. Ficaram essas pessoas com pontos cegos permanentes nos olhos, vendo circulos negros no centro de tudo aquilo que olham.

Assassinou a jovem que seduzira

Tragédia brutal em Bonsucesso — Golpeou-a consecutivas vezes — Ela com 17 anos e êle com 42 — Forçada a fugir com o assassino sob a ameaça de um punhal — Quis matar a própria irmã — Evadiu-se após o covarde assassinato

Brutalissima tragédia desenrolou-se ontem à noite, numa modesta casa dos suburbios da Leopoldina. Foi ima e barbaramente assassinada uma jovem de 17 anos, apenas, pelo seu noivo, homem já com 42 anos de idade, o qual cometido o assassinato, evadiu-se, em companhia de um seu irmão, co-autor do sanguinário individuo. Tentara ele ainda, minutos antes de eliminar a infeliz moça, que infelicitara há alguns meses, matar sua irmã, com quem até bem pouco residia. Esta, reprovara sua conduta para com a pobre moça e daí o seu ódio voltar-se contra sua propria irmã, chegando como dissemos a ameaçá-la de morte, ante várias pessoas. Minutos depois, ocasião em que chegava da rua sua jovem noiva, foi ela abatida com vários golpes de afiado estilete.

(Conclui na 2.ª pág.)



A infeliz Marina e sua mãe adotiva

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O Tesouro Nacional porá em dia as contas públicas

Mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso, solicitando a abertura do crédito de Cr$ 122.003.269,40, para o pagamento das dividas de exercicios findos — Acompanhada a mensagem por exposição de motivos do ministro Corrêa e Castro

Foi remetida à Câmara dos Deputados em data de ontem pelo ministro da Fazenda sr Corrêa e Castro, mensagem do Presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, justificando a abertura, por

(Conclui na 10.ª pág.)

28,94% DE RESIDUOS — 1. LUGAR!!!
SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATORIOS OFICIAIS
A CÊRA Esmeralda
foi classificada em 1. lugar entre 8 marcas concorrentes. A CERA ESMERALDA é de preço mais acessivel e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor
PRODUTO DA FABRICA DE CERA ROYAL

A FIXAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Despacho do Presidente da República reiterando ao ministro do Trabalho e ao Prefeito a incumbência anterior — Harmonizando as razões dos produtores e os legítimos interêsses dos consumidores — Também o charque terá nova tabela

Na exposição de motivos do Ministério do Trabalho, submetendo conclusões das reuniões realizadas no Ministério, pelo titular da pasta, com a presença do da Agricultura e do Prefeito do Distrito Federal, para fixação do preço da carne verde e, correlativamente, do charque o

(Conclui na 10.ª pág.)

MONTADO SOBRE AS PEDRAS A SEIS MILHAS DO PORTO

Aspectos da chegada dos passageiros do "Magdalena", os quais são vistos quando desembarcavam de um caça-minas; a bordo de um rebocador e no interior de um ônibus, a caminho do hotel

(Conclusão da 1.ª pag.)

estar correndo perigo nas proximidades das ilhas das Tijucas, a 6 milhas do porto, em virtude de ter encalhado nas pedras ali existentes. Imediatamente o radio-telegrafista do Arpoador transmitiu a comunicação ao oficial de serviço no Estado Maior da Armada, o qual, por sua vez, entrou em contato com o seu colega no 1.º Distrito Naval.

Foram, então, tomadas rápidas providencias, recebendo ordens de rumar para o local indicado o contra-torpedeiro "Beberibe", o rebocador "Triunfo", o navio-hidrográfico "Juruema" e os caça-submarinos "Gualba" e "Guaporé".

A Mala Real Inglesa, empresa a que pertence o navio, informada do ocorrido, enviou ao local o rebocador "Saturno", da firma "Wilson Sons".

Tambem o navio nacional "Goiás-Loide" que entrava na Guanabara, recebeu ordens de retornar, rumando para o ponto onde se encontrava o "Magdalena".

As autoridades da Aeronáutica determinaram, igualmente, que um avião da FAB sobrevoasse o local. Realizado esse vôo foi possivel avaliar-se a verdadeira extensão do ocorrido.

O "Magdalena", que procedia de Buenos Aires, com escalas em Montevidéu e Santos, deveria dar entrada no porto às seis horas de ontem. A viagem decorria normal e sem qualquer incidente. Súbito, todo o navio foi abalado por um violento choque, ouvindo-se simultaneamente um forte estrondo. A maioria dos passageiros ainda permanecia recolhida aos leitos. Outros, porém, já de pé, aguardavam a chegada ao porto, curiosos pelo panorama da cidade, que ainda não conheciam. Uns e outros, todavia, colhidos pelo imprevisto da ocorrencia, não puderam evitar o tremendo susto. E tal foi a violencia do choque que quase não ficou vidro inteiro a bordo.

O "Magdalena" havia se chocado com as pedras, encalhando perigosamente.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Passados os primeiros momentos de indecisão, logo o comando do navio adotou as medidas que a situação reclamava, transmitindo pelo radio de bordo os pedidos de socorro de que falamos acima. Ao mesmo tempo, temendo-se piores consequencias, foi determinado o lançamento ao mar das baleeiras de salvamento, o que mais aumentou a apreensão a bordo. Nada de mais grave, entretanto, se verificou em relação aos passageiros.

ÁGUA NO PORÃO!

Quanto ao navio, porem, a situação não é das melhores. O choque com as pedras ocasionou um rombo no porão número 3. Imediatamente o navio "fez água" ficando em perigo a carga que se encontrava no referido porão, constituida de grande quantidade de carne e de laranjas, estas embarcadas em Santos e aquela de procedencia argentina. Deliberou-se então o transbordo da carga para outro porão, salvando-se quase toda ela. São, mesmo, diminutos, os prejuizos no que se relaciona com a carga.

NA MESMA SITUAÇÃO

Verificando-se que era impossivel safar o navio em breve tempo, os passageiros, 133 de 1.ª classe e 346 de terceira, foram embarcados nos caças "Gualba" e "Guaporé" e nos contra-torpedeiros "Baurú" e "Beberibe" e nos rebocadores "Triunfo" e "Tenente Claudio" e trazidos para esta Capital, onde foram distribuidos em diversos hoteis.

Durante todo o dia de ontem, empenharam-se os rebocadores na operação de salvamento, enquanto as bombas de bordo trabalhavam ininterruptamente para retirar a agua que inunda o porão atingido. Esperava-se que às 16 horas, com a préa-mar, ou seja a maré alta, pudesse ser desencalhado o "Magdalena". Mas, tal não aconteceu. O navio permanece na mesma situação, embora haja esperança de sucesso na próxima tentativa. Noite a dentro prosseguiram os trabalhos de salvamento.

CARACTERISTICAS

O "Magdalena" é o mais novo navio da Mala Real Inglesa. Foi lançado ao mar em 11 de maio de 1943, nos estaleiros Harland & Wolf, de Belfast, na Irlanda do Norte, tendo sido construido sob a fiscalização da corporação nautica britânica, de fama mundial, "Lloyds".

Desloca 17 mil toneladas brutas, medindo 570 pés de comprimento e 73 pés de largura de boca. Possui duas hélices movidas a turbinas de 18 s. h. p., tendo a velocidade de 19 nós horários.

Seu contorno apresenta linhas aerodinâmicas, com passadiço de comando simétrico em relação ao bojo da nave e forma especial da parte da frente da superestrutura principal. Conta com uma única chaminé.

Suas instalações internas são todas modernas e em estilo padrão da mais alta classe. Foi o primeiro navio a sair da Inglaterra com aparelhamento total de ar condicionado, tanto nos salões como nas cabines de primeira classe.

COMANDO E TRIPULAÇÃO

O "Magdalena" está sob o comando do capitão D. R. Lee. Trata-se, ao que soubemos, de um antigo comandante experimentado nas linhas de longo curso. A sua equipagem é constituida por 263 homens, todos britânicos.

PROSSEGUIRÃO VIAGEM EM OUTRO NAVIO

Ao que apurou a nossa reportagem, os reparos que terão de ser feitos para que o "Magdalena" recupere as condições de navegabilidade consumirão grande de tempo, pois a extensão do rombo no porão numero 3 não é das menores.

Assim, deliberou a empresa que os passageiros prossigam viagem em outro navio, para o que já entrou em comunicação com a matriz, na Inglaterra. Somente no caso da impossibilidade total de ser enviado outro paquete é que os passageiros aguardarão os reparos do "Magdalena".

AS CAUSAS DO ACIDENTE

Ainda é cedo para que sejam determinadas as causas do acidente. Presume-se, todavia, que se trate de um erro de navegação, pois o navio tinha que passar a trinta milhas à direita da Ilha Rasa e por ocasião do acidente navegava demasiadamente à esquerda, apesar dos quatro farois que lhe indicavam a rota. Falou-se em dessa cerração. Mas ao que nos revelou um passageiro não havia nevoeiro na ocasião, tanto assim que de bordo já se avistavam, ao longe, as luzes do Rio. Tambem o mar não estava demasiadamente revolto. Seja como for, entretanto, vamos aguardar a palavra oficial, a palavra das autoridades navais.

IA PEDIR REFORMA AO COMANDANTE LEE

RAMSGATE, 25 (U. P.) — A esposa do capitão Lee, do "Magdalena", encalhado a 25 quilômetros do porto do Rio de Janeiro, manifestou que há quarenta anos seu esposo trabalha no mar sem ter sofrido um só acidente. Revelou que Lee ia pedir reforma, mas a adiou para realizar a viagem inaugural do "Magdalena". Acrescentou: "É lamentavel que ocorra isto depois de todos esses anos de trabalho".

NENHUMA INFORMAÇÃO EM LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — A "Royal Mail" revelou, esta noite, não ter uma informação completa sobre as avarias sofridas pelo "Magdalena", nas proximidades do Rio de Janeiro.

Um porta-voz da empresa disse: "Não sabemos se o navio continuará viagem, antes de novas informações de nosso agente no Rio de Janeiro".

Invadida pelos comunistas a residência do embaixador norte-americano

(Conclusão da 1.ª pag.)

traram pela porta dos fundos, mesmo sob os protestos do porteiro, a quem perguntaram quantos estrangeiros e quantos chineses residiam na casa e onde ficava o quarto do embaixador. Apos despertarem Stuart, interrogaram brevemente Anderberg e o secretário chines do embaixador. Em seguida revistaram apenas o segundo pavimento e sairam. O avião americano retido em Nanquim para qualquer emergencia foi assaltado antes da entrada dos comunistas em Nanquim, estando agora sob cuidados comunistas. Acredita-se que ainda possam funcionar os dois motores, mas o radio e outras peças removiveis foram retiradas. Uma vez que Stuart recebeu ordem de voltar a Washington, é muito importante a condição do aparelho, já que a unica saida viável de Nanquim é por via aérea.

TAMBÉM NA EMBAIXADA INGLESA

NANQUIM, 25 (UP) — 12 soldados comunistas visitaram a residência do embaixador norte-americano J. Leighton Stuart, esta manhã, às 6,45 horas. Disseram êles, apontando para os objetos que guarneciam os aposentos do embaixador: "Em breve, isso pertencerá ao povo". Os soldados se dirigiram em primeiro lugar à cozinha e perguntaram aos empregados quantos estrangeiros e quantos chineses residiam na casa, assim como onde estava o embaixador. Em seguida, dirigiram-se para os aposentos do embaixador, onde o acordaram. Os mesmos soldados também se dirigiram à residencia do Secretario de Embaixada Edward Andeberg. Os soldados visitaram ainda a embaixada britânica, sem contudo penetrarem em seus terrenos. Limitaram-se a perguntar ao porteiro quantos estrangeiros e quantos chineses existiam ali.

PROTESTO

WASHINGTON, 25 (UP) — O Departamento de Estado anunciou ter dado instruções ao adido militar dos Estados Unidos em Nanquim que proteste perante o Alto Comando Comunista Chinês pela entrada de soldados comunistas na residência do embaixador norte-americano.

EXIGÊNCIA COMUNISTA

SHANGHAI, 25 (U. P.) — A radio-emissora comunista de Peiping transmitiu a exigencia comunista para que os Estados Unidos e a Inglaterra retirem todas as suas "forças de agressão" da China. A radio-emissora transmitiu um editorial da "Agencia de Noticias Nova China", comunista, dizendo que "as forças militares de agressão da Inglaterra devem ser retiradas da China".

CHAMADO A WASHINGTON O EMBAIXADOR

WASHINGTON, 25 (R.) — O embaixador norte-americano na China, J. Leighton Stuart, recebeu instruções para retornar a Washington, para consultas, o mais cedo possivel, a fim de se providenciar a segurança e bem-estar da comunidade norte-americana no vale do Yangtsé Inferior. Tal noticia foi divulgada pelo Departamento de Estado norte-americano.

ORDEM DO COMANDANTE NORTE-AMERICANO

SHANGHAI, 25 (U. P.) — O contra-almirante George C. Crawford, comandante da Marinha norte-americana, anunciou a retirada geral de todas as forças navais desta cidade. Os civis norte-americanos e britânicos receberam ordens de seus consulados para abandonar a cidade. Anunciou o contra-almirante George C. Crawford que os navios sob seu comando, uma duzia, ao todo, ou pouco mais, estavam se transladando para a parte baixa do Yangtse, a uns 12 quilômetros ao norte desta cidade, para evitar a possibilidade de se verem engarrafados nas águas do Whangpoo. As autoridades navais norte-americanas advertiram os .. 2.479 norte-americanos residentes em Changhai de que deviam embarcar nesses navios e abandonar a cidade, acrescentando que aqueles que ficarem não poderão contar com proteção algumas das forças norte-americanas.

RECUSAM-SE A SUSPENDER O FOGO

NANQUIM, 25 (A. P.) — A embaixada britânica anunciou que os comunistas se recusaram a suspender fogo das suas baterias para permitir o salvamento da chalupa "Amethyst", que se acha danificada em águas do Yang-Tzé, a leste desta capital.

Como se sabe, a "Amethyst" foi a primeira unidade britânica a ser alvejada pelos canhões comunistas, quarta-feira última, tendo-se registrado a seu bordo 43 mortos e mais de 80 feridos.

NAVIOS PARA REFORÇO

LONDRES, 25 (Arthur Gavshon, da U. P.) — Planeja a Grã-Bretanha reforçar sua esquadra do Extremo Oriente, se bem que evitando qualquer novo choque com as fôrças comunistas chinesas.

Quando se prepara o Gabinete Attlee para enfrentar uma tempestade na Câmara dos Comuns, devido ao canhoneio das belonaves britânicas no rio Yang-Tzé, fontes oficiais informam que dois porta-aviões e um grupo de submarinos seguirão para a base britânica de Hong-Kong, com a intenção de garantir as linhas de abastecimento e comunicações da Grã-Bretanha. Dizem mais que não ha por ora qualquer intenção de enviar reforços militares para Hong-Kong, já que isso poderia ser considerado como "provocação" pelos comunistas chineses. O embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, procurará estabelecer eficientes relações de trabalho com os líderes comunistas da China, em Nanquim.

DECLARAÇÃO DO ALMIRANTADO

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirantado declarou que as belonaves britânicas que estiveram em Nanquim e Changai tinham a missão única de auxiliar os membros da Commonwealth britânica no caso de desmandos e desordens por efeito da mudança de autoridades.

A nota do Almirantado promete também que as ditas unidades navais serão retiradas [illegible] logo permitam as circunstâncias".

NEGOCIAÇÕES DO CONSUL

CHANGAI, 25 (INS) — O cônsul geral da Grã-Bretanha pretende iniciar operações pacificas a fim de salvar o navio "Amethyst", salientando, ao mesmo tempo que, em momento algum, os navios ingleses tiveram a intenção de realizar propositalmente uma operação de guerra, no Yang-Tzé. O cônsul D. W. Urquhart fez esta declaração para ampliar a referência à "operação" de auxilio para salvar a parte da guerra britânica que a rádio comunista fez sábado último.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3347

De 1 às 7 horas.

PROCLAMARAM "ELEITA" A CHAPA DERROTADA NA ABDE — Convocada por um sr. Dalcidio Jurandir, realizou-se ontem uma reunião de elementos comunistas pertencentes à Associação Brasileira de Escritores, que, invocando ilegalmente o nome dessa entidade, pretenderam invalidar a eleição da atual diretoria, encabeçada pelo escritor Afonso Arinos. Apesar das ordens drásticas, habituais nas organizações de matizes comunistas, compareceram poucas pessoas. Assim, a "assembléia geral", convocada pelo sr. Dalcidio, ficou limitada a cerca de 40 elementos, todos êles militantes das hostes do sr. Prestes, os chamados "intelectuais" do partido. Mesmo assim, para dar a impressão de maior número, tiveram acesso ao salão outras pessoas ali atraidas às pressas, tôdas de origem bem definida. Resolveu, então, o sr. Dalcidio considerar nulos os atos aprovados na Assembléia Geral que elegeu o sr. Afonso Arinos, bem como não apurar os votos por procuração dados àquele candidato, aliás vitorioso por 100 votos de diferença. E como não poderia deixar de ser, o mesmo sr. Dalcidio proclamou vencedora a chapa encabeçada pelo sr. Homero Pires, formando uma "comissão" que se incumbirá da solenidade da "posse". A reunião se realizou no salão do Instituto dos Arquitetos, [illegible] de todos os escritores realmente credenciados que militam nos quadros da ABDE e que apoiam o sr. Afonso Arinos. O [illegible] pessoas que compareceram à "assembléia"

ASSASSINOU A JOVEM QUE SEDUZIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

UM AMOR INFELIZ

Há oito meses mais ou menos conheceram-se o pintor Leopoldo Julio do Amaral, com 43 anos de idade, e a jovem Marina Fortes Bandeira, com 17 anos de idade, apenas, filha de Claudionor Pinto Bandeira. Todavia, foi a menor criada pela senhora Francisca Pereira de Santa Rosa. Tendo a menina perdido sua genitora no dia em que veio ao mundo, aquela senhora tomou-a sob sua tutela e viveu até o dia de ontem, em sua companhia. Residia, com sua mãe adotiva, na rua João Torquato, número 205, casa 1, em Bonsucesso.

Na casa número dois, do mesmo número, foi morar a senhora Jupiriana do Amaral Faria, casada com o operário Manoel Augusto de Faria, em companhia dos quais, passou há algum tempo, a morar o criminoso. Este, tão breve familiarizou-se com Francisca Pereira dos Santos, entrou a fazer a côrte à sua filha adotiva. De inicio fizeram sentir ao pintor que a diferença de idade entre êles era grande. Não poderia dar certo um casamento entre ambos. Leopoldo Julio do Amaral, entretanto, não deu ouvidos aos conselhos e sugestões sôbre o romance com sua vizinha, e dentro em pouco conquistou a simpatia da jovem, que naquela época era aluna da escola Orsina da Fonseca. Pouco durou a simpatia da menina-moça pelo pintor. Pouco a pouco foi êle revelando seu máu carater e ser notador de gênio irascivel.

SOB AMEAÇA DE MORTE ACOMPANHOU O SEDUTOR

Há quatro meses mais ou menos, Leopoldo Julio do Amaral notando que a moça já não aceitava mais seus galanteios, sua corte, revoltou-se. Queria a toda força unir-se a ela, mesmo que tivesse de lançar mão de recursos extremos. Assim, sob ameaça de morte, obrigou-a a acompanhá-lo. Alguns dias estiveram ausentes.

De regresso, o sedutor acompanhou-a à casa e ao defrontar-se com a senhora Francisca Pereira de Santa Rosa, apresentou-lhe a jovem, dizendo que já tinha atingido seus objetivos.

Em prantos, Marina narrou à sua mãe adotiva toda a desgraça que sobre ela caira. Fora compelida a acompanhá-lo sob ameaça de morte. Tinha certeza que morreria caso repelisse as propostas do pintor.

POSTO FORA DE CASA PELA IRMÃ

Jupiriana do Amaral Faria, ao tomar conhecimento da ação indigna do irmão, expulsou-o de sua casa.

Leopoldo Julio do Amaral, abandonou incontinenti a residencia da irmã, prometendo vingar-se, tão breve aparecesse uma oportunidade.

A mãe adotiva da infeliz Marina, procurou as autoridades do 20.º distrito policial, às quais narrou o que ocorrera dias antes. Leopoldo intimado a prestar declarações a respeito, prometera reparar o mal que havia feito, casando-se com a moça.

O CRIME

Ontem à noite, Leopoldo Julio do Amaral, que é viuvo, e tem cinco filhos menores, em companhia de seu irmão, Luiz Julio do Amaral, compareceu à modesta vila. Marina e sua mãe adotiva, estavam ausentes.

Ao ver sua irmã Jupiriana, dirigiu-se a ela, e perguntou pela noiva Marina. Jupiriana respondeu que ignorava o paradeiro da moça e mais uma vez, reprovou seu procedimento para com a jovem, que fôra até obrigada a abandonar os estudos.

Enraivecido, o pintor sacou de um punhal e avançou para sua irmã, ameaçando-a de morte, caso se manifestasse novamente favorável à sua vítima.

— Quem estiver ao lado dela, está contra mim e os que estiverem contra mim, eu matarei! — exclamou.

Aterrada com o que estava ocorrendo, Jupiriana correu para o interior da humilde residência. Nessa ocasião chegava da rua a jovem Marina e sua mãe adotiva. O pintor ao vê-las, encaminhou-se para a jovem e embargou-lhe os passos, num pequeno corredor. Enquanto isso, Francisca Pereira de Santa Rosa, encaminhou-se para sua casa. Luiz Julio do Amaral, postou-se a pequena distância do casal.

Em dado momento Leopoldo agarrou a infeliz pelo braço esquerdo e sacou de um afiado estilete e golpeou-a várias vezes no peito. Marina, sentindo-se mortalmente ferida, deixando um rastro de sangue, correu para sua casa, tombou na pequena sala de jantar, onde expirou minutos depois.

Incontinenti foi chamada uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, cujo médico ao chegar, nada mais logrou fazer, pois a infeliz já havia expirado.

A POLICIA NO LOCAL

Quatro minutos após o bárbaro crime, acudiu ao local o carro número 6 da Rádio Patrulha cuja guarnição, o detetive número 82 Pedro Antonio da Silva e o [illegible] Haroldo Ramos tudo fez para deter o assassino. Porém, já havia êle tomado rumo desconhecido, num automovel da praça.

Compareceu ainda ao local o comissário [illegible] do mesmo distrito, que providenciou a remoção do cadaver para o Instituto Médico Legal, tendo instaurado inquérito a respeito, bem como tomado providências no sentido de capturar o sanguinário individuo.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo instável, com chuvas.
Temperatura em declinio.
Ventos oeste-sul, com rajadas muito frescas.
Máxima: 32,1.
Minima: 20,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionários tabelados no 4.º dia util:

APOSENTADOS — MINISTÉRIO DA GUERRA
A — B-F — F-J — J-N — M-Z — A-Z.

MINISTÉRIO DA MARINHA
A — F-J — J-M — M-Z — A-Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(Titulados e mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral — Laboratório da Produção Mineral — Divisão de Geologia e Mineralogia — Divisão de Fomento da Produção Mineral — Divisão de Aguas — Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas — Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas — Universidade Rural do CNEPA — Reitoria do CNEPA — Escola Nacional de Agronomia do CNEPA — Escola Nacional Veterinária do CNEPA — Serviço Escolar do CNEPA — Serviço de Desportos do CNEPA — Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização — Serviço Escolar da Universidade Rural — Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Surdos Mudos — Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos — Instituto Fernandes Figueira — Conselho Nacional de Canto Orfeônico — Instituto Benjamin Constant — Serviço Nacional de Doenças Mentais — Instituto de Psiquiátria — Faculdade Nacional de Medicina — Faculdade Nacional de Odontologia — Escola Nacional de Quimica — Escola de Farmácia — Instituto de Biofisica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Escola Agricola Artur Bernardes — Escola Venceslau Braz — Procuradoria Geral do Trabalho — Procuradoria Regional do Trabalho — Procuradoria de Previdência Social

MINISTÉRIO DO TRABALHO
(Diaristas e Tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho — Departamento de Administração — Divisão do Pessoal — Divisão do Material — Serviço de Comunicações — Administração do Palácio — Departamento Nacional de Previdência Social — Departamento Nacional de Imigração — Departamento Nacional de Industria e Comércio — Departamento Nacional de Propriedade Industrial — Departamento Nacional do Trabalho — Diretoria Geral — Divisão de Fiscalização — Divisão de Organização e Assistência Sindical — Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho — Serviço de Identificação Profissional — Instituto Nacional de Tecnologia — Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho — Serviço de Documentação — Delegacia do Trabalho Maritimo.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n.º 6.

NA AERONAUTICA

O pagamento do pessoal da Aeronáutica será efetuado a partir de quinta-feira proxima.

INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio avisa a todos os interessados que a partir do dia 23 do corrente será realizado o pagamento de inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciárias, referentes ao mês de abril em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Hoje — Majores e capitães, das 11 às 16 horas;

Dia 27 — (Quarta-feira) — 1.ºs e 2.ºs tenentes, aspirantes e cadetes das 11 às 16 horas.

Dia 28 — (quinta-feira) — Subtenentes, sargentos-ajudantes, 1.ºs, 2.ºs e 3.ºs sargentos e sargentos-musicos, das 11 às 16 horas.

Dia 29 — (sexta-feira) — Cabos e soldados, das 12 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nas datas acima indicadas somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de maio próximo, das 13 às 16 horas.

Outrossim, avisa que quem deixar de apresentar o recibo da Declaração do Imposto de Renda não poderá receber os proventos do próximo mês de maio.

Chama atenção, também, que o prazo para averbações e consignações será de 1.º a 8 de cada mês, sendo depois dêsse periodo as consignações averbadas para o mês seguinte.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Maria e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 237 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 93 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 607 — Voluntários da Pátria, 214 — Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 104 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Santa Clara, 127 — São Luiz Gonzaga, 153 — São Cristovão, 568 e 1.233 — General Sampaio, 42 — Piratini, 891 — Conde de Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 — São Francisco Xavier, 466 — Visconde Santa Izabel, 4 — Avenida 28 de Setembro, 194 — Avenida Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 769 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 376 — D. Romana, 56 (hoje 189) — Frederico Meyer 26-B — Goiás, 394 — Avenida João Ribeiro, 263 — José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 539 — Souza Barros, 665 — Avenida 29 de Outubro, 5.825 — 24 de Maio, 440 — Avenida 29 de Outubro, 9.461 e 10.258 — Avenida Automóvel Clube, 4.025 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 66 — Estrada Vicente Carvalho, 289 — Estrada Monsenhor Felix, 836 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 523 — Carolina Machado, 980-A e 1.566 — Siriel, 62-B — Divisória, 99 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 7 — Avenida dos Democráticos, 331-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — Cardoso Morais, 350 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1.330 — Romeros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Avenida Geremário Dantas, 1.469 — Japaratuba, 1.881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Eengenho Novo, 48 — Belizário de Souza 36 — Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Avenida Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

FEIRAS-LIVRES

Hoje:

Vaz Lobo — rua Alice de Freitas; Tijuca — rua Barão de Pirassinunga; Duque de Caxias — rua Ipiranga; Esplanada do Senado — rua Carlos Sampaio, Vila Darcy Vargas — praça H; Grajau — praça Verdum; Botafogo — rua Arnaldo Quintela; Piedade — rua Gomes Serpa; Piedade — rua Vital; Meyer — rua Galdino Pimentel; Ipanema — rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacarèzinho; Santa Cruz — Praça 12 — de Outubro; Oreme Velho — rua Indiana; Santíssimo — rua da Igreja.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Diga a sua Dúvida

Respostas

ANTONIO SILVA (S. Lourenço).

— (1) "Salve êles! Salve elas! Queira explicar-me se é correto e como se analisa lògicamente".

Posso dizer-lhe que é uma expressão de giria e a correção ou a incorreção de tais expressões não se discute.

Correta ou incorreta a expressão, a giria a emprega, sem mais preocupações.

Aquêles a quem repugnem as expressões de giria não as empreguem. A única objeção que se poderá apresentar é a do emprêgo de pronome pessoal de terceira pessoa em relação à pessoa com quem se fala.

O caso de você, o sr., a sra. está nestas condições.

As frases interjectivas escapam à análise lógica quando sintéticas.

— (2) "Mercadoria aerotransportada. Certo? (transportada por via aérea)".

Não posso dizer que é errado. Quando muito, é uma novidade, que a vida talvez exija.

Quando se diz que tal mercadoria foi aerotransportada, tôda a gente compreende logo que a mercadoria foi transportada pelo ar.

Se o fim da linguagem falada é comunicar por meio da palavra nossos pensamentos ou emoções, este fim foi atingido.

Existe até no neologismo um sintetismo de expressão, nada desprezivel.

Vou empregar a palavra na primeira ocasião.

— (3) "Aeromoço, aeromoça. Correto?"

Porquê incorreto?

São palavras novas, criadas pelo progresso, necessárias para distinguir dos garçons, que servem em terra, e dos taifeiros, que servem a bordo de embarcações, os que atendem ao serviço de bar nos aeroplanos.

— (4) "Irmãos corsos. Como se lê, côrsos ou córsos?"

Não vejo razão histórica que determine metafonia no plural.

Guiado pelo meu senso da lingua, prefiro o timbre fechado.

— (5) "Germens penicilino-resistentes. Penicilino é forma dativa que serve de complemento terminativo?"

Não. No caso não se trata de um dativo como poderia parecer, à vista de o verbo resistir ter a regência a.

Veio naquele o a vogal plástica usual nas composições com elementos gregos, embora os elementos ali existentes não sejam de origem grega.

A linguagem tem dessas anomalias.

Não devemos discutir: nosso papel é curvarmo-nos diante do fato.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Música

CONCERTOS E LÍRICA

HOJE — No Municipal, às 21 horas, estréia da Lírica, com "Barbeiro de Sevilha".

AMANHÃ — No Municipal, às 17 horas, concerto chopiniano de Magdalena Tagliaferro.

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 17 horas, concerto de despedida de Henryk Szeryng.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Aeschebachen.

SÁBADO — No Auditório da A. B. I., às 21 horas, recital de canções de Babi de Oliveira.

— No Municipal, às 21 horas, a violinista Janine Andrade.

Barbeiro de Sevilha

NO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, teremos a primeira récita da Temporada Lírica Nacional, com a apresentação da ópera imortal de Rossini, O Barbeiro de Sevilha. Os principais intérpretes serão Paulo Fortes, Diva Pieranti, Roberto Miranda, Damiano, Américo Basso, Clio Monti, Lembo e Magnavita. Regente, o maestro Francisco Mignone; regisseur, Marchesi.

Babi de Oliveira na A.B.I.

Sábado próximo, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., será apresentado um recital de canções da compositora patrícia Babi de Oliveira na interpretação da cantora Graziela de Salerno.

"Madame Butterfly"

A Temporada Lírica Nacional prosseguirá no dia 23 às 21 horas com "Madame Butterfly", de Puccini, sob a regência do maestro Martinez Grau e tendo nos principais papéis Darcila Barros (Mme. Butterfly), Nair Calvo (Susuki), Rosa Medeiros (Kate Pinkerton), Antonio Minafra (Pinkerton), Silvio Vieira (Sharpless), Bruno Magnavita (Goro), Antonio Lembo (Principe Yamadori) Lisandro Sergenti (Bonzo) e Henrique Simone (Oficial de Registro) Coro e Orquestra do Teatro Municipal. Regisseur: Carlo Marchese

A "Traviata" amanhã no República

No República, amanhã, às 20,45, realizar-se-á a última récita de "Traviata", pelo Teatro Experimental de Ópera. A interpretação está a cargo de Ivone Zita, Alice Vicou, Célia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Alvarany Solano, Joaquim Maciel, Carlos Duponchel e Tarquinio Lopes. Os coros e a orquestra de 40 professores, sob a regência do maestro José Torre. Colabora gentilmente neste espetáculo o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Sexta-feira, será a "primeira" de "Mme. Butterfly".

Maria Calazans

A pianista Maria Calazans dará amanhã, na Escola Nacional de Música, às 21 horas, um recital para o "Centro Artístico Musical". O programa consta do "choral", de Bach; "Andantino", de Rossi; "Sonata", op. 2 n.º 3, de Beethoven; "Doctor gradus ad Parnassum" e "Sérénade à la poupée", de Debussy; "Valsa de Esquina", de Mignone; "Suite Pastorale", "Tristesse dans la Nuit" e "Scherzo", de Oscar Adler; "Gavote e Musette" e "Rapsodia", de Dohnanyi; "Noturno", "Valsa" e "Duas Mazurkas", de Chopin; "Paraphrase do Rigoletto", de Liszt.

Ilára Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves

Amanhã, às 21,30, dará um recital na Rádio Ministério da Educação, o "duo" pianístico Ilára Gomes Grosso - Lourdes Gonçalves, que executará páginas de Bach, Schubert-Liszt, Schumann, Arensky, Strauss, Villa-Lobos e Ernani Braga.

A COMPANHIA DE SEGUROS SE RECUSOU A PAGAR A INDENIZAÇÃO

O ACIDENTADO RECORREU, SEM RESULTADO, PARA O JUDICIÁRIO

A Curadoria de Acidentes no Trabalho propôs uma ação, alegando que Antonio Vieira, a serviço da firma Lopes & Cia., ao erguer do solo uma saca de açúcar de sessenta quilos, sofreu forte dôr nas costas, produzindo-lhe mais dores nos rins, acarretando uma redução em grau mínimo no tronco sôbre a bacia e uma incapacidade parcial e permanente para o trabalho, conforme foi apurado em laudo pericial. O empregado contestou o acidente e a companhia seguradora se recusou a pagar a indenização. O juiz, porém, julgou procedente a ação e condenou a companhia a pagar ao acidentado a indenização de quatro mil, trezentos e quarenta e sete cruzeiros e as diárias durante o período de tratamento médico, à razão de setenta por cento do salário e mais custas.

A companhia seguradora agravou da decisão e o Tribunal de Justiça, por maioria de votos, deu provimento ao recurso para julgar improcedente a ação, sob o fundamento de que lombo-artrite não era moléstia profissional e se não é agravada por algum acidente nenhuma indenização é devida, no caso.

Recorreu extraordinário o acidentado para o Supremo Tribunal Federal, o qual, pela sua Primeira Turma, sendo relator o ministro Aníbal Freire, não conheceu do recurso, por unanimidade de votos, confirmando, assim, a decisão anterior. [illegible]

INSTALADO ONTEM O 3.º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE HOTEIS

Presentes ao conclave representações de tôda a América – Turismo, um dos pontos principais do temário

Realizou-se às 20 horas e 30 minutos de ontem, no salão de festa do Palace Hotel, a cerimônia de instalação do 3.º Congresso Inter-Americano de Hoteis,

Um aspecto da mesa, quando discursava um congressista e um instantâneo da assembléia presente à instalação do Terceiro Congresso Inter-Americano de Hoteis

conclave que ora se promove no Rio, sob o patrocínio da Associação Inter-Americana de Hoteis e sociedades congêneres e que reúne representações de tôda a América.

O certame, que durará até 29 próximo, inclui um vasto programa de estudos, dentre os quais se destacam os que se relacionam com turismo e o efetivo entrosamento que está a requerer a classe, de modo a realizar o amplo programa que lhe impõe o momento atual.

A cerimônia de ontem foi presidida pelo sr. Franklin Moore, presidente da A. Inter-americana de Hoteis e teve a mesa assim constituída: Antonio Luiz Galindo, do México, Jorge A. Durand, da Argentina, Jorge Kappenheim Bouquet, do Chile, E. H. Trapier, do Canadá, Otavio Guinle, Emilio Lourenço de Souza e João Silva Filho, do Brasil, Antonio Lopes Ramos, da Argentina, Juan Arruti Diez, do Uruguai e Antonio Bergna, do Peru. Ao ato estiveram presentes vários componentes das diversas delegações, senhoras e jornalistas.

Falaram os srs. E. Lourenço de Souza (que presidiu os trabalhos por designação especial do sr. Moore), Antonio Luiz Galindo, Franklin Moore, Otavio Guinle, João Silva Filho, Arruti Diez e Antonio Bergna.

O DIA DE HOJE PARA OS CONGRESSISTAS

As 9 horas de hoje no salão de festas do Palace Hotel, realizará o Congresso sua primeira sessão, funcionando as comissões já para êsse fim organizadas.

As 17,30 horas, serão os congressistas recepcionados na Associação Comercial do Rio de Janeiro pela Diretoria de Turismo e Hospedagem do Brasil.

CURIOSIDADES

VERÃO

INVERNO

EOLA

ALEM DE GIRAR PARA PRODUZIR O DIA E A NOITE, E PERCORRER SUA ÓRBITA PARA FORMAR O ANO, A TERRA SE INCLINA. ESTA INCLINAÇÃO PRODUZ O VERÃO QUANDO OS RAIOS SOLARES CAEM DIRETAMENTE E CONCENTRADOS, E O INVERNO QUANDO CAEM OBLÍQUOS E ESPALHADOS. A TERRA SE ACHA A UNS 5.000.000 DE QUILOMETROS MAIS DISTANTE DO SOL QUANDO E' VERÃO EM ALGUNS PAISES. A INCLINAÇÃO DA TERRA PRODUZ O VERÃO E O INVERNO AO MESMO TEMPO, SEGUNDO O LUGAR.

AMA-566

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINARIO

Clínica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

Prêso "Jorge da Barreira"

Baleou dois desafetos — Autor de vários assaltos — "Pivete" conhecido

Criminoso perverso, Jorge Ferreira, constantemente punha em pânico a Barreira do Vasco, em São Cristóvão, promovendo, desordens, assaltando transeuntes e tiroteando por qualquer motivo. Todos os moradores das proximidades o temiam e sua fama já chegava a outros bairros.

O PRINCIPIO DO FIM

Mas todo "valente" tem um fim e o princípio do fim de "Jorge da Barreira", como é mais conhecido o criminoso, foi a agressão a bala contra Osvaldo Soares, vulgo "Cuia", de 17 anos, morador à travessa Darci Vargas, 68, há dias praticada.

PRESO

As autoridades do 16º D. P. andavam no seu encalço e na [illegible] uma caravana

"Jorge da Barreira"

chefiada pelo detetive Pernambuco, conseguiu prendê-lo na Barreira do Vasco. Estava desarmado e não opôs resistência.

QUEM E' "JORGE DA BARREIRA"

E' muito jovem ainda, o criminoso. Conta 16 anos de idade. Nunca trabalhou, tendo integrado diversas quadrilhas de menores. Já esteve internado no S.A.M., de onde fugiu logo que apareceu a primeira oportunidade. Voltou à sua residência, no Beco São Jorge, 60, casa 18, na mencionada barreira. Como entrasse novamente a roubar, a assaltar, tornou a ser perseguido pela polícia. Esteve homisiado nas diversas favelas existentes no Cais do Porto e em São Cristóvão, até que foi preso.

DE QUE E' ACUSADO

São inúmeras as acusações que pesam sôbre "Jorge da Barreira", porém as mais importantes são as agressões a "Cuia" e a um soldado do Exército, de nome Otavio.

Jorge diz que baleou "Cuia" porque este andava propalando que lhe dera um sôco no rosto.

e:hsFobFhc

CONVITE OFICIAL AO PRESIDENTE DUTRA

Para participar dos festejos do "Dia do Trabalho" — Vai fazê-lo o ministro Mota Filho — Uma palestra do sr. Sales Coelho sôbre o "1.º de Maio"

O professor Candido Mota Filho, Ministro interino do Trabalho, recebeu ontem em seu gabinete, presidentes e representantes das entidades sindicais de trabalhadores, conferenciando com os mesmos a propósito das comemorações de 1.º de maio.

No próximo despacho do titular interino com o chefe da Nação, o professor Mota Filho far-se-á acompanhar de uma numerosa comissão de trabalhadores que irão convidar oficialmente o presidente Eurico Gaspar Dutra, para solenidades daquele dia.

Mais tarde, em audiência especial, foram recebidos os deputados Rocha Ribas e Lameira Bittencourt, do P.S.D. do Pará.

INICIO

Dando início às festividades do "Dia do Trabalho", o sr. Alfrio de Sales Coelho, diretor do D.N.T., fez uma palestra radiofônica, referindo-se à prevenção dos acidentes no trabalho e acentuando a magnitude do "1.º de Maio".

E disse: "A proteção da vida humana no trabalho foi uma das primeiras manifestações da tutela jurídica do Estado, precedendo a tôdas as grandes conquistas sociais, hoje incorporadas à legislação dos Povos cultos, constituindo o conteudo do mais humano dos direitos — O DIREITO DO TRABALHO.

A LEX AQUILIA, de proteção aos danos fortuitos do trabalho servil, que nos legou o Direito Romano, promulgada 236 anos antes de Cristo, delineou o perfil jurídico das instituições de amparo aos operários, contra os riscos da sua atividade de produção, gerando o direito escrito nas Nações da velha Europa, a partir de 1884 e na América, após 1905.

A prevenção dos acidentes surgiu como complemento natural e lógico, à perfeita execução das normas protetoras do risco profissional.

Seus resultados, como assinala SANDER em LEGISLACION DEL TRABAJO, foram tão maravilhosos que nos Países onde se cuidou das disposições destinadas a evitar os acidentes, reduziu-se de mais de 50% a cifra dos infortúnios anteriormente ocorridos".

Após outras considerações, continuou: "E é isso, Senhores, o que vem realizando, silenciosamente, sem alardes, o Govêrno do preclaro Presidente Eurico Dutra, cujo maior empenho é o de resolver os cruciantes problemas do proletariado. Agora mesmo cogita o ilustre Ministro do Trabalho, Professor Honorio Monteiro, da elaboração dos Códigos de Segurança e da extensão a todos os Estados do Brasil, dos serviços de Higiene e Segurança do Trabalho, até então quase restritos à Capital da República.

Colocando-se na vanguarda da luta de prevenção de acidentes, o ínclito Presidente Eurico Dutra, vem prestigiando, com sua honrosa presença, as solenidades de distribuição dos prêmios da nobre e humanitária campanha de que devem participar, tambem, para o seu completo êxito, os pais, as esposas, as noivas, os filhos e os irmãos dos trabalhadores.

No Plano SALTE dedicou o Presidente Eurico Dutra especial atenção para o relevante problema, dotando a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, dos recursos indispensáveis, a fim de que sua ação se dilate, eficientemente, por todos os rincões do Brasil, amparando e beneficiando o operário onde existir uma oficina de trabalho.

E' por essa forma, Senhores, que o Presidente de todos os brasileiros, imbuido de profundo sentimento cristão, aplica o JUS NOVUM, relembrando aquelas palavras de Plínio a Suetonio:

"Não procureis ALIUNDE a fonte do direito: ela está no amor e na solidariedade dos homens".

RÁDIO • TEATRO • CINEMA • VARIEDADES

RADAR

Sonda e Reflete a Opinião do Público

SEMANÁRIO DE CIRCULAÇÃO NACIONA

— HOJE —

em todas as bancas de jornais

Inaugurada a IV Conferência Americana do Trabalho

"As conquistas sociais sem liberdades para os homens são formas perigosas" — Disse o presidente do Uruguai

MONTEVIDEU, 25 (INS) — Com a assistência de 200 delegados e seus assessores, foi inaugurada hoje, na capital uruguaia, a IV Conferência Americana do Trabalho. Nesta primeira sessão, que foi apenas um ato formal, fez uso da palavra o presidente Batlle Berres. Disse o primeiro magistrado uruguaio que "as conquistas sociais, sem liberdades para os homens, são formas perigosas de expressão".

"O que necessita esta assembléia — declarou o presidente — é de liberdade de ação. Isso é também o que necessita os operários para discutir e proteger seus direitos e estarem seguros de que conseguirão novas conquistas. O que necessita o ser humano é de liberdade".

Mais adiante, o presidete Berres expressou que "a Justiça sem liberdade do cidadão é mentira. Mais grave ainda — é uma mentira perigosa".

Em prosseguimento, fizeram uso da palavra os membros do Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho, entre estes o peruano Luiz Alvarado, o mexicano Ilanzes Ramos e o norte-americano George Delaney.

Para presidente da Conferência, foi escolhido o chefe da delegação uruguaia, Fernando Farina.

Posse da nova diretoria da LABRE

Do sr. capitão Octávio Sayão Masson, presidente em exercício da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, recebemos comunicação de que, na próxima quinta-feira, às 20 horas, dará posse ao novo Conselho Diretor, eleito, na forma dos Estatutos vigentes, para substituir a diretoria renunciante em virtude da transferência, consequente à promoção do sr. general Americano Freire.

O novo Conselho Diretor estará sob a presidência do sr. coronel Jorge Bayma de Paula Guimarães, tendo como vice-presidente o dr. Paulo Manzo.

O ato da posse, que será irradiado para todos os rádios-amadores brasileiros pela Estação Chave da R.N.R. (PY-1-AA), será realizado na sede provisória da LABRE, no quarto andar do edifício do Ministério da Viação e contará com a presença de autoridades e pessoas gradas, além de um grande número de rádio-amadores.

UM PLANO ARROJADO DE URBANIZAÇÃO DAS NOSSAS FAVELAS

Ordem do Prefeito Mendes de Morais de iniciá-lo no dia 1.º de Maio

Segundo estamos informados, é pensamento do Prefeito General Mendes de Morais fazer realizar o mais breve possível o projeto de urbanização de nossos morros e favelas, o qual deverá ser iniciado pela chamada "Barreira do Vasco", situado em S. Cristovão.

O referido plano foi cuidadosamente elaborado por sua ordem pela Fundação Leão XIII, que mantém naquela favela, bem como em outras, um centro de ação social denominado "Cardeal Câmara", o qual ali realizou todos os estudos necessários ao grandioso empreendimento, que ficará a seu cargo, sob a superintendência do engenheiro dr. Mario Cabral, representante do Prefeito naquela Fundação.

Determinou o Prefeito Mendes de Morais que os trabalhos fôssem iniciados no dia 1.º de Maio, como parte das comemorações daquele dia.

Cimento, munição e azeite português

A principal carga do vapor nacional "Loide Panamá" que chegou ontem ao nosso pôrto — As firmas consignatárias

Procedentes de portos do norte europeu, chegou ontem a nossa capital o vapor nacional pertencente a frota do Lóide Brasileiro s/s "Lóide Panamá", conduzindo em seus porões 54.375 volumes pesando 2.760.343 quilogramas.

CIMENTO BELGA

Entre a carga, encontra-se uma partida de 40.000 sacos de cimento de fabricação belga com o peso de 2.000.000 de quilos e que se destina à Química Industrial Brasileira S.A., sediada na Avenida Almirante Barroso, 54 — 13.º andar. Êsse cimento que foi embarcado em Antuerpia teve como seu responsável a firma Dyckerhoff Portland — Zementwerke A. G. Worke Amoneburg.

220 MIL CARTUCHOS DE VARIOS CALIBRES

O referido vapor que deverá atracar hoje em um dos Armazens Internos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, conduz também, 220 mil cartuchos de vários calibres assim distribuidos: para a Sociedade Geco Limitada, 50 mil e o restante para a Mesbla. Essa munição devidamente legalizada destina-se exclusivamente à caça, juntamente com algumas caixas de espingardas de caça.

AZEITE PORTUGUÊS

Descarregará ainda 260 caixas de azeite de oliveira, embarcadas em Leixões para as seguintes firmas cariocas: Marti Pacheco & Cia. Ltda., 40 caixas com 2.400 quilos; Pina Gouveia & Cia. Ltda., 30 caixas com 1.800 quilos; Antonio Renaldi & Cia. Ltda., 50 caixas com 3.000 quilos; Paulo A. dos Santos, 107 caixas com 6.420 quilos e J. de Souza & Cia., 33 caixas com 1.980 quilos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

TOSSES REBELDES, GRIPES e BRONQUITES ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO

SANOSTOSSIL

REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Está em circulação o sexto número da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA, dirigida pelo professor *Roberto Lyra*. Além das seções habituais, publica artigos de mestres brasileiros e estrangeiros, os últimos textos legislativos, a condensação da jurisprudência de todos os tribunais do país, grandes páginas do passado, pensamento político e social, as atividades parlamentares, judiciárias, administrativas, o movimento de congressos, conferências, cursos, concursos, associações, faculdades, bibliografia, crítica, comentários, anedotário, notas eruditas, polêmicas, inquérito, resumos de conferencias, dicionário da doutrina, contos, poesia, história e outros trabalhos.

Como se vê, um panorama do pensamento e da ação em todo o mundo, sob todos os aspetos criminológicos.

Trata-se da única publicação brasileira no gênero, que honra, representa e difunde a cultura nacional.

Muito justa, portanto, a manifestação que foi feita aos realizadores da REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA, na sua redação à rua México 11, 1[illegible] andar, onde se reuniram, festivamente, os expoentes de nossas letras criminais.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Demanda em tôrno de uma dívida de quarenta cruzeiros

A Fazenda Pública, afinal, não obteve ganho de causa

Há tempos, a Fazenda Nacional intentou um executivo fiscal para cobrar de Ismenia da Conceição a importância de quarenta e oito cruzeiros proveniente da taxa de saneamento do exercício de mil novecentos e trinta e seis, lançada pelo prédio n. 31, da rua Barcelona, nesta Capital.

Expedido mandado de penhora, esta foi procedida no referido imóvel, de propriedade de Guilherme de Souza, que, citado e de tudo intimado, foi a juízo, em tempo oportuno, com embargos, alegando que adquirira o imóvel da devedora fiscal, mediante escritura pública e na qual constava a quitação daquele impôsto.

Ouvido o representante da Fazenda, contestou êste a alegação, sob o fundamento de se tratar de dívida de natureza real e não ter o embargante feito prova do pagamento, pela exibição do respectivo recibo.

O juiz, diante da escritura, julgou improcedente o executivo e insubsistente a penhora, condenando a Fazenda nas custas. Não se conformou o representante oficial, recorrendo para o Tribunal Federal de Recursos. Designando relator o ministro Sampaio Costa, êste, numa das últimas sessões, fez o relatório do caso.

Salientou que na escritura fôra transcrita uma certidão negativa, pertinente do prédio e por ela se via que a executada estava quites com a Fazenda Pública, no que concerne à taxa de saneamento da época em que alude o executivo. Assim, negou provimento ao recurso, voto que foi acompanhado pelos demais juizes.

CEM CASAS PARA OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Há um ano era lançada a pedra fundamental das edificações — Vai inaugurar o conjunto residencial o Presidente da República

Há cêrca de um ano atrás, precisamente no dia 1.º de Maio de 1948, o presidente Eurico Dutra lançou a pedra fundamental de um conjunto residencial, localizado em São Gonçalo, no Estado do Rio, mandado construir pela direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados na Leopoldina Railway.

Convidado pelo sr. Azevedo Pio, presidente dessa instituição, o general Eurico Dutra vai inaugurar no próximo "Dia do Trabalho" as cem casas residenciais iniciadas na data de que falamos.

A cerimônia contará ainda com a presença do sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio, do sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, do sr. Pereira Lira, Secretário da Presidência, altas autoridades, jornalistas, trabalhadores e outros convidados.

Negado o direito de voto aos analfabetos e às praças de pré

Emendas à organização da Justiça Eleitoral debatidas na Comissão de Justiça da Câmara

Mais uma reunião realizou ontem a Comissão de Justiça da Câmara, sob a presidência do sr. Agamemnon Magalhães, para dar início à apreciação das emendas sugeridas em plenário ao projeto que dispõe sôbre a organização da Justiça Eleitoral, sôbre o alistamento, processo eleitoral e registro de partidos políticos. Na qualidade de relator da matéria, o sr. Gustavo Capanema apresentou parecer acerca de trinta dessas emendas, muitas das quais foram amplamente discutidas e em seguida votadas. Dentre estas aparece como de maior importância a que diz respeito ao parágrafo único, do art. 11, do projeto, no qual se estabelece que a cassação de registro de partidos políticos, assim como quaisquer recursos que importem em anulação geral de eleições ou perda de [illegible] só poderão ser decididos com a presença de todos os membros do Tribunal Superior Eleitoral. A aludida emenda que é de autoria do sr. Carlos Valdemar, não obstante ter logrado parecer favorável do relator, depois de prolongado debate, foi rejeitada, prevalecendo, assim, as disposições constantes do projeto. Mantendo, assim, o texto do parágrafo único do art. 11 do projeto do Senado, vários deputados que rejeitaram a emenda se pronunciaram de tal maneira que deram a entender que a manutenção daquele dispositivo representava maior garantia contra mudanças bruscas e inexplicáveis de jurisprudência.

Entre as emendas rejeitadas ontem, também figuraram duas outras, de autoria do sr. Pedro Pomar. Uma delas permitia o direito de voto aos analfabetos e a outra garantia igual direito às praças de pré.

Financiamentos e reforma bancária

FALA-SE entre nós na necessidade do aumento da produção desde que o surto inflacionista começou a tomar vulto, reduzindo assustadoramente o poder de compra de nossa moeda e criando com isso uma série de transtornos de que só há cêrca de dois anos, a muito custo, nos vamos libertando. Mas nestes últimos meses o aumento da produção tem sido insistentemente reclamado pelos homens de negócio do país, não porque o considerem, por si só, remédio capaz de tonificar a moeda anemizada pelas grandes e sucessivas emissões de antigamente, pois sabem que outros remédios são também indispensáveis. O interêsse pelo aumento da produção é hoje mais vivo porque as oportunas medidas do govêrno já fazem antever, num futuro não muito distante, o retorno à normalidade econômica. O desenvolvimento regular das fôrças produtivas não favorece as grandes especulações de que se beneficiam alguns aventureiros e, assim, é perfeitamente compreensível que dêle pretendam participar em maior escala todos os que não contam com os privilégios do acaso e esperam uma justa remuneração das atividades com que intervêm na formação da riqueza.

Clama-se hoje pelo acréscimo da produção nacional não só para atender às necessidades do consumo interno como também às da exportação. O café, o algodão, o arroz, a carne — para apenas mencionar os principais itens da nossa produção rural — têm hoje procura superior à oferta. O café, não obstante o alarido que em tôrno dêle se está fazendo no momento, só tem, na verdade, um perigo diante de si: a diminuição do volume das futuras safras, o que dará ensanchas a uma influência maior de outros países produtores nos mercados de consumo. Coisa semelhante ocorre com o algodão. No ano passado vendemos cerca de duzentas e sessenta mil toneladas dessa fibra, ao passo que êste ano, em que se estima a colheita em menos de duzentas mil toneladas, talvez não exportemos nem cem mil, se quisermos reservar para a indústria textil nacional a quantidade de que ela precisa, ou sejam, cento e oitenta mil toneladas. O arroz, que antes da guerra figurava modestamente no grupo dos nossos principais artigos de exportação, cresceu de importância. O Extremo Oriente, que era o tradicional abastecedor de arroz do mundo, e cujas populações fazem dêle o alimento básico, produz agora êsse cereal em quantidade que está muito longe de satisfazer as necessidades do seu próprio consumo interno. Em consequência, nós, que até 1939 exportávamos arroz principalmente para a Europa, estamos remetendo o grosso das safras para os países da Ásia e da África, e se tivermos possibilidade de produzir o bastante para atender à procura, não perderemos tão cedo êsses mercados. O problema da carne, que hoje está na ordem do dia, consiste unicamente nas dificuldades de abastecimento dos mercados internos e externos. Houve até necessidade de medidas restritivas, que êste ano provocarão decréscimo na produção de carne frigorificada, pois o abate de vacas vinha comprometendo a manutenção dos rebanhos. Outros produtos menos significativos em nossa economia estão nas mesmas condições, isto é, precisam expandir-se para corresponder à procura.

São vários, porém, os motivos que impedem o aumento da produção, no volume em geral pretendido pelos interessados. Para aumentar a produção é preciso capital. E somos um país pobre de capitais. Diante disso, lembram-se os interessados de recorrer aos empréstimos bancários. Nosso principal estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, dá entretanto preferência ao financiamento da produção já criada, uma vez que os empréstimos a prazo médio ou longo iriam comprometer a política anti-inflacionista do govêrno, porque representam um acréscimo do meio circulante que poderia ser desviado para atividades não ligadas à produção. Mas mesmo que estivéssemos atravessando uma época de perfeito equilíbrio financeiro, em que todos os males da inflação tivessem desaparecido, nosso inadequado sistema bancário seria incapaz de conceder empréstimos em montante suficiente para um considerável fomento da produção. Antes e depois da primeira grande guerra, nos períodos de relativa estabilidade, os empréstimos bancários, comparados ao valor da produção nacional, foram insignificantes. O crédito nunca supriu em quantidades satisfatórias as deficiências do capital.

Isso, entre outros motivos, pela ausência no Brasil de bancos especializados. E' claro que um banco, operando em crédito agrícola, em crédito hipotecário, em crédito industrial não pode contar com departamentos capazes de realizar estudos que o levem a avaliar com precisão a conveniência de conceder empréstimos em qualquer um dêsses setores. Essas e outras circunstâncias que entravam o funcionamento dos bancos deram motivo ao projeto de reforma bancária, que vai agora entrar em debates na Comissão de Finanças da Câmara. Depois de ter ficado parado mais de um ano naquela Casa do Legislativo, passará a ser discutido na referida Comissão, que para tal se propõe realizar sessões noturnas, calculando-se que dentro de duas semanas poderá ser votado o parecer do relator.

A política de empréstimos para o aumento da produção, que mais necessários se tornam à medida que vão desaparecendo os efeitos do inflacionismo, só será plenamente realizada quando começarem a funcionar os estabelecimentos de que cogita a reforma bancária.

O deficit da Grã-Bretanha para com o Hemisfério Ocidental

GRADATIVAMENTE, vem a Grã-Bretanha reduzindo o seu deficit para com o Hemisfério Ocidental. De 655 milhões de libras, em 1947, baixou o mesmo, em 1948, a 349 milhões, o que demonstra, sem dúvida, uma redução de quase 50%.

Segundo cálculos dos economistas ingleses, os 340 milhões, que constituem o atual deficit, deverão reduzir-se, no primeiro semestre de 1949, a 115 milhões de libras. Isto será conseguido, consoante planejam, mediante maiores reduções de importações da área americana, bem como pela expansão das exportações inglêsas.

E' interessante notar que, em 1938, 32% das importações britânicas provieram do Continente Americano. Em 1947, a proporção tinha subido para 45%. Houve, pois, um aumento de 14% no referido decênio. Todavia, em 1948 a percentagem desceu aos níveis de pré-guerra, e, muito embora qualquer nova redução seja difícil, espera-se consegui-lo como dissemos, na primeira metade de 1949, para 23%. Daí por diante, como pretendem os técnicos ingleses, a redução poderá ser gradativa, isto é, na medida em que aumentarem os suprimentos de outras áreas e de fontes domésticas.

De outra parte, as exportações para o Hemisfério Ocidental, que, no primeiro semestre de 1948 superaram, em 25% as de 1938, e que, no segundo semestre do ano pretérito, ultrapassaram, em 40%, as de 1938, deverão ser, na primeira metade dêste ano, de 50% superiores às do mesmo ano de 1938. Pelo visto, chegou a oportunidade de intensificar a ofensiva no mercado norte-americano, ideal sem dúvida amadurecido do industrial inglês.

Como se sabe, a renda nacional nos Estados Unidos encontra-se em níveis sem precedentes, e as perspectivas de maiores vendas de manufaturas são muito promissoras. Assim, a tarefa consiste em produzir mercadorias que, por meio de sua qualidade e preço, possam conquistar a preferência dos compradores num mercado livre.

Ao que tudo indica, pois, jamais se poderá pensar em condições tão favoráveis, como as atualmente existentes, para a entrada de produtos ingleses na área comercial norte-americana.

E como a Grã-Bretanha está empenhada em sua obra de recuperação econômica, não temos dúvida de que tirará as melhores vantagens da oportunidade que se lhe depara.

As duas áreas do comércio exterior em 1948

NO momento atual, de perspectiva de prorrogação da licença prévia, é de tôda oportunidade a análise dos resultados finais do comércio exterior durante 1948. Sabe-se que o comércio importador está atualmente orientado para as zonas de moeda fraca, em busca de congelados brasileiros. Aquêles resultados traduzem, realmente, através dos índices globais do movimento externo, uma fronteira entre os países de moeda forte, evitados pela nossa importação, e os de moeda fraca, que são os favoritos. Por isso, é interessante verificar que, dentro do saldo positivo, de 712 milhões de cruzeiros, referente ao comércio exterior do Brasil, em 1948, há duas linhas nitidamente diferenciadas de "deficits" e "superavits". E' na primeira que figuram os países de moeda forte como os Estados Unidos, a Suíça, Portugal etc. Estão do outro lado, sobrepujando os resultados deficitários, a Argentina, a Polônia, a Alemanha, a Espanha, a Itália a União Sul-Africana, etc.

Outros índices existem, dignos de registro. Por exemplo: cêrca de 20% do total das trocas e de quase 40% das exportações apresentam-se efetivamente equilibradas. Ainda: há grande número de países em que o comércio exterior apresenta "superavits" moderados; não obstante, parcelas consideráveis cabem aos "deficits" que se referem a poucos países, sendo de notar que, sob êsse aspecto, só os Estados Unidos concorrem com 38% do "deficit" total. Seguem-se-lhes os países que nos são fornecedores de petróleo, como as Antilhas Holandêsas, Trinidad e Venezuela. Tais são, com efeito, as tendências atuais do nosso comércio exterior. Aí se acham, naturalmente, contidos os resultados da política financeira, que está objetivando o maior aproveitamento possível de divisas, para o fim de reajustar a nossa economia interna.

A indústria de rayon no Brasil e no mundo

DE acôrdo com informações do "Textile Economics Bureau Inc.", a produção de rayon, nos Estados Unidos, atingiu a quantidade "record" de ... 1.124.300.000 libras, em 1948. Êsse total excede, em 15%, a produção de 1947 e é três vezes superior à verificada no ano de 1939.

Por outro lado, avalia-se a produção mundial de rayon, em 1948, em 2.450.000.000 de libras, isto é, aproximadamente de 13% inferior à de 1941, ano em que, como se sabe, foram alcançadas as mais altas cifras. Todavia, em confronto com a do ano anterior, a produção mundial aumentou 23%.

O "Journal of Commerce" de New York, em recente editorial, sôbre os progressos da indústria de rayon, diz que o Brasil, o Chile e o Egito passaram a figurar na lista dos países que se estão tornando auto-suficientes neste ramo. E elogia os técnicos e operários do Brasil, os quais, diz, estão fabricando um produto de alta qualidade.

Além dêsses países, sabe-se dos progressos da indústria de rayon no Perú, na Grécia e na China, bem como da construção e do planejamento de novas fábricas na Europa, no Oriente Próximo e na Índia.

Com respeito ao Brasil, esta indústria poderá ser em futuro próximo, mais um expressivo fator de emancipação econômica, não sendo impossível sua penetração em importantes mercados externos.

Café da Manhã

DEZOITO ANOS

FAZ HOJE você 18 anos, minha querida. E de certo o leitor perguntará: — "Que tenho eu com os 18 anos de alguém?"

Presumo que quem me lê vá bem além dessa idade do "entreaberto botão, entrefechada rosa" do poeta. Que os "brotos" de 18, sejam êles femininos ou masculinos, mais têm que fazer do que ler crônicas. Gostar de crônicas situa a pessoa em sua idade: É saber dar valor ao que se viu, ou àquilo por que se passou. A crônica não é nada em si. Não anuncia, não revela coisa alguma. Apenas a notação sôbre o já vivido, o já falado. É preciso que se viva um pouco, para gostar dêsse éco a que chamamos crônica. Portanto, do ponto de vista da psicologia, provàvelmente não terei leitores de dezoito, empenhados mais em viver do que em pensar ou lembrar. Falo dos dezoito anos, apenas para uma determinada amiguinha — os seus dezoito — e para todos aquêles que dêles não estão esquecidos, pois temos o péssimo costume de desdenhar das coisas belas. Levamos tanta pancada — e vai desgosto, e vem tristeza, e vai sonho de amor, e vem desilusão, e vai castelo e projeto, e vêm ruínas, cinzas, que acabamos cruéis. Uma das nossas mais insuportáveis mesquinharias é não dar o devido valor aos dezoito anos. Do cima de nossa experiência, da fatigada velhice ou da severa maturidade, sorrimos maldosamente para os dezoito anos. Quando muito, nós o consideramos como um adorno, ou ficção. A fala dos de dezoito — mal a ouvimos. Pensamos que conquistamos um mundo, e nos desforramos de tanta beleza e mocidade, e energia de vida, com um dar de ombros.

Ontem, justamente, certa mãe pedia às amigas:

— "Não elogiem, por favor, minha filha, em sua frente! Não quero que fique convencida..."

Uma senhora de cabelos brancos disse então essas palavras que em mim ficaram:

— Pois goste você, ou não goste, eu vou dizer à sua filha que ela é linda. Um dos maiores desgostos de minha vida foi êste: Nunca soube que era bonita, no tempo em que fui bonita! Vinte anos depois de meu bom tempo, — pessoas amigas começaram a dizer:

— "Você foi a moça mais bonita que eu conheci!"...

Ouvi essa frase tantas vezes, tantas vezes! Um dia perdi a paciência:

— Mas por que, — maus amigos — não me disseram isto... quando eu era a moça mais bonita?"

A você, minha querida, dou hoje o que lhe pertence. Sua beleza dos dezoito, sua graça, seu ímpeto, sua quase intacta maneira de sentir, pronta para as grandes admirações ou as raivas súbitas. Tome posse dos seus tesouros, eu os enumero. Dizem que dos quarenta se começa a descer a montanha... A mim se me afigura que é aos dezenove anos que se inicia a descida. Aos dezoito, justamente quando ainda não se sabe de tanta riqueza possuída, é que se está no apogeu, e a vida depois nada mais é — senão saudade dos dezoito, desejo de revivê-los. Os dezoito sempre estarão presentes, como a lembrança de uma riqueza, de uma situação de importância que se perdeu. O quarentão ama? Revive os dezoito, caricatura os dezoito. Quem tem trinta faz planos, quem tem cinquenta faz castelos? A imitação dos dezoito absorve o homem, apenas feliz nessa fase, e eternamente a buscando, embora faça caretas importantes e muchochos para os brotos de dezoito.

Não, não quero que você, meu bem, feche os olhos para sua glória. É linda. A jovem, está no cimo da vida. Saiba disso.

Dinah Silveira de Queiroz

—oOo—

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã", que oportunamente será anunciada:

República do Peru, 193 — Copacabana.

"candidatura única"

UMA das mais frequentes objeções que se fazem à idéia do acôrdo entre certos partidos em vista da sucessão presidencial é que tal acôrdo nos levaria, afinal, ao "candidato único", isto é a uma prática anti-democrática. Evidentemente, porém, não se trata de candidato único no rigor da expressão; ninguém pensa que o eleitorado não teria outra alternativa a não ser o voto no candidato escolhido ou o voto em branco, à maneira das eleições soviéticas. Do que se trata, é de acertar a preferência de um certo grupo de partidos e de fôrças num determinado candidato que seja capaz de vencer a eleição. Seria tão difícil encontrar um candidato que recebesse o apoio de todos os partidos e de tôdas as fôrças, que nem é razoável formular semelhante hipótese. De modo que sempre haverá mais de um candidato. A questão consiste em saber como se dividirão as fôrças eleitorais entre os diversos candidatos. O que os partidos têm de fazer, e realmente estão fazendo, e procurar candidatos que reunam o apoio das maiores fôrças possíveis. Isto obriga naturalmente a reduzir o número dos candidatos; tanto maior o seu número, quanto menor a possibilidade de cada um dêles: esta é uma verdade que salta aos olhos de todos, uma verdade que nem precisa ser demonstrada. Assim, não se cogita de escolher um só candidato por todos os partidos; não se trata de uma eleição à moda comunista ou nazista; não se trata de suprimir a competição que é inerente ao mecanismo democrático. Os candidatos serão únicos em relação aos partidos que entrarem nas diferentes composições, mas não para todo o pleito. Aliás, desde que se começou a pensar na sucessão, nós só temos ouvido falar em composições de fôrças; muito raramente se formulou a hipótese de ter cada partido um candidato próprio. Compreende-se: tôda gente percebe que nenhum partido ou nenhuma corrente tem muita esperança de vitória se lutar contando apenas com suas próprias fôrças. Por que, então, existe quem diz cobras e lagartos da aliança PSD-UDN-PR? A razão é muito simples: é porque essa aliança é forte e teria grandes probabilidades de vitória. E' natural que os outros partidos e as outras fôrças bradem aos céus, receando ficar fora da composição. A reação veemente que provoca a aliança PSD-UDN-PR prova uma coisa: prova que essa aliança é poderosa e capaz de vencer. Por isso mesmo, os três partidos cometeriam uma enorme tolice, se desfizessem essa aliança.

A última objeção que eu mencionei à idéia do acôrdo é a seguinte: há, em cada partido, elementos que não aceitam esta solução e que, portanto, dêle poderiam cindir-se em procura de outras alianças.

E' certo. Se considerarmos por exemplo o PSD e a UDN, logo veremos que dentro dêles existem correntes que não admitem de boa vontade a aliança entre os dois partidos. Isso resulta, principalmente, de incompatibilidades locais, de ambições pessoais e de uma espécie de tendência para o extremismo partidário.

Há, por outro lado, quer no PSD, quer na UDN, quer no PR, quer em quase todos os demais partidos, elementos que, por suas idéias assim como por suas ligações pessoais, ficariam mais à vontade sob outra legenda ou, até, que não aceitam com muito gôsto a disciplina partidária e ficariam melhor fora de qualquer partido. Houve quem aderisse a êste ou àquele partido sòmente por interêsse momentâneo, ou para não ficar sem legenda, ou porque o adversário entrou noutro partido, ou pensando em mudar de posição na primeira oportunidade. Tais elementos não oferecem a menor segurança dentro de nenhum partido e estão sempre de malas feitas para sair ao primeiro aborrecimento ou desde que vejam uma pequenina e imediata vantagem do outro lado. Por conseguinte, se a aliança não lhes agradar, que remédio? E' preciso que os grandes partidos se conformem à idéia de perder alguma coisa para não perder tudo, para que o país não caia na desordem e na impotência partidária que fatalmente conduzem às soluções de fato e às soluções de fôrça.

Penso que já disse o suficiente para mostrar como é importante, para o Brasil, a conservação do acôrdo que existe entre o PSD e a UDN e a sua extensão ao problema sucessório. A sobrevivência dêsse acôrdo, em face da nossa realidade presente, é uma condição de paz e de progresso para a Nação. E, para nós, o que importa é a paz e o progresso do Brasil e não simplesmente o espetáculo de uma luta de vida ou de morte entre partidos e candidatos, na qual todos podem sair perdendo.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Patrulha inglesa alvejada pelas tropas soviéticas

Aprisionados pelos russos o comandante e os soldados — Em Berlim, o incidente

BERLIM, 25 (R.) — Tropas soviéticas romperam fogo sôbre uma patrulha britânica hoje pela manhã na fronteira dos setores russo e britânico nesta capital, aprisionando, em seguida, todos os membros do destacamento inglês, composto de um oficial e quatro soldados — anuncia-se aqui.

CONTINUAM PRESOS

BERLIM, 25 (R.) — Um oficial inglês e quatro soldados do Terceiro Regimento de Hussardos, das tropas britânicas de ocupação, ainda se encontram presos pelas autoridades soviéticas depois do incidente registrado hoje na fronteira entre os setores russo e britânico, nesta capital, durante o qual soldados russos romperam fogo sôbre uma patrulha inglesa — anuncia o quartel-general das fôrças britânicas de ocupação.

Homenageado na Alemanha o brigadeiro Eduardo Gomes

BERLIM, 25 (R.) — O brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas da Fôrça Aérea Brasileira, acompanhado de sua comitiva, que chegou ontem a Berlim para rápida visita a esta cidade, partiu hoje à tarde do aeródromo de Tempelhof com destino a Wiesbaden. O grupo brasileiro seguiu a bordo de dois aviões da "ponte aérea". Antes da partida, o brigadeiro Gomes e sua comitiva assistiram a uma cerimônia levada a efeito em sua honra por tropas de infantaria norte-americanas na base aérea de Tempelhof.

PREPARADAS PARA LANÇAR BOMBAS ATOMICAS

TRINTA SUPER-FORTALEZAS CHEGAM À INGLATERRA

LONDRES, 25 (UP) — 30 super-fortalezas B-29 preparadas e equipadas para o lançamento de bombas atômicas chegaram à Inglaterra, sábado passado "em manobras de rotina". Os oficiais da Fôrça Aérea se recusaram a dar detalhes mais amplos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial para pagamento de despesas a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, no exercício de 1949.

*

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abrir, pelo Ministério da Educação, crédito especial, para atender ao pagamento de diferença de gratificação de magistério concedido ao professor Lino Leal de Sá Pereira;

— autorizando a abrir, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Ceslau Maria Biezanko;

— autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Carlos Americo Barbosa de Oliveira;

— concedendo pensão especial aos herdeiros de Semião Moura, extranumerário-diarista da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço;

— autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Carlos Alberto Franco.

*

Assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, oficial administrativo, classe H, Adalardo Teixeira.

Na pasta da AGRICULTURA — Considerando aposentado, a partir de 10-10-49 o calculista, classe E Dario Vasconcelos.

Concedendo exoneração, da função de auxiliar de escritório, referência 20, a Antonio Silva e Diana Benedita Gasparinho.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Transferindo, a pedido, da Fazenda para a Educação, o almoxarife, classe G, Alberto Francisco de Castro.

Nomeando interinamente — professor, padrão K, de higiene industrial, organização do trabalho e contabilidade industrial da Escola Técnica de Goiânia, Wilson Natal e Silva; e, estatísticos auxiliares classe E, Geraldo Majela Ferreira, Renato Pastor de Oliveira e Rubens Batista da Silva.

*

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, o sr. Luiz Gallotti, procurador Geral da República.

DISSOLVIDA A UNIÃO ESLAVA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — O govêrno invocou a nova Constituição para dissolver a União Eslava Argentina, que é dominada pelos comunistas. O decreto, assinado pelo presidente Peron, diz que a dissolução foi ordenada em vista das desordens verificadas na Convenção Nacional das Uniões Eslavas, a 2 de março, nesta capital, quando várias pessoas ficaram feridas num conflito entre stalinistas e partidários de Tito. Diz o decreto que a Argentina não pode ser convertida "em campo de batalha para a solução de divergências político-ideológicas estrangeiras."

APELO DE VANDENBERG À RÚSSIA

NOVA YORK, 25 (R.) — O senador Arthur Vandenberg, destacado conselheiro republicano sôbre negócios exteriores, apelou para a União Soviética no sentido de mudar sua atual política externa, no interêsse da paz mundial.

"Mais grandioso nesse sentido do que tôdas as nossas bombas atômicas armazenadas seria saber-se — com apoio de fatos que lhe dessem uma pálida aparência de realidade — que Moscou procura sanar a chaga entre o leste e o oeste nas relações mundiais e que o comunismo está pronto a abandonar seus planos de conquista e subversão externa" — disse Vandenberg, acrescentando: — "e que o Politburo está verdadeiramente pronto para esforços mútuos de boa fé para criação de um mundo em que se possa viver e no qual a auto-determinação venha a decidir a ideologia aceitada por qualquer nação e que um desarmamento eficientemente fiscalizado, universal e disciplinado seja a meta progressista numa nova ordem do dia de esperança para o povo das Repúblicas Socialistas Soviéticas e para todos os mais povos num mundo amistoso".

"Não haverá terceira guerra mundial, a menos que a Rússia comunista a inicie e, não importa o quão febrilmente pudéssemos tentar procurar nos isolarmos, uma terceira guerra mundial, se a houvesse, seria contra nós que a fariam" — terminou Vandenberg.

OUTRO FORTE TERREMOTO NO CHILE

SANTIAGO, 25 (A. P.) — Forte terremoto abalou na manhã de hoje, às 9,55, regiões do norte do Chile, mas até pouco depois do meio-dia não havia notícia de vítimas pessoais. O primeiro informe, proveniente do serviço telegráfico do govêrno, disse que fôra atingida Puerto Iquique. Notícias posteriores disseram que também haviam sido atingidos Puerto Arica e a localidade de Mamina. Todavia, segundo relatórios oficiais, foram pequenos os prejuízos materiais, ruindo as paredes de algumas casas e sendo interrompidas por algum tempo as comunicações com a capital. Em Mamina, no interior de Taipaga, foi evacuada sem feridos uma colônia de repouso para aviadores, por ter o prédio sofrido avarias. Também em outras partes do norte do Chile foi sentido o abalo. Informou o Ministério do Interior que o terremoto de hoje durou um minuto em Iquique e causou grande alarme. Recorda-se que há cinco dias houve um forte tremor de terra nas províncias de Biobio e Malleco, causando mais de 40 mortes e ferimentos em 123 pessoas, além de altos prejuízos materiais.

Os "pacifistas" não querem o fim da guerra na China

Tremenda surpresa no "Congresso Pró-Paz Mundial" — Encerrado o conclave

PARIS, 25 (U. P.) — Pequena guerra fria explodiu no Congresso Pró-Paz Mundial, que se realiza nesta capital, sob o patrocínio dos comunistas, quando o sr. John Rogge, ex-secretário da Justiça auxiliar norte-americano, fez um apêlo aos delegados ao Congresso para que reconheçam a necessidade de cooperação entre o leste e o oeste. Revelou que a delegação norte-americana se esforçará por criar um poderoso partido progressista nos Estados Unidos porém que não será um Partido Comunista. — Mas o delegado britânico, sr. Harvey Moore, revidando, fez a seguinte pergunta em tom alto: DESEJAIS QUE SE PONHA FIM A GUERRA NA CHINA? — E os delegados responderam, unissonos: NÃO! "Então, disse o delegado inglês, não vos enganeis. Não poderá haver guerra e paz ao mesmo tempo". — Essa declaração causou tremenda surpresa aos delegados presentes.

RESOLUÇÃO APROVADA

PARIS, 25 (A. P.) — O Congresso da Paz Mundial, patrocinado pelos comunistas, encerrou-se com a aprovação de uma resolução que determina o estabelecimento de uma organização permanente para combater a política norte-americana em nome da paz.

CONSPIRAÇÃO NO PERU

LIMA, 24 (A. P.) — Ao publicar o seu comunicado oficial anunciando a descoberta de um movimento subversivo que deveria estalar na noite de hoje para amanhã, o govêrno encarregou o exército da manutenção da ordem em todo o país.

Assim, o comandante em chefe, general Antonio Silva Santistevan publicou várias instruções de caráter geral, inclusive a que estabelece o toque de recolher para os civis, em vigor das 24 às 6 horas. Além disso, foi inteiramente proibida a venda de bebidas alcoólicas a partir das 21 horas de hoje, bem como o porte de armas de fogo por parte dos civis. As fôrças militares receberam ordem para deter e interrogar tôdas as pessoas suspeitas.

BOATOS DE REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 25 (U. P.) — Fontes governamentais negam as notícias que circulam no exterior, segundo as quais teria começado uma rebelião no Paraguai. Esta capital acha-se em perfeita calma.

O Segundo Bispo do Ceará

GUSTAVO BARROSO

NA sessão da Câmara dos Deputados, em 11 de junho de 1917, coube-me, como representante do Ceará, fazer o necrológio e pedir um voto de pesar para o saudoso D. Joaquim José Vieira, 2.º Bispo de minha terra natal.

Havia poucos dias que êle falecera em Campinas, da qual fôra vigário antes de se revestir da dignidade episcopal.

Essa venerável figura de prelado, cheia das virtudes inerentes aos grandes vultos da Igreja Católica, deixara-me profunda impressão desde os tenros anos da meninice. Dei conta dela em artigo publicado a 8 de agôsto daquele ano na "Poliantéia" que seus inúmeros amigos e admiradores editaram em Campinas. Era um Príncipe pela nobreza espiritual de suas atitudes, e era um santo pela insatisfação de sua alma caridosa e sem orgulho, achando sempre que tinha feito pouco, quando muito fizera. A sua paróquia, primeiro, à sua diocese, depois, tudo êle havia dado: bens materiais, estudo, energias, a dedicação sem reservas, a paciência nas dificuldades, a perseverança nas obras, a doçura do trato, a compreensão das fraquezas, o amor ao próximo e a ponderação nos momentos graves. Mediador, pacificador, construtor, deixou obra imperecível na sua e na minha terra.

No meu pequeno discurso na Câmara, disse que D. Joaquim José Vieira ressuscitava em nosso tempo um daqueles santos tipos de Bispos, verdadeiros pastores espirituais, dos quais nos fala na "Lenda Aurea" Jacob de Voraggio, merecendo ser biografado pelo Padre Martin, erudito historiador da vida dos missionários e monges, que nos deixou num de seus livros o magnífico perfil daquela figura de lenda e de vitral que foi D. Midon, Bispo de Osaka no Japão. Terminei a minha oração de há trinta e dois anos com estas palavras textuais: Falando da lembrança dos atos de caridade e religião dos grandes servidores do Catolicismo, Emilio Gebhart escreveu: — "No humilde Jardim dos presbiterios e na sombra cálida das sacristias impregnadas de um vago perfume de incenso, passa, de quando a quando, um sopro de além-túmulo, a voz dos grandes Bispos de outrora. — Assim, na velha Sé cearense, nos desnudos salões do Paço Episcopal de Fortaleza, à sombra dos arvoredos do seu jardim, na terra das secas, nos corredores da Santa Casa de Campinas, por êle fundada, sempre há de errar a recordação e a saudade do Santo Varão que a morte levou".

Essa despretensiosa peroração arguia como que um vaticínio, que recebe agora sua plena confirmação. A memória de D. Joaquim José Vieira continua viva após mais de seis lustros. E' o que afirma o recente livro de meu patrício ilustre, Monsenhor José Quinderé, no qual traça admiràvelmente a admirável biografia daquele venerável Antistite, que glorificou o sólio episcopal da minha querida terra.

Entre os muitos episódios narrados por Monsenhor Quinderé a respeito de D. Joaquim José Vieira, um merece ser posto em relêvo, porque mostra, não sòmente a digna coragem dêsse sacerdote, como também a magnanimidade do puro e nobre estadista que durante meio século geriu nobremente os destinos do Brasil. Tenha a palavra o biógrafo: "Foi nesse hospital em construção (a Santa Casa de Campinas), que se deu o famoso encontro do Padre Vieirinha, como lhe chamavam, com D. Pedro II. O imperador notou a ausência do impulsionador daquela obra magnífica e rara naquele tempo. Não faltou quem se apressasse em ir avisar ao Padre Vieira a estranheza do Monarca. O humilde sacerdote, já na presença do Chefe da Nação, declarou que, de propósito, fugira às homenagens que lhe eram prestadas, porque a êle, padre católico, repugnava apertar a mão de quem assinara decretos de prisão contra dois Bispos brasileiros — D. Frei Vital Maria Gonçalves e D. Antonio de Macedo Costa, respectivamente Bispos de Olinda e do Pará... O Imperador não perdeu a serenidade. Voltando à Côrte, conferiu ao sacerdote, em quem viu encarnadas a coragem e a dignidade, virtudes que forjam os heróis e os mártires, o título de Conselheiro da Coroa, honra que só era concedida aos Bispos Diocesanos, e, vaga a diocese do Ceará, indicou à Santa Sé, para preenchimento da mesma, o nome daquele sacerdote, no qual descobriu, num rápido lance de vista, tôdas as qualidades para a elevada investidura de pastor de almas".

Se D. Joaquim José Vieira foi um Bispo na verdade à altura da dignidade e do prestígio do Episcopado Católico, seu biógrafo, Monsenhor Quinderé, pela elevação da linguagem, pela correção do estilo, pelo amor à verdade dos fatos e, sobretudo, pelo conhecimento íntimo da alma eleita daquele Antistite, que lhe deu longo e precioso convívio com êle, está à altura do biografado. O livro do ilustre sacerdote cearense é mais do que a história duma vida, porque é também a história duma época conturbada, aquela das salvações e agitações políticas que derrubaram do poder o Presidente Accioli e mergulharam o Ceará na luta civil. D. Joaquim José Vieira portou-se, no seio dêsses tumultos, com grande finura diplomática, alto senso de nobreza e profunda caridade cristã. História é também o que o grande Bispo construiu na minha terra para o Culto, para o Clero, para a Instrução e para a Pobreza.

Um belo livro o de Monsenhor Quinderé, ditado por um belo assunto.

ILEGIVEL

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Iracema Horácio Cartier;
Lucina Morais Santos;
Salomé Amaral.
Senhoritas:
Noecir Terezinha Saraiva Ramos.
Senhores:
Heitor B. Tigre, nosso confrade;
Antonio Alves Cunha Pôrto;
Victor Jugens,
Manoel Francisco Caetano;
Artur Simas Cavalcanti;
Major João Machado Gouvêa;
Comandante Oto Faria;
General Heitor Augusto Borges;
Murilo Bastos Belchior;
Henrique Morel.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Celina Lucia, filha do casal dr. Luciano Lobão e sra. Celina Ferreira Lobão.

Noivados

— Com a srta. Carolina Léa, filha do sr. Alberto Valadão e sra. Antonieta do Amaral Valadão, contratou casamento o sr. Claudionor Luttgardes, filho do professor Luttgardes de Castro e sra. Ana Cardoso de Castro.

Casamentos

Luiz Vian-Arlete Donato — Na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, realizou-se, sábado ultimo, o enlace matrimonial da srta. Arlete Donato Paes, filha do casal Humberto Donato-sra. Deolinda Lancelotl Donato, com o sr. Luiz Vian, filho do casal Francisco-Anatália

Nascimentos

—O lar do sr. Cicero dos Santos Oliveira, do Instituto do Alcool e Açucar, e d. Maria [illegible] Cosmelli de Oliveira, ach[illegible] enriquecido com o nascim[illegible] de um menino que na pia batismal receberá o nome de Carlos Humberto. O recém nascido é neto da viuva Vitorina Cr[illegible] Lima de Oliveira e do sr. João Jorge W. Cosmelli e d. Maria Antonieta Coelho Cosmelli.

Clubes e festas

Ginástico Português — Em sua sede social, hoje, às 20,30 horas, haverá uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Fogueira da Paixão".

Homenagens

Tenente Castro Pinto — Jornalistas, cronistas forenses, advogados e amigos do tenente Castro Pinto Filho, diretor da Penitenciária do Distrito Federal e do Presidio de Mulheres vão homenageá-lo no próximo dia 7 de maio vindouro, com um "cock-tail" na "terrace" da A.B.I. As listas estão no "Jornal do Comércio", na A.B.I. e no Jockey Club.

Recepções

Academia Brasileira de Letras — Hoje, às 21 horas, a Academia Brasileira de Letras, em sessão solene recepcionará o embaixador Julio Dantas, enviado especial do Govêrno Português ao Congresso de História e Geografia, que ora se realiza nesta capital. O ilustre visitante será saudado pelo acadêmico Gustavo Barroso. Deverão comparecer o sr. presidente da República, o cardeal D. Jayme de Barros Camara, o vice-presidente da República, ministros, embaixadores, etc. Não há convites especiais. Traje a rigor.

Comemorações

Engenheiros de 1926 — O vigésimo aniversário de formatura dos engenheiros de 1926 da antiga Escola Politécnica será comemorado êste ano com a realização de um almôço de cordialidade, no dia 27, às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, e com um jantar de gala, às 21 horas dêsse mesmo dia, na "boite" Night and Day. As listas de adesões a êsse ágape são encontradas na portaria da atual Escola Nacional de Engenharia e com o dr. Antonio Alves de Noronha, à rua Senador Dantas, 76 sala 1.103.

Conferências

Deputado Aloisio Alves — No auditório da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38, o deputado Aloisio Alves realizará, amanhã, às 20,30 horas, uma conferência sôbre "O ensino e a profissão no Serviço Social".

Reuniões

Country Club — Em sua sede social, à Avenida Vieira Souto, terá lugar amanhã, às 20,30 horas, a Assembléia Geral do Rio de Janeiro Country Club, para discussão e aprovação do relatório.

Viajantes

— Deve chegar ao Rio de Janeiro em 27 do corrente pelo vapor "Paraguai Star", vindo de Buenos Aires, o sr. J. D. Pearson, Diretor de Vendas e Aero-serviços da famosa firma britanica de motores Rolls Royce. O sr. Pearson, que está percorrendo a América do Sul em viagem de estudo dos mercados, permanecerá entre nós até 3 de maio, embarcando em seguida pelo vapor "Alcantara".

— Viajou dia 23, a bordo do "North King", com destino a Portugal, o dr. José Vieira da Silva Gonçalves, advogado militante no Forum desta Capital. O ilustre viajante, que, há anos, colaborou intensamente na imprensa carioca, realiza uma viagem de recreio, objetivando rever sua terra natal.

— Seguem hoje pelos aviões da VARIG os seguintes passageiros:

Para São Paulo — Srs. Jaime Boavista, Nelson Omegna, René Pena Chaves, Antonio Duarte da Conceição, Silvia Soares de Azevedo, João Costa, Ruy Soares, Antonio Albuquerque, Luiz Sá

Para Curitiba — Srs. Yola Cortez, Ilbrantina Conceição de Souza, Augusto Oliveira, João Bragança e Albino Neves.

Para Joinvile — Srs. Francisco Vian, Anatalia de Almeida Vian, Luiz Vian, Arlete Donato Vian, Lourival Cavalcante Wanderley, Henz Elmann, Erwin Thompson, Karl Becker e Francisco Assumpção.

Para Pôrto Alegre — Srs. Abita Lucia Concetta, Elio Francisco Caputo, Angelo Gallo, Leonidio Vitvitzki, Sibila Juver, Lucila Juver, Anclard Bezerra, Apolonio da Silva Oliveira, Nilda Brasil de Oliveira, Tomas Aquino, Aloisio Frederico Rocha, Sebastião Lima da Fonseca, Alberto Milmano, Elpidio Rosa, Armando Cecilíano, Orlando Viana, [illegible] de Castro e Ruy Macedo.

Passageiros desembarcados do Constellation da Air France em 23-4-49 provenientes de Paris:

Valentin Joh[illegible] Eremkin — Elisabeth Alex[illegible]rovna Ivanoff — George Vasil[illegible]ich Ivanoff — Carlo Sacchi — Robert François de Vaucorb[illegible] — Louis Paul Boiteux — François Marie Armand Rolloy — Marcel Louis Marrice Salata — Claude Marie Jeanne Salata — Paul Delahousse — François Felix Battestini — Giovanna Salvi — Paolo Fabri.

Passageiros embarcados com destino a Montevidéu e Buenos Aires, no Constellation da Air France, em 25-4-949:

Para Montevidéu: Pedro Maria di Lorenzo.

Para Buenos Aires: Juana Suarez de Cornejo — Manuel Leoncjo Barrales — Wadin Naclé Bargut — Jorge del Rio Carvalho — Rached Padin — Carlo C. Castigliole — Ernesto J. Dutra Fonseca — Marina Dutra da Fonseca — Luiza Datz de Levington e Teodoro Levington.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

Afonso Pôrto Oliveira — Às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo;

Antonio C. Gonçalves — 7.º dia, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês.

Carlota Narris Abreu e Souza — Às 9 horas, na Matriz de São Sebastião;

Henrique Melo Muller Campos — 7.º dia, às 10 horas, na Cruz dos Militares;

Leonardo Adolpho Stael — 7.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula;

Mary Magdale Portas Dias Santos — Às 10,30 horas, na Catedral;

Maria Passos Miranda — Às 9 horas, na Matriz de São João Batista.

— A direção geral da Fábrica do Galeão tomou a iniciativa de promover a celebração de missas de 7.º dia em sufrágio da alma de Alvaro de Jesus Cardoso, antigo funcionário daquela dependência do Ministério da Aeronáutica. O ato será celebrado amanhã, na igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, estando convidados todos os parentes, amigos e colegas do extinto.

PERFEITO AR CONDICIONADO
2.ª SEMANA
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!
Ziegfeld Follies
em TECHNICOLOR
★ FRED ASTAIRE ★ KATHRYN GRAYSON ★ ESTHER WILLIAMS
★ LUCILLE BALL ★ LENA HORNE ★ GENE KELLY
★ LUCILLE BREMER ★ WILLIAM POWELL ★ RED SKELTON, ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

"ALMA NEGRA"

Na lista dos grandes dramas da atual temporada cinematográfica, "ALMA NEGRA" — que estará a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote — merece ocupar um dos primeiros, senão o primeiro lugar, já que se trata de algo como nunca o cinema logrou apresentar antes, quer pelo valor extraordinário do seu argumento, quer pela maneira magistral como foi êle dirigido e interpretado. Estudo psicológico dos mais profundos e completos, o tema focaliza a figura de um indivíduo portador de uma tara, um criminoso frio e calculista que planeja e executa uma sórdida chantagem, lançando mão de todos os recursos, inclusive o crime, para a realização do seu intento. Ray Milland, o excelente ator que arrebatou o "Oscar" da Academia com seu ótimo desempenho em "Farrapo Humano" e Ann Todd, a deliciosa "estrêla" de "Sétimo Véu", são os protagonistas de "ALMA NEGRA".

"RITMOS VIENENSES"

Marte Harel, a extraordinária atriz dramática e o soprano ligeiro aparece com Paul Hörbiger e Hans Moser numa encantadora película cheia de músicas belíssimas, de um romance de amor terno e emocionante que o veterano diretor Geza Von Bolvary orientou com muito cuidado: "RITMOS VIENENSES", biografia dos célebres compositores austríacos irmãos Schrammel. "RITMOS VIENENSES", produção Viena-Film distribuída por Art-Films será uma das próximas atrações do Cine Presidente. Todo falado em austríaco, por certo "RITMOS VIENENSES" irá interessar grande parte do nosso público saudoso das películas da Europa Central, particularmente aos admiradores do idioma de Schubert, ou melhor dos dois idiomas de Schubert e Schrammel: a língua austríaca e a música vienense...

"O DIABO BRANCO"

Rossano Brazzi, inegavelmente o [illegible] Valentino do cinema, [illegible] de personalidade [illegible] viril e inconfundível e tão em [illegible] apreço pelas "fans" de todo o mundo, ai vem em um novo sucesso, "O DIABO BRANCO", super-produção [illegible] distribuída pela Art-Films cujo argumento foi decalcado do célebre romance "Hadji Murad" de Leon Tolstoi e realizado com muito bom gosto por Nunzio Malasomma, para o cinema italiano. Este novo veículo para a popularidade de Rossano Brazzi obteve êxito surpreendente ultimamente em Paris e naturalmente no Rio será admirado como bem o merece. Ao lado do "astro" de "Águia Negra" e "Oprimidos" aparecem ainda Annette Bach, "estrêla" das mais promissoras na constelação peninsular, e o insinuante Rolando Lupi, cujas atuações ultimamente em "Morto" e "Sublime recordação" surpreenderam e que marcha rapidamente para o estrelato absoluto. Os cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, logo que o poema cinematográfico de Cocteau "A BELA E A FERA" o permita, lançarão êsse filme espetacular de Rossano Brazzi.

SPENCER TRACY, CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA!

Sob as ordens de Frank Capra, o que é um acontecimento como poucos, Spencer Tracy aparece, em "SUA ESPOSA E O MUNDO", a comédia satírica que os 3 cines Metro, vão, com orgulho, apresentar quinta-feira próxima para fazer rir meio Rio, e fazer também muita gente pensar — aparece, dizemos, como candidato a Presidência da República dos Estados Unidos! E Katharine Hepburn aparece como sua esposa, a cara-metade do íntegro e prestigioso Grant Matthews, industrial importantíssimo, homem de ação, catatau impoluto — homem de que um grupo de políticos profissionais lança mão para apresentar um candidato em oposição aos dos Partidos Democrata e Republicano. Van Johnson aparece como um jornalista vivíssimo, encarregado da campanha de publicidade do candidato, e Adolphe Menjou vive a figura de um "profiteur" da política, especialista em aproximar estes e aqueles, desde que isso lhe renda alguma coisa, não, certamente, por amor à pátria estremecida... Angela Lansbury, surpreendente de expressão e talento, é a herdeira de um consórcio jornalístico que faz e desfaz reputações de políticos, e tem, por conta própria, um candidato que há, de qualquer geito, de ir parar na Casa Branca... Tudo isso manipulado por Frank Capra, é positivamente delicioso, é divertidíssimo (e é contundente!). e ó certo, assim, que os 3 cines Metro terão, a partir de quinta-feira, novo sucesso dos mais rumorosos. "SUA ESPOSA E O MUNDO" foi produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer em combinação com a Liberty Films.

DOIS ULTIMOS DIAS DE "ZIEGFELD FOLLIES"

Dão os 3 cines Metro, hoje e amanhã, as últimas exibições do "show" dos "shows", êsse comentado "ZIEGFELD FOLLIES", de tão bela montagem e elenco tão brilhante. O quadro "Incidente em Londres" (Limehouse Blues), mais conhecido como "Quadro Chinês", é o mais impressionante número de "feerie" de "ZIEGFELD FOLLIES". e entre os "sketchs" cômicos, "Número, por Favor", com Keenan Wynn, é o que mais gargalhadas provoca.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO — (4.ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

VITÓRIA e CARIOCA — (1.ª Semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, REX, AMÉRICA e ROXY — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature e Richard Conte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e IMPÉRIO — "Rosa Silvestre", com Dennis Morgan e Andréa King. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — (2.ª Semana) "Ziegfeld Follies", em tecnicolor com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — (2.ª Semana) — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — "O Homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ e STAR — "O Pirata dos sete mares", em tecnicolor com Paul Henreid e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — (2.ª Semana) — "Muralhas Humanas", com Linda Darnell e Cornel Wilde. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — [illegible] Passatempo. A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédia, desenho, shorts. — A partir das 11 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 às 13 horas.

PRESIDENTE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Madressilva", com Libertad Lamarque. A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "A Caminho do Amor", com Beniamino Gigli e "Vira-Lata", com o Gordo e o Magro. Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. A partir das 12 horas.

IDEAL — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature.

Rádio

ONDAS MUSICAIS

Em seu programa n.º 635, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, as seguintes peças: Mussorgsky-Thumer — Quadros de uma Exposição (Moiseivitch); Saint-Saens — Concêrto n.º 2, para piano e orquestra, em Sol menor (Moiseivitch-Cameron). Esta audição será irradiada das 13 às 14 horas, pelas emissoras Rádio Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Vera Cruz.

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio novela; 11,00 — Edu e s/ harmônica de bôca; 11,15 — Música popular; 11,30 — Prog. variado; 11.45 — A buzina; 12.00 — Prog. variado; 12,30 Show Nelson Gonçalves; 12,55 — Reporter Esso, 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13.35 — Bazar feminino; 14,05 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17.15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Prog. de canções; 17,55 — Cine Revista; 18,10 — Músicas brasileiras, 18,25 — Dr. Pilulino; 18.30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19.00 — Radiolâmpagos; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20.00 — Obrigado Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Música deliciosa; 21,00 — Comentário político; 21,05 — O que vai pelo globo; 21,35 — Gregorio Barrios; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Gravações; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,20 — Gravações — 00,00 — Informativo; 00,25 — Encerramento.

EM VIAGEM PARA O RIO

A MAIOR INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA — ESPERADA HOJE NESTA CAPITAL LEO MARJANE

Sendo a canção francesa tão popular entre nós, é com muito prazer que anunciamos a próxima chegada da cantora Leo Marjane, hoje, considerada a intérprete máxima da canção francesa. Chegando hoje, em viagem direta de Paris, num Bandeirante da Panair do Brasil, terá essa artista um desembarque muito concorrido por seus inúmeros "fans".

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Teatro

CORTINAS

"A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN"

Há dias atrás, indo assistir a um espetáculo de amadores no Teatro do Patronato Operário da Gávea, o sr. Lauro Lessa, proprietário do Teatro de Bolso, convidou o elenco — um grupo de universitários, que se intitulam de "OS FARSANTES". — a se apresentarem na nova casa de espetáculos de Ipanema. Assim, teremos a partir de terça-feira, dia vinte e seis, às vinte e vinte e duas horas, e aos sábados e domingos às quinze e dezessete horas, a "Farsa do Advogado Pathelin", no belo teatrinho da praça General Osório.

A farsa foi traduzida, adaptada e dirigida, inicialmente, por frei Sebastião Hasselmann O. P., tendo sido agora remontada para sua nova apresentação. Agora, com nova orientação a pitoresca farsa será apresentada como um espetáculo para crianças e adultos.

Cenário de Lauro Lessa e Claudio Rubens: caracterizações do professor José Jansem; e figurinos de Leon Cruel. Nos outros dias da semana prosseguirá o grande êxito de "Da necessidade de ser poligamo", a grande comédia de Silveira Sampaio.

Na estréia de hoje, correspondente ao descanso semanal de "Os Cineastas", atuarão Maria Clara Machado, Geraldo Alves Queiroz, Claudio Rubens, Elio de Alencar e João S. Nunes.

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delfino, Heina Feldman, Elizabeth Hodges e Margaret De Moura. Hoje, descanso.

GINÁSTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Jeracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "A francezinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Walter Machado — Atração do "Trem da Alegria"

Heber de Boscoli, "O Campeão dos Auditórios" contratou uma grandiosa atração que vem se apresentando todos os dias nas audições do "TREM DA ALEGRIA". Trata-se de WALTER MACHADO, artista dos mais famosos. Chegado recentemente de Buenos Aires, WALTER MACHADO, o maior imitador vocal da América do Sul, constituirá o ponto alto das audições já referidas. "Heber de Boscoli" lançou um grande concurso cujas bases são comentadas em seu programa diariamente. Procure ouvir, leitor. O "TREM DA ALEGRIA" tem agora, novidades inconfundíveis. Grandes prêmios. Atrações famosas. Grande Orquestra, etc...

O público consagrou "Passo da Girafa" como a maior revista dos últimos anos

"PASSO DE GIRAFA" é o novo e único cartaz, atual. da Praça Tiradentes. Esta "feerie" de autoria de Luiz Iglezias, teve consagração imediata pelo público carioca, que denominou-a de a melhor revista dos últimos anos. O elenco de "PASSO DE GIRAFA" é o mais perfeito que já se organizou, até hoje, no Brasil, segundo um conceituado crítico carioca, no qual, fomos encontrar EROS VOLUSIA, SILVINO NETO, LOS CUMBANCHEROS, GUALTER e INAH, como atrações. WALTER D'ÁVILA, primeiro ator-cômico. Mara Rúbia, revelou-se uma "estrêla" de primeira grandeza. Silva Filho, melhorando cada vez mais. Totó, tem original desempenho no quadro "SINFONIA DA CIDADE", com o qual, termina-se o primeiro ato da revista. Zaira Cavalcanti comprovou, ainda mais uma vez, que é uma grande "vedete". Armando Nascimento, tem merecido destaque nos quadros de humorismo e canto. Enfim, "PASSO DE GIRAFA" é o espetáculo do momento, e deve ser visto, pelo mais exigente espectador.

Páscoa dos servidores do Ministério do Trabalho

O professor Candido Mota Filho, ministro interino do Trabalho, em companhia de uma comissão de funcionários dêsse Ministério, visitará hoje, às 17,30 horas, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a fim de convidar Sua Eminência para celebrar a Páscoa dos Servidores da Pasta do Trabalho.

Tecidos FINOS
AIR
Lima Branca

ESPINHAS-PANOS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

HOJE PATHÉ PRESIDENTE PARA TODOS
ART FILMS tem orgulho em apresentar
A BELA E A FERA
"LA BELLE ET LA BÊTE"
Jean MARAIS Josette DAY
A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO

Relógios RECORD GENÈVE
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

Nas fronteiras da MORTE COM OS XAVANTES
RIO DAS MORTES
Empolgante documentário segundo o rastro das Expedições exterminadas!
Extra OS 3 PATETAS
A tragédia da MENINA KATHY
MAQUINAS E HOMENS NÃO PUDERAM SALVÁ-LA!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
HOJE
VARIAÇÕES MUSICAIS
BRASIL 5 COLÔMBIA 0
O RADIO ENCANTADO HOPE!
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza
Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
5.ª FEIRA
"—PRESA EM SEUS BRAÇOS, FICO SEM SABER DISTINGUIR ENTRE O BEM E O MAL!"
a Paramount apresenta:
RAY MILLAND · ANN TODD
GERALDINE FITZGERALD
na produção dramática de HAL WALLIS
"ALMA NEGRA"
(SO EVIL MY LOVE)
com Leo G. Carroll · Raymond Huntley · Martita Hunt · Raymond Lovell

ILEGIVEL

Relatório do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

A variedade dos problemas considerados pelo Banco da Prefeitura no exercício de 1948, em relação ao progresso do Distrito Federal, no amparo ao funcionalismo para aquisição de casa, e à defesa dos interêsses do comércio da indústria revelam a atividade que tiveram as suas três Carteiras: a de Crédito Agrícola, a Hipotecária e a de Crédito Geral.

Os dados estatísticos adiante enumerados com o comentário pertinente aos diversos empreendimentos permitirão aos Srs. Acionistas julgar das iniciativas e sua execução. A iniciativa, como e ao índole do Banco e dos seus deveres estatutários, está intimamente ligada, em grande parte, à orientação administrativa da Prefeitura. A execução concede, ainda, à influência de outros fatores, sendo de realçar as dificuldades decorrentes da legislação federal vigente, especialmente sôbre o Crédito Agrícola.

Os Srs. Acionistas encontrarão no Relatório o comentário desses fatos, com o desenvolvimento devido.

O ilustre Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, tem considerado com desvêlo, dentre outros assuntos da sua administração, os que dizem respeito à ampliação dos transportes, melhoria de abastecimento, desaparecimento gradual das favelas, aquisição de material para obras públicas, construção do Estádio Municipal.

Para a solução de todas essas questões, tem o Banco da Prefeitura, como lhe cumpre e prazerosamente o faz, prestado colaboração que pode ser apreciada através das informações constantes deste Relatório.

No âmbito da sua competência, portanto, procurou a Diretoria, no exercício de 1948, dar a maior expansão a todos os setores do Banco, em benefício da sua prosperidade.

E' o que tem a honra e satisfação de submeter, agora, pormenorizadamente, à análise e julgamento dos srs. Acionistas.

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao disposto na letra "i" do art. 27 dos Estatutos, temos o prazer de apresentar, com os Balanços do Banco referentes ao exercício de 1948, o Relatorio de suas atividades nesse periodo.

CONTRIBUIÇÃO AO PROGRESSO E AO BEM-ESTAR DO DISTRITO FEDERAL

Dentre as finalidades que inspiraram a criação do Banco da Prefeitura destacam-se como fundamentais, o incremento à riqueza agropecuária do Distrito Federal e a defesa das atividades econômicas relacionadas com o bem-estar de sua população. Nesse sentido, é bastante animador o resultado conseguido em 1948.

I) CREDITO RURAL

(Carteira de Crédito Agrícola)

O crédito agrícola, inicialmente a cargo da Carteira de Financiamento, passou em janeiro de 1948, em virtude da reforma dos Estatutos, a ter Carteira especializada e essa circunstancia influiu poderosamente para o seu maior desenvolvimento.

Evitando-se o fenômeno observado no início das operações, isto é, acentuado afluxo de pretendentes a empréstimos, atraídos apenas por juros baixos, o Banco autorizou em 1948 operações no valor de Cr$ 8.826.111,10. Esses empréstimos foram aplicados nas mais variadas finalidades, desde a aquisição de propriedades rurais até a compra de caminhões para o transporte de mercadorias, e portanto, para o escoamento de produtos agrícolas.

Vários fatores, entretanto, continuam a dificultar as operações de crédito agrícola, destacando-se exigências legais que somente poucos, para não dizer raros lavradores podem satisfazer.

a) os lavradores do Distrito Federal, em sua maioria, não são proprietários das terras que exploram e sim das benfeitorias, não estando ligados aos proprietários por contratos escritos e registrados. Esses contratos não lhes convem e isso se explica facilmente, porquanto há mais garantia para o homem do campo que explora a terra sem contrato, pagando aluguel e nela tendo benfeitorias, do que para os arrendatários. Em caso de litígio, e não havendo contrato escrito, o proprietário será obrigado a indenizar o ocupante do valor das benfeitorias que tenha na propriedade. Já no caso de contratos escritos, quase sempre há cláusula expressa prevendo a incorporação das benfeitorias à propriedade no fim do prazo do arrendamento, não podendo o arrendatário nada mais reclamar. A desvantagem é flagrante. O Banco da Prefeitura, porém, só pode operar com lavradores que tenham contratos escritos e registrados.

b) nos empréstimos hipotecários, cujos prazos são mais longos, e, portanto, de fácil pagamento, as dificuldades se avolumam. Não têm sido poucos os negócios que não puderam ser realizados, por absoluta diversidade de metragens entre os títulos de propriedade e as respectivas plantas. Há inumeros lavradores que não podem pagar as despesas indispensáveis à hipoteca. Nessas condições, encontram-se os que têm renda líquida anual pequena e sem capacidade para contrair empréstimos de crédito pessoal a prazo de um ano (limite fixado no Regulamento do Crédito Rural).

O Banco tem procurado conciliar os interêsses, facilitando as soluções.

Em 1948 houve mais pedidos de empréstimos do que em 1947, como mostrará o quadro abaixo:

Variações do movimento em 1947 e 1948

EMPRÉSTIMOS	1947		1948	
Autorizados	29	Cr$ 5.460.746,20	70	Cr$ 8.826.111,10
Indeferidos	29	Cr$10.857.663,00	51	Cr$ 3.809.201,80
Em Estudo	33	Cr$ 3.715.300,00	23	Cr$ 2.075.925,80
Solicitados	91	Cr$20 033.714,20	144	Cr$14.711 238,70

Embora o montante em cruzeiros tenha diminuido, a distribuição de empréstimos atingiu a número bem maior de lavradores, o que prova uma maior difusão na aplicação de recursos. Enquanto em 1947 mais de 50% dos emprestimos solicitados foram indeferidos, em 1948 somente cêrca de 26% foram rejeitados.

1) RECURSOS DA CARTEIRA

De conformidade com o disposto no Decreto n. 22.010, de 30 de outubro de 1946, do Excelentissimo Senhor Presidente da Republica, a Prefeitura depositará, anualmente e em conta a longo prazo Cr$ 50.000.000,00 para serem aplicados nas operações de crédito agricola. O Banco dispõe para as operações de crédito agricola do depósito inicial de Cr$ 30.000.000,00 feito em 1946.

2) DEPARTAMENTO EM CAMPO GRANDE

No intuito de facilitar ao lavrador a obtenção do crédito agrícola, o Banco da Prefeitura instalou em novembro de 1948 um departamento em Campo Grande. Apesar de recente funcionamento êsse órgão recebeu e encaminhou a Carteira, até 31 de dezembro 13 propostas que totalizaram Cr$ 642.500,00. Além disso, em seus "guichets" dezenas de lavradores foram devidamente esclarecidos acêrca da modalidade de crédito, o que, por si só, bastaria para justificar a medida, tomada em carater provisorio e até que o Banco realize o seu plano de instalação de agências rurais.

II) CREDITO GERAL

Carteira de Crédito Geral

A reforma dos Estatutos, aprovada pela Assembléia Geral de Acionistas realizada em 12 de janeiro de 1948, criou a Carteira de Crédito Geral, com a fusão das extintas Carteiras Comercial e de Financiamento. Passaram, por isso, a partir de 1948, a ser realizadas na Carteira de Crédito Geral todas as operações do Banco que não se revestissem de caracteristicas de crédito hipotecário ou rural, manejadas, obrigatoriamente, pelas Carteiras respectivas. Convém salientar que para os empréstimos hipotecários, como para os rurais, há discriminação estatutária quanto aos recursos que nos mesmos poderão ser utilizados, incumbindo à Carteira de Crédito Geral o encargo de aplicar, ela só, a massa de disponibilidades restante em operações a prazo curto e medio, de modo a assegurar uma rentabilidade compensadora, mantida sempre posição firme em relação aos depositos carreados para o Banco por entidades públicas ou particulares.

Dentre as varias operações realizadas pela mencionada Carteira em 1948, além de seus multiplos e naturais encargos, merecem referência especial:

AMPARO A INICIATIVAS DE INTERÊSSE SOCIAL E POPULAR

1) "CAMPANHA DAS FAVELAS"

A solução do magno problema denominado "Campanha das Favelas" não se esquivou, como é óbvio, o Banco da Prefeitura. Fenomeno que constitui contraste entristecedor em nossa bela Capital, as "Favelas" abrigam população humilde e laboriosa que se acostumou a uma vida primitiva, mas servem tambem de reduto a milhares de individuos sem profissão definida, e que agravam os problemas de alimentação, de emprego e de assistência hospitalar da cidade.

O Banco da Prefeitura alistou-se entre quantos têm em mira cooperar para a solução de tão dificil problema e na medida de suas possibilidades tudo fez nesse sentido. Como não estivessem ainda deferidos os créditos solicitados pelos Poderes Públicos para a "Campanha das Favelas" foi aberto para as despesas iniciais, de acôrdo com o resolvido pela Diretoria, um adiantamento em conta corrente.

2) ESTADIO MUNICIPAL

Como operação de alta expressão na vida da cidade, vale assinalar o vultoso financiamento das obras iniciais do Estádio Municipal, no valor de Cr$ ... 40.000.000,00, autorizado pela Diretoria. O Contrato respectivo data de 30 de julho de 1948 e foi assinado com a Administração dos Estádios Municipais (ADEM).

3) FINANCIAMENTO DE ONIBUS

Outro problema, igualmente importante para a vida da cidade e ao qual o Banco da Prefeitura deu colaboração apreciável, é o que se refere à ampliação da frota de ônibus.

Em 1948, mais 59 ônibus foram financiados pelo Banco, importando as operações respectivas em Cr$ 19.627.500,00, como demonstra o quadro seguinte:

Contrato	Nº. de carros	Marca	Passageiros sentados	Linhas	Valor do contrato
9. 1.48	12	REO "Coach"	31	107 e 115	Cr$ 3.744.000,00
14. 5.48	2	REO "Coach"	31	107 e 105	Cr$ 650.000,00
5. 6.48	3	Internacional	30	S-19	Cr$ 1.000.000,00
—	2	Chevrolet	26	S-19	—
16. 6.48	6	REO "Coach"	31	107 e 115	Cr$ 2.340.000,00
4. 8.48	12	ACLO — 240	37	120	Cr$ 4.300.000,00
30. 9.48	12	FORD (Transit Bus universal)	26	51	Cr$ 2.880.000,00
17.11.48	10	G. M. "Coach"	40	106	Cr$ 4.713.500,00
—	59	—	—	—	Cr$19.627.500,00

AMPARO AO COMERCIO E A INDUSTRIA

Titulos Descontados

O amparo que o Banco da Prefeitura vem emprestando ao comércio e a indústria pode ser aferido pelo vulto das operações que realizou com esse objetivo. No primeiro semestre de 1948 o volume de titulos descontados atingiu o valor de Cr$ .... 298.237.616,50 e no segundo Cr$ 276.401.178,90, os quais totalizam Cr$ 574.638.795,40.

Contratos De Abertura De Crédito Com Garantias Diversas

Os contratos em conta corrente que em dezembro de 1947 atingiam à soma de Cr$ .... 39.080.000,00, em dezembro de 1948 elevavam-se a Cr$ .... 120.114.700,00. Vale assinalar que, se no último mês de 1947 o Banco tinha feito 76 empréstimos no valor de Cr$ 27.735.000,00, a fornecedores da Prefeitura do Distrito Federal, em dezembro último tais emprestimos atingiam a 137 e somavam Cr$ .... 53.295.000,00.

CRÉDITO IMOBILIARIO

(Carteira Hipotecária)

Sendo finalidade precipua da Carteira Hipotecária o financiamento de Casa própria aos servidores do Distrito Federal e do Banco, empréstimos com garantias hipotecárias de propriedades rurais ou urbanas e o financiamento da construção de imóveis destinados a colégios, hospitais, teatros e hotéis no Distrito Federal, é de ver que são exiguos os recursos reservados a tão ampla esfera de aplicacões. Não obstante a dificuldade na seleção de interessados a que mais se ajustem aos objetivos de instituição, para o financiamento mencionado, a Carteira trabalhou intensamente no sentido de distribuir seus recursos de modo a beneficiar um maior numero de pretendentes à aquisição de casa propria. Especialmente no segundo semestre do ano findo esforçou-se a Carteira na obtenção de um rendimento maximo atinente à liquidações de todo maduráveis, bem assim da normalização das contas levantadas. Os resultados dessa providencia a que se juntaram os primeiros efeitos da medida transitória do encerramento das operações de crédito imobiliário, podem ser considerados satisfatórios conforme explicam os dados que se seguem.

As operações de empréstimos sob hipoteca durante o ano de 1948 totalizaram Cr$ .... 49.163.498,30, enquanto os pagamentos efetuados no mesmo ano, por conta de empréstimos anteriormente contratados e dos firmados durante o ano, elevaram-se a Cr$ 55.394.581,30. O saldo das contas hipotecárias em 31 de dezembro de 1948 atingiu o total de Cr$ 105.118.443,20, que resulta da posição do saldo, em igual data, no ano de 1947, de Cr$ 81.192.983,00, acrescido da variação positiva de Cr$ .... 23.925.460,20, em face da quantia dos pagamentos de Cr$ .... 55.394.581,30, e dos recebimentos da importância de Cr$ .... 31.469.121,10. Releva mencionar que de 210 contratos assinados em 1948, 188 foram firmados com servidores do Distrito Federal, atingindo essas últimas operações ao total de Cr$ .... 27.327.369,90.

O esquema, no final desta exposição, dá conta dos contratos e respectivas importâncias, bem assim da natureza dos mutuários, referentes ao ano findo, destacadas as aplicações em dinheiro e em Letras Hipotecárias.

I) Letras Hipotecárias

Os empréstimos em Letras Hipotecárias atingiram a cifra de Cr$ 12.072.000,00. Os pagamentos correspondentes à amortização do capital subiram a Cr$.. 2.980.000,00 em Letras Hipotecárias.

O sorteio para resgate desses titulos, segundo o plano de emissão, foi efetuado em 31-1-48 tendo sido contempladas as seguintes séries, representando 1/25 da emissão autorizada, no total de Cr$ 4.000.000,00 do valor mencionado:

67	letras de	Cr$ 50.000,00	Cr$ 3.350.000,00
89	" "	Cr$ 5.000,00	Cr$ 445.000,00
205	" "	Cr$ 1.000,00	Cr$ 205.000,00
361			Cr$ 4.000.000,00

Em 31 de dezembro de 1948 a circulação das Letras Hipotecárias atingia a Cr$ 45.990.000,00.

2) Sumário das operações de empréstimo s sob hipotecas durante o ano de 1948

(Valores em cruzeiros)

HIPOTECAS	Saldo em 31/12/47 (a)	Pagamentos (b)	Recebimentos (c)	Variações (b-c = d)	Saldo em 31/12/48 (a + d)
Em Geral	60.306.057	23.509.667	26.566.013	-3.056.346	57.249.710
A Servidores da P. D. F.	16.090.667	26.316.581	856.455	25.460.126	41.550.794
Em levantamento	947.950	5.467.332	*3.900.300	1.567.032	2.514.982
Imóveis destinados à Revenda	3.848.309	101.000	146.352	-45.352	3.802.957
TOTAL	81.192.983	55.394.580	31.469.120	23.925.460	105.118.443

* Importancia transferida às demais contas (Em geral e A Servidores da P. D. F.) por ter sido completado o levantamento, figurando naquelas, como pagamento.

IV) RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

O total dos recursos do Banco, durante o exercício de 1948, conquanto, por vezes, oscilante, é, em relação a 1947, bem expressivo. Constituido em grande parte por depósitos de entidades públicas e autarquicas, o fenômeno que originou suas altas e baixas encontra nesse particular sua razão de ser. A partir de junho consegue maior estabilidade, crescendo progressivamente, para, no final do periodo, apresentar seu melhor índice, 586 milhões de cruzeiros, aliás, o maior até então conseguido durante todo o tempo de funcionamento do Banco.

1) RECURSOS

	Em milhões de cruzeiros
Janeiro	463
Abril	467
Junho	550
Julho	552
Novembro	550
Dezembro	586

2) DEPÓSITOS

O total dos depósitos, na sua maior porção realizados por entidades públicas e autarquicas, em 1948 mostra cifra maior do que em 1947. Enquanto naquele exercício, totalizavam 281 milhões de cruzeiros, no exercício recem-findo atingiram os depósitos cerca de 298 milhões.

	Em milhões de cruzeiros
Janeiro	277
Abril	261
Junho	329
Julho	335
Outubro	338
Dezembro	298

3) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS

O total dos empréstimos e adiantamentos, cotejados com os de 1947, mostra apreciável aumento. Enquanto, naquele exercício, os empréstimos e adiantamentos atingiram, no final do periodo, cêrca de 362 milhões de cruzeiros, no ano recem-findo as mesmas operações, na mesma época, se elevaram a 427 milhões de cruzeiros.

	Em milhões de cruzeiros
Fevereiro	374
Março	382
Maio	396
Agôsto	419
Outubro	421
Dezembro	427

4) EMPRÉSTIMOS A PRAZO CURTO

Os empréstimos a prazo curto são, na sua quase totalidade, feitos com o comércio através da Carteira de Crédito Geral. São aplicações por meio de titulos descontados e de empréstimos em conta-corrente (inclusive fornecedores da P.D.F.) No exercício de 1948 êsse gênero de operações se manteve, nos primeiros mêses, com relativa estabilidade, atingindo em outubro seu melhor indice. Enquanto no final de 1947 tinhamos um total de 228 milhões de cruzeiros aplicados a prazo curto, em 1948 êsse valor se elevou a 261 milhões de cruzeiros.

	Em milhões de cruzeiros
Março	238
Maio	243
Junho	248
Agôsto	255
Outubro	264
Dezembro	261

5) EMPRÉSTIMOS A PRAZO MÉDIO

Em dezembro de 1947 os empréstimos a prazo médio (máximo de cinco anos) totalizavam 51 milhões de cruzeiros, assim distribuidos: (Em milhares de cruzeiros) — Empréstimos Industriais 16.869; Empréstimos Rurais 1.239; Empréstimos a Entidades Públicas 33.310, e Empréstimos a Funcionários Municipais 85. Esse tipo de operações, antes realizado pelas Carteiras Comercial e de Financiamento, de acôrdo com o deliberado em Assembléia Geral de 12 de janeiro de 1948, passou a ser feito pelas Carteiras de Crédito Geral e de Crédito Agricola. No último exercício o montante desses empréstimos ascendeu a 54 milhões, assim distribuidos:

	Em milhares de cruzeiros
Empréstimos Industriais	20.570
Empréstimos Rurais	3.394
Empréstimos a Entidades Públicas	29.686
Empréstimos a Funcionários Municipais	841
	54.491

6) EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS IMOBILIÁRIOS

(Prazo longo)

Os empréstimos e adiantamentos imobiliários em 1948 mostram, em relação a 1947, sensivel aumento. Enquanto naquele exercício o total dessas operações atingiu 83 milhões de cruzeiros no exercício p. passado essa cifra ascende a mais de 105 milhões, segundo verificamos através da distribuição abaixo:

	Em milhões de cruzeiros
Em letras hipotecárias	41
Empréstimos particulares	17
Empréstimos a funcionários da P. D. F.	47
	105

V) RESULTADOS FINANCEIROS

O lucro líquido apurado no exercício assim se expressou:

	Em milhares de cruzeiros
1º semestre	5.931
2º semestre	6.426

As reservas do Banco que em 1947 totalizavam Cr$ .... 3.730.718,90 — a 31 de dezembro de 1948 ascendiam a Cr$ ...... 6.905.408,90.

Como em 1947, no ano próximo findo, distribuiu o Banco dividendo de 9% a.a. A despeito de seu tempo de funcionamento, — menos de três anos — o Banco vem mantendo êsse nivel de distribuição de dividendo.

VI) AÇÕES DO BANCO

Em 1948 foram negociadas ... 15.718 ações do Banco, contra 17.502, numero atingido em 1947.

VII) DIRETORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO E CONSELHO FISCAL

A Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 12 de janeiro de 1948, foi convocada para reforma dos Estatutos e preenchimento de cargos vagos na Diretoria e no Conselho de Administração.

Para a vaga aberta na Diretoria foi eleito o acionista Dr. João Lima Pádua e para os cargos de membros do Conselho de Administração os acionistas Drs. Nelson Mufarrej, João Leão de Faria e Adrião Caminha Filho.

O acionista Dr. Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, então Diretor da Carteira de Financiamento, solicitou sua transferência para a Carteira Comercial, cargo que se achava vago e que fôra ocupado pelo acionista Dr. Paulo Frederico de Magalhães. A Assembléia aprovou a transferencia, ficando aquêle Diretor dirigindo a Carteira de Crédito Geral, nova denominação tomada pelas Carteiras Comercial e de Financiamento (reforma dos Estatutos), que se fundiram.

Criada a Carteira de Crédito Agricola, até que assumisse sua direção o Diretor respectivo, foi convocado para o cargo o acionista Sr. Pedro Soares de Meirelles, gerente da Carteira Hipotecária, que passou a exercer, cumulativamente, as duas funções.

Em 19 de janeiro, assumindo a direção da Carteira de Crédito Agricola o acionista Dr. João Lima Pádua, foi dispensado do cargo o acionista Sr. Pedro Soares de Meirelles.

Foram reeleitos em Assembléia Geral Ordinária de 15 de abril de 1948, para o Conselho de Administração, os acionistas Drs. João Leão de Faria, Nelson Mufarrej e eleitos os Drs. Othon Ferreira de Barros e Felix de Carvalho Schmidt. Na mesma sessão, para o Conselho Fiscal foram eleitos os acionistas Drs. Octávio de Campos Tourinho, Herbert Quadros e Roque de Moraes Costa. Para suplen-

(Conclui na pág. seguinte)

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N. 314, DE 30/11/45

SEDE: RUA DA QUITANDA, 129, RIO DE JANEIRO (D. F.)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

			Cr$
A — Disponivel			
Caixa			
Em moeda corrente		9.368.795,50	
Em depósito no Banco do Brasil		40.927.532,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		8.936.869,20	
Em outras espécies		1.974.699,30	61.207.896,70
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		50.128.000,00	
Empréstimos em c/corrente:			
A prazo médio	52.293.260,20		
A prazo curto	73.831.151,90		
	126.124.412,10		
Empréstimos hipotecários	98.865.792,50		
Titulos descontados	174.365.658,70		
	399.355.863,30		
Agências no país	76.016,10		
Correspondentes no país	446.252,40		
Capital a realizar	2.746.260,00		
Outros créditos	3.365.271,40	405.989.653,20	
Imóveis:			
Prometidos à venda	5.124.645,30		
Outros imóveis	575.600,00	5.700.245,30	
Titulos e valores mobiliários:			
Ações e debêntures	100.000,00		
Outros valores	2.469.843,00	2.569.843,00	464.387.751,50
C — Imobilizado			
Edifício de uso do Banco		20.174.159,40	
Móveis e utensílios		2.626.368,70	
Material de expediente		255.327,90	
Instalações		2.975.005,10	26.030.881,10
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos de semestres futuros			1.579.246,00
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		347.429.775,10	
Valores em custódia		45.013,00	
Outras contas		23.129.104,60	370.603.892,70
			923.809.668,00

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		903.090,40	
Fundo de previsão		3.903.090,40	
Outras reservas		358.034,50	105.174.265,30
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes públicos	183.253.279,90		
De autarquias	549.913,30		
Em c/c sem limite	42.531.546,00		
Em c/c limitadas	16.127.300,20		
Em c/c populares	741.656,20		
Em c/c sem juros	370.936,40		
Outros depósitos	789.315,40	254.363.977,40	
A prazo:			
De poderes públicos	70.000.000,00		
De diversos:			
A prazo fixo	5.082.162,90		
De aviso prévio	300.449,10	75.382.613,00	
		329.746.589,40	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal, conta a prazo longo (crédito rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	28.798.182,40		
	58.798.182,40		
Letras a pagar	4.621.333,40		
Letras hipotecárias em circulação	42.450.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.499.628,70		
Dividendos a pagar	4.413.265,00	112.782.410,50	442.538.999,90
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados de semestres futuros			5.502.510,10
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		347.474.788,10	
Outras contas		23.129.104,60	370.603.892,70
			923.809.668,00

Henrique de Toledo Dodsworth, Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, Diretor. — Pedro Soares de Meirelles, Diretor. — João Lima Padua, Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes, Contador — Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC-DF.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

		Cr$
Despesas Financeiras		
Despesa de Juros	6.952.227,10	
Despesa de comissões	30.237,30	6.982.464,40
Despesas Administrativas		
Despesa de pessoal	3.161.762,50	
Despesa de impostos	286.989,10	
Despesas gerais	675.945,40	4.124.697,00
Prejuizos		
Reforço do "Fundo de Previsão", para atender a eventuais prejuizos	800.000,00	
Importância relativa a créditos de liquidação duvidosa	377.442,70	1.177.442,70
Amortizações		
Em móveis e utensilios	119.384,40	
Em gastos de instalação	198.333,70	317.718,10
Lucro Liquido		
Distribuição do lucro liquido: (Artigo 51 dos Estatutos)		
A "Dividendos" à razão de 9% ao ano	4.371.731,00	
Ao "Fundo de Reserva" (5%)	296.581,00	
Ao "Fundo de Previsão" (5%)	296.581,00	
A "Gratificação à Diretoria"	188.000,00	
A "Gratificação aos Funcionários"	772.922,50	6.925.815,50
Saldo que passa para o 2º semestre de 1948		5.804,60
		18.533.942,30

CRÉDITO

		Cr$
Rendas		
Juros e descontos produzidos por empréstimos	15.335.090,00	
Juros de Letras do Tesouro Nacional	191.680,20	
Juros de títulos de propriedade do Banco	319.125,80	
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil	186.592,80	16.032.488,80
Comissões e taxas	674.045,10	
Outras rendas	497.751,50	1.171.796,60
Lucros		
Lucros diversos		1.088.818,40
Saldo que passou do semestre anterior		240.838,50
		18.533.942,30

Henrique de Toledo Dodsworth, Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, Diretor. — Pedro Soares de Meirelles, Diretor. — João Lima Padua, Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes, Contador — Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC-DF

Relatório do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

(Conclusão da pág. anterior)

tes os acionistas Drs. Hermann Villemor do Amaral, Pedro Antonio de Oliveira e Sr. Manoel Pena Bastos.

Foi designado pelo Diretor-Presidente, de acôrdo com o artigo 32, item XI, dos Estatutos, em 15 de abril, para exercer interinamente o cargo de membro do Conselho de Administração o acionista Dr. Fernando Mário Borges de Andrade Ramos, em substituição ao acionista Dr. Carlos Ivan da Silva Leal, que não aceitou sua reeleição.

Em 25 de junho de 1948 foi designado para dirigir a Carteira Hipotecária, vaga por motivo da renúncia do acionista Sr. Eduardo Colatino de Góes Trindade, o acionista Sr. Pedro Soares de Meirelles, que nesse pôsto se manteve até 21 de julho, quando foi substituido pelo acionista Dr. Paschoal Ranieri Mazzilli.

Êsses órgãos funcionaram na forma dos Estatutos e dos respectivos regulamentos.

A Diretoria realizou, em 1948, 74 sessões.

VIII) REFORMA DOS ESTATUTOS

A reforma parcial dos Estatutos do Banco da Prefeitura, ocorrida em Assembléia Geral Extraordinária de 12 de janeiro de 1948 e aprovada por Decreto .... n.º 25.689, de 19 de outubro do mesmo ano, fixou-se no propósito de dar sentido prático a uma das precípuas finalidades da instituição, qual seja a de amparar, através de Carteira especializada, a lavoura do Distrito Federal.

Com êsse escôpo foi criada na nova estrutura do Banco a Carteira de Crédito Agrícola a que foram atribuídos recursos de modo a ser possível dar-lhe o desenvolvimento necessário.

As operações atinentes a crédito comercial e industrial em seus aspectos de prazos curto e médio foram agrupadas em um só setor., a Carteira de Crédito Geral, que englobou atribuições até então divididas em duas outras Carteiras.

O crédito hipotecário ficou a cargo, exclusivamente, da Carteira Hipotecária.

A reforma dos Estatutos importou nas modificações seguintes:

Capítulo I — Art. 4.º, em seu item 2 e § único, que foi acrescido ao referido artigo. Art. 5.º, em seus itens 1, 2, 3, 7 e § único

Capítulo III — Art. 17, em sua letra b; Art. 18 e Art. 23, sendo que a alteração proposta no Artigo 18 corresponde à transposição do Art. 37 dos Estatutos, e, assim, a numeração passou a ser alterada, de maneira que, o Artigo 22, cuja alteração tambem ocorreu, passou a ser Art. 23.

Capítulo IV — Art. 24, em sua letra b e seu § único; Art. 25 e seu § único; Art. 28, em seu § único; Art. 30; Art. 31 e seu § único e Art. 32, itens 1, 2 e 7; Art. 33, em suas letras f e g; Artigo 34 e seus itens 1, 2, 3 e 4; Art. 35 em seu item 1 e itens 1, 2, 4, 5, e 7 do § primeiro e § segundo; Art. 36 e Art. 37.

Capítulo V — Art. 39.

Capítulo VII — Art. 51, em seus itens 1 e 2 e letras a, b, c, d, e, f, g, h e § único.

Capítulo VIII — (Disposições gerais e transitórias) Essas disposições foram, a seu tempo, devidamente cumpridas, não se justificando, assim, a inclusão dêsse Capítulo.

IX — SERVIÇO JURIDICO

No periodo de janeiro a dezembro de 1948 foram lavradas 204 escrituras. Existem aguardando apresentação de documentos para terminação 76 processos de empréstimos hipotecários a funcionários municipais. O Banco tem logrado sentenças favoráveis em todos os executivos hipotecários ajuizados, obtida a inclusão de seus créditos nas diversas falências e concordatas. Todos os contratos oriundos da Carteira de Crédito Geral foram feitos ou revisados por êsse Serviço, que também respondeu a inúmeras consultas verbais e escritas formuladas pelos Srs. Diretores, Gerentes e Chefes das diferentes Carteiras e Seções.

X) ASSISTÊNCIA MÉDICA AO FUNCIONALISMO

A mudança do Banco para a sua nova sede em novembro possibilitou melhor serviço de assistência médica aos funcionários. A estatistica de dezembro apresenta o resultado seguinte relativo ao movimento do ambulatório:

Consultas	78
Visitas em domicilio	3
Injeções	48
Atestados	4
Curativos	24

XI) FUNCIONALISMO

O crescimento do Banco, com a natural e consequente ampliação de seus serviços, determinou aumento do funcionalismo. Tendo em vista o critério para admissões, convocou o Banco, em 1948, 25 escriturários aprovados no último concurso, admitindo, para os cargos especializados, elementos de reconhecida capacidade e após preencherem os requisitos tidos como indispensáveis ao ingresso do estabelecimento. No propósito de corresponder à dedicação de seus servidores, a cujo esfôrço deve, em grande parte, os resultados a que ora nos referimos, por ocasião da reforma dos Estatutos obteve o Banco, da Assembléia Geral, que se estendessem aos mesmos as vantagens até então só concedidas aos funcionários municipais, no que se refere ao financiamento da casa própria. Ao lado dessa conquista, outras se destacam, como melhoria de ambiente de trabalho — agora proporcionado pelo edifício — que ocupamos — nível mais elevado de salário, assistência médica, com serviços de ambulatório e chamados a domicilio, e bem assim um restaurante na própria sede. O Banco da Prefeitura, pela sua Diretoria, ao referir-se aos seus dignos auxiliares, sente-se satisfeito por poder manifestar reconhecimento e aplauso pela elevada noção de cumprimento de dever por êles demonstrada em mais um ano de atividades.

XII) NOVA SEDE

Em 29 de novembro de 1948 transferiu-se o Banco da Prefeitura para sua sede própria, à Avenida Rio Branco, 41, "Edifício União Mercantil". Como era evidente, o antigo prédio por nós utilizado em caráter provisório — à rua da Quitanda, 129 — não mais comportava o volume sempre crescente de serviços e essa mudança se impunha, como aliás, acentuámos em nosso último relatório. A nova sede está localizada em edifício de 22 andares, construído em regime de condomínio e cujos primeiros sete pavimentos e sub-solo foram adquiridos pelo Banco. Conquanto, por sua planta, fôsse o prédio pouco indicado para nele funcionar um instituto bancário de intenso movimento, graças à radical reforma operada nos andares adquiridos pelo Banco, êste se tornou um dos estabelecimentos mais bem instalados da praça. As comunicações internas, dificultadas pela orientação vertical, estão asseguradas por escadas e elevadores, gerais e privativos. Tôdas as dependências do Banco estão localizadas de maneira racional e prática, de forma a evitar-se inúteis perdas de tempo para os serviços e para o público. Os serviços ficaram bem entrosados, obedecendo a uma distribuição lógica baseada na afinidade ou dependência direta. A alta administração está localizada de modo a atender com facilidade aos interessados, bem como, por intermédio dos Gerentes, aos departamentos que lhes estão diretamente subordinados.

XIII) REGIMENTO INTERNO

Com o desenvolvimento do Banco, impôs-se a necessidade de se dar outra amplitude ao Regimento Interno, adaptando-o às condições atuais. Tomou-se a providência respectiva e o novo documento já se acha em vias de ser concluído.

CONCLUSAO

Anexos se encontram os balanços e demonstrações de lucros e perdas, referentes aos semestres de 1948.

Colocamo-nos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1949.

Diretor-Presidente — (a) Henrique Dodsworth.

Diretores — (a) Romero Estellita Cavalcanti Pessoa, João Lima Pádua, Paschoal Ranieri Mazzilli.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas.

O Conselho Fiscal do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., cumprindo disposições legais, examinou detidamente o Relatório de sua digna Diretoria, o Balanço Geral e Contas relativas ao exercício de 1948, verificando a exatidão de todos os elementos fornecidos, que comprovam o acerto da orientação que tem sido imprimida aos negocios sociais pela sua Administração, e que asseguram o sempre crescente desenvolvimento desse estabelecimento.

Havendo distribuido um dividendo de 9% aos Acionistas, gratificações à Diretoria e aos funcionários, consoante o disposto nos Estatutos, ainda assim, as contas de **Fundo de reserva legal e Fundo de previsão**, consignam as seguintes cifras, Cr$ .... 1.229.425,20 e Cr$ 5.429.425,20, o que, sôbre o último exercício anual, representam um aumento de Cr$ 617.915,80, na primeira conta e Cr$ 2.617.915,80 na segunda.

Regularmente realizamos as nossas reuniões, lavrando as respectivas atas.

Em face dos resultados apresentados e da regularidade absoluta de tôda a contabilidade do estabelecimento, opinamos pela aprovação do Relatório da Diretoria, das contas e do Balanço, referentes ao exercício de 1948, consignando a magnífica impressão que o exame dos mesmos nos causou, revelando o zêlo e dedicação de todos os que no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. empregam sua atividade, notadamente sua Diretoria pela segurança que imprime aos seus atos de administração, de tão importante estabelecimento bancário do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1949.

(a) Herbert Quadros

(a) Octavio de Campos Tourinho

(a) Roque de Moraes Costa

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N.º 314, DE 30/11/45

SEDE: AV. RIO BRANCO, 41 — RIO DE JANEIRO (D.F.)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

				Cr$
A — Disponivel				
Caixa:				
Em moeda corrente		25.862.504,10		
Em depósito no Banco do Brasil		61.937.728,90		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		8.364.308,10		
Em outras espécies		2.770.324,40	98.934.865,50	
B — Realizável				
Letras do Tesouro Nacional		118.000,00		
Empréstimos em conta corrente:				
a prazo médio	54.491.627,30			
a prazo curto	106.316.426,20			
	160.808.053,50			
Empréstimos hipotecários	105.351.665,80			
Titulos descontados	155.290.782,40			
	421.450.501,70			
Agências no país	81.936,80			
Correspondentes no país	646.387,00			
Capital a realizar	2.473.520,00			
Outros créditos	6.093.911,90	430.746.277,40		
Imóveis:				
Prometidos à venda	6.666.295,90			
Outros imóveis	21.909.232,00	28.575.527,90		
Titulos e valores mobiliários:				
Ações e debêntures	100.000,00			
Outros valores	2.272.093,00	2.372.093,00	461.811.898,30	
C — Imobilizado				
Edificio de uso do Banco	21.416.695,30			
Móveis e utensilios	3.179.591,00			
Material de expediente	327.340,70			
Instalação	2.776.671,40		27.700.298,45	
D — Resultados Pendentes				
Juros e descontos de semestres futuros			901.676,65	
E — Contas de Compensação				
Valores em garantia		539.473.806,20		
Valores em custódia		402.014,00		
Outras contas		22.554.685,60	552.430.505,85	
			1.141.779.244,61	

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.229.425,20	
Fundo de previsão		5.429.425,20	
Outras reservas		246.558,50	106.905.403,93
G — Exigivel			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
De poderes públicos	100.850.010,93		
De autarquias	1.190.293,40		
Em c/c sem limite	63.233.419,60		
Em c/c limitadas	20.211.259,90		
Em c/c populares	843.248,60		
Em c/c sem juros	2.077.136,40		
Outros depósitos	4.532.428,60	193.937.893,60	
A prazo:			
De poderes públicos	100.000.000,00		
De diversos.			
a prazo fixo	5.588.450,10		
de aviso prévio	295.639,60	105.884.089,70	
		293.821.932,30	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas:			
Prefeitura do Distrito Federal, conta a prazo longo (crédito rural)	30.000.000,00		
Outras obrigações	85.415.014,70		
	115.415.014,70		
Letras a pagar	4.493.666,70		
Letras hipotecárias em circulação	44.926.000,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.920.343,70		
Dividendos a pagar	4.447.107,50	177.207.132,80	476.029.714,95
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados de semestres futuros			6.414.215,00
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		539.875.820,20	
Outras contas		22.554.685,60	552.430.505,80
			1.141.779.244,65

Henrique de Toledo Dodsworth, Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, Diretor. — Paschoal Ranieri Mazzilli, Diretor. — João Lima Pádua, Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes, Contador — Reg. 39.832 D.N.I.C. e 2.639 C.R.C. — D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

		Cr$
Despesas financeiras		
Despesa de juros	8.503.484,20	
Despesa de comissões	40.103,50	8.543.587,70
Despesas administrativas		
Despesa de pessoal	3.743.810,60	
Despesa de impostos	751.894,50	
Despesas gerais	637.452,80	5.163.157,90
Prejuizos		
Refôrço do "Fundo de Previsão", para atender a eventuais prejuizos	1.200.000,00	
Importância relativa a créditos de liquidação duvidosa	588.657,80	1.788.657,90
Amortizações		
Em móveis e utensilios	154.370,00	
Em gastos de instalação	198.333,70	352.703,70
		13.848.107,1
Lucro liquido		
Distribuição do lucro liquido: (Artigo 51 dos Estatutos)		
A "Dividendos" à razão de 9% ao ano	4.386.486,20	
Ao "Fundo de Reserva" (5%)	321.334,60	
Ao "Fundo de Previsão" (5%)	321.334,60	
A "Gratificação à Diretoria"	178.000,00	
A "Gratificação aos Funcionários"	837.417,90	
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1949	382.122,50	6.426.695,20
		22.274.803,30

CRÉDITO

	Cr$
Rendas	
Juros e descontos produzidos por empréstimos	18.275.160,93
Juros de letras do Tesouro Nacional	253.145,70
Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil S. A.	198.515,33
Comissões e taxas	955.926,40
Outras rendas	2.562.844,10
Lucros	
Lucros diversos	14.306,33
Saldo que passou do semestre anterior	5.804,63
	22.274.803,33

Henrique de Toledo Dodsworth, Diretor-Presidente. — Romero Estellita Cavalcanti Pessôa, Diretor. — Paschoal Ranieri Mazzilli, Diretor. — João Lima Pádua, Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes, Contador — Reg. 39.832 D.N.I.C. e 2.639 C.R.C. - D.F.

Ferozes combates na frente de Changai

(Conclusão da 1.ª pag.)

sob comando do General David Barr.

PARA EVITAR A LUTA

SHANGAI, 25 (Arthur M. Goul, da U. P.) — A marinha norte-americana e elementos capitalistas chineses começaram a abandonar Shangai, ameaçada por forças comunistas, ao mesmo tempo em que se informava que se está intensificando um "movimento pró paz" para evitar que esta grande cidade se converta em campo de batalha.

Não obstante as repetidas promessas de autoridades nacionalistas de que Shangai seria defendida, circulavam persistentes rumores no sentido de que se estava desenvolvendo um bem organizado movimento para conseguir a "paz local", tal como foi feito em Peiping.

Diziam esses rumores que destacados homens de negocios estavam "realizando um estudo das possibilidades de manter fora da zona de combate" esta cidade de 6 milhões de habitantes. Dizia-se que se o movimento tiver êxito, o dr. W. W. Yen, que encabeçou a missão extra-oficial de paz de Shangai, enviada a Peiping em fevereiro, encarregar-se-ia de realizar novas gestões com os comunistas.

PEQUENOS PREPARATIVOS

"Nalgum ponto" para o oeste, grandes forças comunistas estavam realizando novas operações, no curso do seu avanço sobre esta cidade, chamada "Pérola do Oriente". Uma excursão pelos acessos ocidentais de Changai, pelos correspondentes da U. P., não mostrou sinais de preparativos em grande escala para fazer frente ao esperado assalto comunista. Um correspondente encontrou, fora dos suburbios ocidentais, muitas casamatas cobertas de terra — construidas há muitos meses e que se encontram, agora, inuteis. Grupos de soldados destacados nos suburbios disseram que estavam esperando ordens para "lutar ou retirar-se". Não pareciam muito preocupados com escolher entre uma e outra alternativa.

O Quartel General das forças nacionalistas nesta cidade anunciou que estava preparando planos para a evacuação de civis, caso se fizesse necessario.

As noticias sobre o movimento dos comunistas a oeste e noroeste de Changai eram poucos e contraditorios, muitas vezes. Um desses rumores, foi o de que uma coluna comunista que havia chegado a Wusin, a pouco mais de cem quilômetros de Changai, estava avançando para o leste, na direção desta cidade.

Entrementes, o aeródromo internacional de Changai se encontra cheio de chineses ricos que se dispõem a abandonar a cidade, não importando em que direção. As salas de espera do aeródromo estão cheia de maletas.

CORTADA A ÚLTIMA FERROVIA

SHANGAI, 25 (A. P.) — As tropas comunistas cortaram a última ferrovia que ainda permitia a saida desta cidade.

Essas tropas capturaram Kashing, importante entroncamento ferroviario situado a uns 90 quilômetros a sudoeste de Shanghai.

A DEZ MILHAS DE CHANGAI

CHANGAI, 25 (De Fred Hampson, da A. P.) — Os comunista chineses avançaram até 10 milhas a noroeste de Changai, sob pesadas chuvas, porem o segredo continua a envolver suas principais manobras, que visam encurralar cerca de 300.000 soldados nacionalistas.

O comandante da guarnição de Changai ordenou que de agora em diante somente sejam divulgados os comunicados oficiais emitidos sob o seu controle.

Ao mesmo tempo, desmentiu os rumores de que os vermelhos tivessem capturado Kashing, a 52 milhas por estrada de ferro de Changai.

NÃO CAIRAM

O comando da guarnição de Changai anunciou que Nanshiang, Kashing e Suchow estão nas mãos dos nacionalistas e que reforços foram enviados para Suchow, 50 milhas a oeste de Nanquim. Admitiu, porem, que as estradas a oeste de Nanquim foram destruidas. Disse tambem que apenas 20.000 comunistas cruzaram o Yangtse, para o sul, e outros estão na margem setentrional, "sob vigilancia da aviação nacionalista".

Os comunistas disseram que já têm mais de cem mil homens na margem meridional e que .. 350.000 estão em marcha para Changai.

A população de 5.000.000 de habitantes de Changai permanece em calma, não se tendo verificado conflitos e saques como em Nanquim. A "Chinese National Aviation" e a "Central Air Transports" continuaram seus vôos, o mesmo acontecendo com a "Pan American" e a "North West Airlines".

ADEREM

CHANGAI, 25 (U. P.) — Despachos de Nanquim informam que reinava ontem à noite ambiente semi-festivo naquela cidade. Centenas de milhares de pessoas que haviam acolhido friamente os exércitos comunistas parecem agora aderir às manifestações que estão sendo realizadas em homenagem aos vermelhos. Em Nanquim, os comunistas agiam rapidamente para estabelecer um governo local e restaurar a ordem. Até o momento, os residentes estrangeiros não foram molestados.

CONFISCADAS AS PROPRIEDADES DE CHIANG-KAI-SHEK

NANQUIM, 25 (A. P.) — O alto comando comunista publicou uma proclamação confiscando todas as propriedades do generalissimo Chiang Kai-Shek.

As tropas comunistas que penetraram nesta capital apresentam-se bem fardadas e limpas e com excelente aparencia.

Antes da entrada das forças vencedoras registraram-se diversos casos de saque, sobretudo nas residencias dos funcionarios nacionalistas que abandonaram Nanquim, e nos edificios publicos — quase todos saqueados e roubados nos moveis e alfaias. Pelo que se sabe, nenhum estrangeiro foi morto até agora. Logo apos a sua entrada nesta capital as tropas comunistas entregaram-se ao trabalho de apagar o incendio que devorava o edificio do Yuan — aparentemente ateado por desordeiros e criminosos. O fogo foi rapidamente dominado, embora o edificio tenha ficado praticamente destruido.

Não se registraram desordens nem saques com a chegada das forças comunistas.

JORNALISTAS DETIDOS

SHANGAI, 25 (U. P.) — Pela primeira vez em muitos anos as autoridades militares nacionalistas chinezas submeteram a interrogatório um correspondente estrangeiro e um grupo de destacados jornalistas locais por darem à publicidade o que se qualificou de notícias falsas. George Lines, diretor interino do "North China Daily New" — propriedade de uma emprêsa britânica — e correspondente do International News Service, esteve detido durante varias horas para "ser interrogado" no quartel general da guarnição nacionalista.

Proibiu-se, ademais, por um dia, a publicação por ele dirigida. As autoridades militares criticaram a publicação naquele e em outros jornais da noticia circulada nesta cidade e fornecida por uma agência que não a United Press, informando que Soochow e Kaisshing haviam sido ocupadas já pelos comunistas. Posteriormente uma patrulha militar compareceu às oficinas da "China Press", jornal que se publica em inglês, à procura do proprietário do mesmo, F. Allman, de va, a patrulha deteve o chefe da Não encontrando a quem busca- nacionalidade norte-americana. redação. K. S. Chang. Os redatores do "China Press" informaram posteriormente que Allman compareceu ao quartel general e o assunto fôra solucionado.

CHIANG KAI-SHEK RESPONSABILISADO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 (R.) — O últimol ponto de vista do Departamento de Estado sôbre a situação na China, ao que se apurou particularmente, sem que a imprensa norte-americana obtivesse confirmação oficial, é que a derrocada das fôrças do govêrno chinês é inevitável e total e que a responsabilidade por tão tremendo fracasso cabe simplesmente ao govêrno do generalissimo Chiang Kai-Shek.

O govêrno chinês, ao que se crê nesta capital, perdeu a confiança do povo, esbanjando a verba da ajuda norte-americana e, além disto, teve a política mais falha e incompetente que jamais se observou com qualquer outro povo na história da humanidade.

CANTÃO, A NOVA CAPITAL

SHANGAI, 25 (UP) — Cantão, cidade portuaria da China meridional, foi declarada a nova capital da China nacionalista, segundo declarou o Primeiro Ministro Ho Ying Chin. Acrescentou que o governo chinês somente permaneceria em Shangai enquanto esta cidade puder ser defendida contra os exércitos comunistas. Contudo, já se acham em Cantão varios membros do governo nacionalista, inclusive o ministro das Comunicações, sr. Fun Mu Chien, quem fiscalizou a evacuação de Nanquim.

NÃO REASSUMIRÁ

SHANGAI, 25 (UP) — O primeiro ministro nacionalista, general Ho Ying Chin, declarou que o presidente da China, generalissimo Chiang Kai Shek, continuará como chefe do Partido oficial, o Kuomintang, porem que não adotará nenhuma medida para reassumir as funções que delegou ao presidente interino, sr. Li Tsung Yen.

DESFILE EM NANQUIM

NANQUIM, 25 (UP) — A característica principal da recepção de Nanquim as tropas comunistas foi de "curiosidade". Uma grande multidão reuniu-se para ver os soldados comunistas marchando pelas ruas. Praticamente, todos os soldados que penetraram na cidade, ontem, continuaram em direção ao sul, em perseguição às forças nacionalistas. Informou-se que havia outros 200.000 soldados vermelhos concentrados em Pukow, esperando as embarcações, para serem transportados através do Yang Tzé.

Os comunistas começaram a penetrar nesta cidade no domingo, pela manhã. Os comandantes comunistas organizaram um serviço especial de transportes no Yang Tzé, utilizando-se de embarcações que haviam tomado dos nacionalistas. Além das embarcações dedicadas ao uso civil, 7 unidades da Armada nacionalista renderam-se aos comunistas na zona de Nanquim no sábado à noite. Mais de 200.000 residentes de Nanquim amontoaram-se ao longo do percurso de 15.000 metros, desde a porta do norte até a porta do sul, ontem, para observarem a marcha das unidades comunistas. Assim que os comunistas chegaram a esta cidade, foi restabelecida a ordem, terminando os atos de saque. Enquanto isso, informam de Shangai que se registraram saques na zona residencial de Hungjao, nos subúrbios de Shangai. Muitos dos estrangeiros que vivem nessa zona mudaram-se para lugares mais próximos ao centro de Shangai.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 ás 18 horas.

a Rádio Nacional apresenta

Gregorio BARRIOS
HOJE, AS 21,35
OFERTA DA
ÓTICA PRINCIPAL

PODE NÃO SER GENEROSO O AMOR VERDADEIRO!
ELETRIZANTE CASO DE AMOR VIVIDO
DEVO RESIGNAR-ME A SER INDEFINIDAMENTE UMA BONECA?
VOCE POSSUI TACTO DIPLOMATICO? — A FILHA DAS TREVAS
Máscaras de beleza — Com quem sonha você? — Amor defeso
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

CONSTITUIDA A REPUBLICA DA ALEMANHA OCIDENTAL

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de abril de 1949

O passageiro faleceu em consequência do acidente

Condenada a E. F. Central do Brasil a pagar a indenização

Perante o Juizo da 2.ª Vara da [illegible], [illegible] propôs uma ação contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de haver indenização pela morte de seu filho [illegible] Silva, verificada em um trem de passageiros, na Estação de Bangu, no dia 23 de junho de [illegible]. A vitima, que era grumete da Escola [illegible] das Neves, viajava no trem e, ao fazer a baldeação para um outro, caiu entre os carros, sendo colhido pelo comboio e falecendo no local.

A Central do Brasil, citada, contestou a ação, alegando que não estava provada a relação de parentesco da autora com a vitima, e bem assim, quanto ao mérito, não ter havido baldeação, pois, na época, limitava-se a parada para simples troca de máquinas.

O juiz sr. Eduardo Jara, examinando o caso, salientou que no transporte de passageiros subsista a obrigação da proteção à sua pessoa pelo transportador, desde quando adquire o bilhete no ponto de embarque até o fim da viagem. Provado estava, acrescentou, que a vitima caira, em consequência de um solavanco do trem, entre a linha e a plataforma.

Concluiu, condenando a Central do Brasil a pagar à autora, de uma só vez, o montante da pensão alimentícia, a ser apurada na execução, na base do soldo de segundo sargento, a partir da data da morte, e as prestações futuras serão convertidas em apólices da Dívida Pública Federal, inalienáveis, durante a vida da autora, revertendo, após seu falecimento, ao patrimônio da ré.

CIMA

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Conforto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs

Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

AGRESSÃO A BALA

O AGRESSOR SALTOU DE UM AUTOMOVEL PARA COMETER O CRIME — E' GRAVE O ESTADO DA VITIMA — DILIGENCIA A POLICIA DO 6.º D. P.

Violenta cena de sangue ocorreu, à madrugada de ontem, em consequência da qual um homem se acha em estado grave no H.P.S. Em tôrno dela processam-se investigações por parte da Policia do 6º D. P., por isso que um véu de mistério a envolve.

SALTOU DO AUTO E DISPAROU O REVOLVER

Seriam, pouco mais ou menos, 4 horas. A porta da leitaria "Rola", à praça João Pessoa, esquina com a avenida Mem de Sá, o negociante de joias Armando Americo da Silva, de 35 anos, solteiro, residente à avenida Presidente Vargas, nº 2.007, apto 834, fumava um cigarro distraidamente. Dai a pouco um carro parou a pouca distancia. Dêle saltou um individuo que, encaminhando-se para o negociante, foi sacando de um revolver e contra êle disparando. Quatro tiros foram ouvidos. Americo, atingido nas pernas e nas coxas, caiu banhado em sangue. Enquanto isso, o criminoso voltara para o carro que, em marcha veloz, desapareceu.

UMA FRASE APENAS

A vitima, em estado grave, foi levada para o Pôsto Central de Assistência, de onde, após os necessários curativos de urgência, a transferiram para o H.P.S. Seu estado é gravissimo. Ouvido, apenas disse:

— Foi Mariano quem me atirou!

IDENTIFICADO O CARRO

Segundo declarações do motorista Francisco Alves Ferreira, do auto chapa 4-66-16, que conduziu Armando à Assistência, o carro de que saltara o agressor tinha a chapa 4-53-53. O comissário Solon determinou a captura do motorista dessa viatura, o que foi feito pelo investigador nº 1.129. Trata-se do profissional Domingos Ferreira da Cunha, residente à rua Barão de Bio Feliz, 177. Prestando declarações em cartório afirmou que, na estação D. Pedro II, dois individuos, um branco e outro mulato, apanharam seu carro, pedindo-lhe para que rumasse para a leitaria "Rola". Ao lá chegar, o mulato saltou, tendo o branco, de revolver em punho, o obrigado a ficar com o motor em movimento, até que seu amigo fôsse cometer o que cometeu. Sempre sob ameaça, rumou novamente com destino à Central, tendo os dois desconhecidos saltado no meio da viagem, satisfazendo, antes, o necessário pagamento.

A Policia continua investigando e até a tarde de ontem, nada havia apurado que pudesse esclarecer a violenta agressão.

Laboratório de Análises Clinicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnostico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

Agredida a faca pelo vizinho

Em estado grave, foi internada no H.P.S., ontem à noite, Leontina dos Anjos, portuguesa, viúva, de 53 anos, moradora à ladeira do Barroso, 10, que, na própria residência, foi agredida à faca por um vizinho, sendo atingida no abdome.

Os motivos da agressão ainda não foram esclarecidos, mas a policia do 11º distrito já apurou que o agressor é um preto alto, de cicatriz no rosto e vive com uma mulher de nome Neusa. O criminoso está sendo procurado pelas autoridades daquele distrito.

PISADO PELA MULTIDÃO

Eram quase 20.30 de ontem e a aglomeração era grande na estação D. Pedro II, motivada pela interrupção do tráfego. Em dado momento o operário Serafim dos Anjos, casado, de 22 anos, morador à travessa Maria da Conceição, 107, em Niló polis caiu ao chão, sendo pisado pelo povo, sofrendo contusões no torax e fratura de várias costelas.

Em estado grave, foi internado no H. P. S.

Firmado o acôrdo entre as Nações Aliadas e os lideres alemães — "Terminou o periodo de medidas punitivas", declara o chefe da ocupação norte-americana

FRANCFORTE, 25 (Reuters) — Os aliados ocidentais e os lideres politicos alemães chegaram a acôrdo completo sôbre a proposta nova constituição para a republica federativa da Alemanha Ocidental. Os têrmos foram elaborados pelos três governadores militares ocidentais e por dezessete representantes da assembléia constituinte de Bonn, que vinham debatendo a questão há já oito meses consecutivos. O acôrdo vem de completar a estrutura do novo Estado Alemão Ocidental e sua creação, inclusive a realização de eleições, talvez seja agora uma questão de semanas. A base das discussões de hoje foi uma proposta conciliatoria elaborada pelos lideres alemães quarenta e oito horas após a recepção de uma resolução dos ministros do Exterior das três potências ocidentais apresentando têrmos mais liberais para a redação da nova constituição. O acordo, anunciado esta noite pelo governador militar norte-americano, general Lucius D. Clay, ainda está sujeito à aprovação oficial pela assembléia de Bonn e pelos três governos aliados. Esses endossamentos são, entretanto, mera formalidade e, para todos os efeitos, o acordo já se acha concluido. Todos os partidos não comunistas de Bonn estavam representados na conferência de hoje. Os governadores militares aliados deram sua aprovação às propostas alemãs estipulando a distribuição dos poderes financeiro e legislativo equitativamente aos governos federal e estadual. Os governadores militares e os lideres alemães, também chegaram a acôrdo completo sôbre a até então controvertida questão das Igrejas e escolas alemas sob a nova constituição. Um assessor politico acompanhou cada um dos três governadores militares à conferência.

DECLARAÇÕES DO GENERAL CLAY

NOVA YORK, 25 (Reuters) — O general Lucius Clay, governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, declarou hoje que a única maneira segura de se obter a paz está na organização de uma associação das nações livres da Europa Ocidental, inclusive a Alemanha.

O general Clay formulou essa declaração em mensagem aos membros da Associated Press, que hoje realizam sua reunião anual.

"A formação de uma associação das nações livres da Europa Ocidental, com a inclusão da Alemanha, criará duradoura estabilidade na Europa, e não so acabará com a ameaça da expansão comunista como tornará dificil à Frente Comunista manter-se intacta", disse Clay. "E' a única maneira segura de se obter a paz."

Recapitulando os quatro anos de govêrno militar na Alemanha, a mensagem de Clay declara que, em fins de 1947, se tornou claro que um acordo com o governo soviético para uma Alemanha Unida só poderia ser obtido sob condições que favorecessem a dominação, pelos comunistas, da vida politica e dos recursos econômicos germanicos. O estabelecimento de um governo para a Alemanha Ocidental, de acordo com um Estatuto de Ocupação mais liberal, foi proposto ao Conselho Parlamentar Alemão pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, na esperança de um melhor entendimento que pudesse colocar a Alemanha numa ligação mais estreita com a Europa Ocidental.

O governo militar deixará de existir a partir do momento em que fôr criado o Governo Ocidental Alemão, explicou o general.

NA COMUNIDADE DAS NAÇÕES LIVRES

"Um governo na Alemanha Ocidental só pode evoluir dentro da tradição democrática se tiver o direito de associar-se com nações que possuirem longas tradições de governo democratico. Esta associação, poderão formá-la mais prontamente as mãos de uma alta comissão civil. Essas mãos são necessarias, não só para criar o novo governo como para fazê-lo sentir que sua presença é desejada na comunidade das nações livres."

PARA CONTER A EXPANSÃO COMUNISTA

NOVA YORK, 25 (I. N. S.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, declarou em um despacho enviado ao almoço anual da Associated Press que "o periodo de medidas punitivas na Alemanha terminou", vaticinando que a Europa Ocidental unificada, incluindo a Alemanha, servirá para conter a expansão comunista.

Disse o general Clay que "a formação de associação de nações livres da Europa Ocidental, em que estará integrada a Alemanha, criará uma estabilidade duradoura na Europa e não apenas porá fim à ameaça de expansão comunista, senão que tornará dificil que a frente comunista se mantenha intacta".

Acrescentou que "esta é a única maneira segura de alcançar a paz".

Os russos declararam que não reconhecerão um govêrno separado da Alemanha Ocidental, e veem atacando acerbamente os planos para o estabelecimento de tal Estado.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Deve ser permitido ás mulheres soviéticas sair da Rússia

Decisão da Assembléia Geral da ONU favorável à queixa do Chile — Solicitada ao govêrno russo a suspensão das "medidas coercitivas" contra as espôsas dos cidadãos estrangeiros

FLUSHINGS MEADOWS, 25 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, por 39 votos a favor, 6 contra e 11 abstenções, pedir à Rússia que permita às mulheres soviéticas sairem do país, para se reunirem aos seus esposos estrangeiros. Todos os votos contrários foram do bloco soviético. A resolução aprovada pela Assembléia, proposta pelo Chile, pede à Rússia que torne sem efeito as regulamentações que proibem a saida de seu território às mulheres soviéticas casadas com estrangeiros. Na resolução, declara-se que essas "medidas coercitivas" contra as espôsas de cidadãos não soviéticos não estão de acordo com a Carta das Nações Unidas. Afirma-se ainda que a aplicação de tais regulamentações às pessoas pertencentes a missões diplomaticas pode afetar as relações amistosas entre os paises. A proposta chilena foi especificamente motivada pela atitude russa impedindo a saida do território soviético da esposa do filho do antigo embaixador do Chile em Moscou, Dr. Luiz D. Cruz Ocampo. Entretanto, apesar da proposta haver sido aprovada, a Rússia já declarou antecipadamente que não dará atenção à mesma. O delegado soviético Semyon Tharapkin qualificou a queixa chilena de "farsa destinada a distrair a atenção das Nações Unidas de outros problemas mais importantes".

RECUSA DA HUNGRIA

LAKE SUCCESS, 25 (R.) — A Hungria recusou oficialmente o convite para tomar parte nos debates da Assembléia Geral da ONU sôbre o julgamento de Mindszenty. O Ministro do Exterior da Hungria, Lazzik Rajk, declarou que o govêrno húngaro considera a resolução do Comitê Politico da Assembléia Geral como intromissão indébita nos negócios internos húngaros.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA: PO' INDIANO

PARA CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março 17 — Rio

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL - FLUMINENSE E TIJUCA OS VENCEDORES

Transferidos para hoje os jogos: Imperial x Botafogo e Mackenzie x A. A. Grajaú

Mais uma rodada dos Campeonatos da 2ª e 3ª Divisões foi cumprida. Dos 4 encontros proclamados, apenas dois foram disputados, com a vitoria do Fluminense e Tijuca em ambos os quadros.

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 S. 516. Fone 22-4128

Os jogos Imperial x Botafogo e Mackenzie x A. A. Grajaú foram transferidos para noite de hoje.

MOVIMENTO TECNICO

Os dois encontros de ontem à noite ofereceram os seguintes resultados técnicos:

FLUMINENSE X ALIADOS

3ª DIVISÃO

1º tempo: Fluminense 27x17

Final: Fluminense 55x40

QUADROS

FLUMINENSE — Vanir (8), Flavio (8), João, Alfredo (8), Umberto (25), Otto (5), Germano (1) e Dante.

ALIADOS — Batuta (10), Badon (9), Aluizio (8), Wilson (5), Manoel (8) e Dirceu.

2ª DIVISÃO

1º tempo: Fluminense 19x14

Final: Fluminense 36x27

QUADROS

FLUMINENSE — Cirilo (9), Arauca (1), Domingos (18), Laron (6), Gabe (2), Sain e Pedro.

ALIADOS — Carlos, Gabriel (3), Ivo (12), Dirceu (1), Calabar (2), Braga (3), Walter (6), Euripedes, Geraldo e Samuel.

JUIZES

Noli Coutinho e Walter Machado, bons.

Cronometrista — José Guio Filho

Apontador — Arthur Peres.

TIJUCA X CARIOCA S. C.

3ª DIVISÃO

1º Tempo — Tijuca 22x15

Final — Tijuca, 46x32

QUADROS

TIJUCA — Haroldo (11), Agostinho (4), Elsin (1), Helcio (11), Romeu (9), Adolpho (6), José, Claudio (2), Joaquim (2).

CARIOCA — Wayter (2), Edson (2), Wanteriel (6), Nelson (3), Nilton (8), Claudmir (10), Celio, Paulo (1), Heuva, e Camilo.

2ª DIVISÃO

1º Tempo — Tijuca 15x1

Final — Tijuca 36x17

QUADROS

TIJUCA — Seco (4), Flavio (3), Tiberto (14), Eduardo (2), Zurabe (9), Waildir, Valadão, Trade (4), Silvio e Luiz.

CARIOCA — Talby, Roberto (5), Flavio (2), Artrur (1), Barata (6), Osvaldo.

Juizes — Joaquim Oliveira e Nelson de Souza. Boa atuação.

Apontador — Armando Coelho

Cronometrista — Sergio Rosa.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

VITORIOSOS ARGENTINA E URUGUAI

ASSUNÇÃO, 26 — (A. P.) — No encontro realizado ontem à noite em prosseguimento ao Campeonato Sul Americano de Basquetebol, o Uruguai venceu o Chile por 35x34.

Como arbitros funcionou a dupla brasileira Aladino Astuto e Cesar Porto.

VITORIA DA ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — No segundo encontro da noite de ontem o "five" da Argentina venceu o do Paraguai pela contagem de 37x28. Na arbitragem funcionou os juizes brasileiros Aladino Astuto e Cesar Porto.

MORTO PELO ÔNIBUS

NA RUA ACRE O ATROPELAMENTO

O caminhão chapa 7-74-39, de propriedade de Manoel Bezerra, estacionou ontem na rua Acre, proximidades do n. 78, para carregar. A' sua frente estava um outro caminhão, também carregando. Cerca das 14 horas, o ajudante do primeiro, de nome Castilho, passou entre os dois, para atravessar a rua. Foi quando o ônibus da linha "10", chapa 8-01-03 o colheu, matando-o instantaneamente.

Segundo ouvimos no local, o ônibus trafegava em excessiva velocidade e o balaustre da porta de saida bateu violentamente na cabeça do ajudante de caminhão. O motorista do ônibus, depois de freia-lo, foi ver o atropelado. Estava desnorteado, até que alguem lhe disse:

— Faça a pista que a policia não demora!"

Só então resolveu fugir.

Ao comissario Petrônio, do 9º D. P., Manoel Bezerra declarou que conhecia Castilho, de Santa Cruz, onde morava à rua Esperança, com a esposa e seis filhos. Não lhe conhecia o nome todo, pois há apenas cinco dias o tomara como empregado.

Depois das formalidades de praxe o cadaver foi removido para o I. M. L.

O auto capotou na Av. Brasil

Na avenida Brasil, próximo à rua Julio Clemente, capotou o auto particular chapa 1-12-31, dirigido pelo seu proprietário, o industrial Augusto Moura de Almeida, português, casado, de 43 anos, residente à rua Jorge Tossio n. 31, casa 2, na Tijuca. Em consequencia do acidente, o industrial sofreu contusões e escoriações generalizadas, e o seu amigo Joaquim de Souza, marmorista, de 54 anos, português, casado, residente à rua Fernandes da Cunha n. 133, também na Tijuca, que viajava ao seu lado, fraturou o braço esquerdo e sofreu escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se a seguir.

O 16º D. P. teve conhecimento do fato.



"Até nisto Êle foi bom... *soube assegurar esta Paz!*"

Seu amor de pai se traduz na luta heróica pelo sustento do lar, pela tranquilidade econômica da espôsa, pelo aparelhamento dos filhos para a vitória na vida. Êsse amor e essa luta são compensados pela paz doméstica, por um presente feliz. Mas não deve ficar aí o seu amor. Há mais um dever de amor a cumprir. É preciso garantir a continuidade desta paz, em *qualquer hipótese*, pelo futuro a dentro. E uma apólice de seguro de vida, na Sul America, lhe permite, com facilidade e eficiência, prolongar o cumprimento de tão sagrado dever em relação aos seus amados. Providencie enquanto é tempo. Hoje é o dia! Procure conhecer o que a Sul America lhe oferece para a segura proteção de seu lar. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado a seu caso.

"Se a luta pela subsistencia de uma familia já é tão árdua, o que não será quando faltarem, ao mesmo tempo, o chefe e o dinheiro, responsáveis por um padrão de vida decente e estável?" perguntava Herminio Cortês de Miranda, de Volta Redonda, num trabalho premiado no Concurso Sul America.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895



À Sul America

CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro.

11-DDDD- 7 9

Nome ....

Data do Nasc.: dia.......... mês.......... ano..........

Profissão ....

Casado?.......... Tem filhos?..........

Rua ....

Cidade.......... Estado..........

Mais uma vez esclarecidas as diretrizes econômicas do govêrno quanto ao petróleo

Longo discurso do lider da maioria no Senado retificando críticas do sr. Fernandes Távora — Tendência das grandes nações para a criação das indústrias básicas — Não pode o Brasil ficar fora dessa corrente — Proteção contra o gasto de divisas — O sr. Ivo de Aquino prosseguirá hoje sua explanação focalizando outros aspectos do problema

Na sessão de ontem do Senado o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, pronunciou longo discurso referindo-se ao que pronunciara o sr. Fernandes Távora, analisando o aproveitamento do óleo cru importado pelas refinarias a serem instaladas no Brasil. E disse:

No mais elevado estilo parlamentar e demonstrando, acima de tudo, sua probidade e o interêsse sempre manifestado em servir à causa pública, s. excia., baseado em hipótese, teceu comentários a essa orientação, que considera altamente prejudicial à economia brasileira.

[illegible] o apreço que me devotam merece o nobre representante do Ceará, sou forçado a divergir, em vários pontos, das teses defendidas pelo digno colega. Sou, igualmente, obrigado a contestar a veracidade de certas informações que adiantou e que serviram de base a uma crítica severa ao Govêrno, no tocante à diretriz econômica seguida quanto ao petróleo.

Em resumo, s. excia., no seu discurso, abordou e sustentou os seguintes pontos:

Fernandes Távora — Permite V. Excia. um aparte? Abordei mas não sustentei tese alguma. Disse que apenas estava informado por pessoa de absoluta idoneidade, ligada ao Presidente da República. Não sustentei, porém, coisa alguma, porque só afirmo aquilo de que tenho absoluta segurança.

IVO D'AQUINO — Em seguida, afirmou V. Excia. que a indústria dependente de matéria prima estrangeira só aproveita aos concessionários que a exploram, mas em detrimento da nação e do povo, e sempre à mercê dos seus poderosos fornecedores que acodam, não raro, [illegible] mente, às refinarias, quando julgam oportuno.

Fernandes Távora — Perfeitamente.

Continuando, o sr. Ivo de Aquino acentuou: — Finalmente, o ilustre representante do Ceará, no final do seu discurso, preconiza o aproveitamento do xisto betuminoso, o qual, [illegible] é a matéria prima que deve resolver o problema da refinação do petróleo no Brasil.

Parece-me que fui fiel na exposição dos pontos focados.

Segundo dados colhidos no "Data Book", do ano de 1947 — reputada publicação internacional de informações sôbre petróleo — verifica-se que a Áustria teve produzido, [illegible] doze mil barris de petróleo refinado, tendo uma refinaria; a Bélgica, sete mil e [illegible]; a Dinamarca, seiscentos, com uma refinaria; a França, [illegible], com 10 refinarias; a Itália, 12.000, com 2 refinarias; a Noruega, 4.000, com 1 refinaria; a Espanha 600, 1 refinaria; Suécia, [illegible]; Suíça, [illegible], mesmo com 1 refinaria, produção, como disse, [illegible] diárias.

Ora, sr. Presidente, nenhuma dessas nações possui jazidas, ou, pelo menos apreciáveis, petrolíferas. Tôdas poderiam, com relativa facilidade, obter óleo cru, umas, por estarem próximas do Oriente Médio, e as outras por [illegible] grandes companhias que distribuem o produto através da Inglaterra e da Holanda.

O exemplo de Portugal

A certa altura, diz o sr. IVO DE AQUINO: "Para concluir a citação que venho fazendo de países que, não tendo matéria prima, fundam indústrias nela baseadas, quero lembrar ainda Portugal. No que respeita à refinação de petróleo, Portugal, que sempre foi um país essencialmente agrícola, não faz muito tempo, mandou proceder, nos fornos elétricos da Suécia, a estudos e experiências dos minérios de ferro [illegible], embora sejam êstes de baixo teor metálico, (40 por cento de ferro e 25 por cento de sílica), e, para a redução dêsses minérios, pretende utilizar carvão vegetal da serra do Marão e energia elétrica de usinas a serem construídas com o represamento dos rios Douro e Guadiana.

Cito êsses exemplos porque, na época atual, não nos devemos mais ater ao rigor dos postulados das escolas de economia política. As nações estão sofrendo tais mudanças devido a comoções sociais de tal sorte que, muitas vezes, as soluções dos problemas econômicos são improvisadas e ditadas [illegible] pela premência das circunstancias.

E mais adiante: — Acusava-se a Inglaterra de apôr a expressão "made in Germany" aos seus produtos não qualificados. Isso, porém, não importa à tese que estou desenvolvendo.

Pretendo afirmar, apenas, que a Inglaterra, durante o século passado e no presente até o início da primeira guerra mundial, foi uma potência comercial tentacular, subjugando [illegible] o seu poderio econômico quase todos os países do globo. A época vitoriana, que [illegible] seu império, selou a sua hegemonia sôbre as demais nações. Cercada tranquilamente e protegida pela muralha flutuante da sua Home Fleet e com os barcos mercantes e de guerra, que aravam todos os mares, para o desenvolvimento do seu comércio e da sua indústria, foi a Inglaterra o país que deu [illegible] expressão aos postulados da escola liberal econômica.

Mas a realidade dos fatos evidencia que as nações, quaisquer que sejam, mesmo as economicamente mais poderosas, não podem mais encerrar-se dentro dos postulados do liberalismo econômico. E a própria Inglaterra, após a primeira guerra mundial, foi compelida a caminhar para o protecionismo, [illegible] motivado [illegible] econômica e pelo desemprego, a fim de proteger suas indústrias com medidas que antes repelia, por contrárias a sistemas por ela tradicionalmente adotados [illegible] que a Inglaterra, durante o século passado, sustentava os princípios da economia liberal, os Estados Unidos da América do Norte se acastelavam no protecionismo econômico, criando desta sorte, suas indústrias, resguardando-se com tarifas opostas à concorrência industrial da Inglaterra, da Alemanha e do Japão, cada vez mais avassaladora no campo do comércio internacional.

Criação de indústrias básicas

Em outra parte, declarou o líder da maioria:

— Dentro dos próprios postulados teóricos do liberalismo econômico, são, na opinião de Gottfried Haberler ("Problemas de conjuntura e la política económica" — Ed. 1948) admitidas certas exceções, embora para muitos economistas daquela escola a felicidade econômica dos povos está mais na liberdade da troca que na sua disciplina. Em relação sobretudo à intervenção do Estado, dentro da realidade dos fatos, quase todos aceitam a exceção fundada, não em motivos econômicos, mas militares, para a industrialização de produtos básicos embora fiquem por preço maior que os obtidos em mercados estrangeiros.

Neste sentido, o Brasil, como outras nações, está preocupado com a criação de indústrias básicas para defesa do país e resguardo da própria soberania. Não há muito, instalamos a nossa indústria siderúrgica. Não importa que saia mais caro o aço ali fabricado que o adquirido no estrangeiro. Interessa-nos, antes de tudo, tenhamos, quando necessário à nossa defesa, aço em quantidade, se não suficiente para o que desejamos, pelo menos capaz de suprir as solicitações mais urgentes e mais imediatas. Interessa-nos, depois, que a fabricação desse aço nos proteja do gasto de divisas, penosamente conquistadas com produtos exportados, muitos deles de consumo não obrigatório nos mercados internacionais, mas que sustentam a nossa balança cambial.

A outra exceção, admitida pelos economistas liberais, tem por base o argumento da indústria nascente, aplicável a países menos industrializados, através de protecionismo seletivo. Quer dizer, ou [illegible] — por tarifas ou outros favores — a indústria nacional, ou fatalmente desaparecerá, diante do concorrente estrangeiro, mais bem aparelhado.

Se abrissemos nossas aduanas à entrada das manufaturas estrangeiras dificilmente nossos parques industriais resistiriam. Não há muito, o nobre senador Apolonio Sales, em um notável discurso aqui pronunciado, fez considerações sôbre as medidas protecionistas adotadas nos próprios Estados Unidos.

País "essencialmente agrícola"

Ao findar declarou o orador: "Desejo acentuar que já passou a época na qual se clamava dever ser o Brasil um país "essencialmente agrícola". Sim! Precisamos ser um país agrícola, mas com esta atividade funcionando paralelamente a outras, de idêntico valor econômico.

Se defendemos a tese de que, dentro das conjunturas econômicas do momento, ao Brasil cumpre caminhar para a criação e instalação de seus parques industriais, isto não significa furtarmo-nos a fomentar a agricultura, cuidar dos campos e do "hinterland", a fim de que os produtos essenciais, sobretudo os alimentícios, provenham de nossas terras e não tenhamos necessidade de importá-los.

Continuando na exposição, devo acrescentar que alguns economistas liberais admitem ainda exceção em favor de uma política que não consiste propriamente em protecionismo aduaneiro, mas, no propósito de procurar exercer, no comércio internacional, ação monopolística em benefício do país exportador e em detrimento de outras nações.

Não podemos dizer, todavia, que esta fórmula seja tão honesta quanto as precedentes. Valem-se dela algumas nações que, mantendo no comércio internacional a predominância de determinados produtos de consumo obrigatório impõe-lhes o preço, sob pena de recusa do fornecimento.

Ainda há pouco, na Argentina, se verificou caso desta natureza. Exigiu ela, da Inglaterra, pela carne e pelo trigo, preço excessivo, sabendo, de antemão, que aquele país, como qualquer outro da Europa, dificilmente poderia suprir de outra fonte que não fôsse a da própria Argentina.

Admite-se, finalmente, a exceção, pela manipulação das tarifas aduaneiras ou pelo recurso da restrição ao comércio internacional, procurando-se assim, mitigar a propagação de uma onda de depressão e desempregos, vinda do exterior.

Assim, punidas por estas circunstâncias procuram algumas nações realizar uma redução de tarifas em períodos de prosperidade e um aumento nos períodos de depressão, a fim de atenuar, dentro do próprio país, as oscilações externas de preços.

As duas últimas exceções, a que aludi, interessam, mais à tese do que ao objeto do meu discurso. Não quis, porém, deixar de citá-las por uma questão de método na ordem das idéias que estou desenvolvendo.

O que pretendi deixar bem claro e bem acentuado foi que não é possível prevalecer a tese de que abandonemos a criação das nossas indústrias básicas, simplesmente pelo argumento de que não temos matérias primas suficientes, ou as tenhamos de obter com certas dificuldades.

Compete-nos, neste caso, vencer quaisquer obstáculos, mesmo com sacrifício, a fim de que o Brasil possa construir seus parques de indústrias pesadas, e básicas, para que, amanhã, no caso de conflito ou perturbação de ordem internacional, possamos contar, dentro do país, com os elementos vitais à nossa economia, à circulação de nossas riquezas e à nossa própria defesa.

Tivemos o exemplo da última guerra, ainda tão próxima. Sentimos dificuldades para obter o combustível, além de outras matérias absolutamente indispensáveis às mais elementares necessidades de nossa vida econômica.

O sr. Melo Viana — Permite V. Excia. um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com muito prazer.

O sr. Melo Viana — Para corroborar as afirmações de V. Excia., devo lembrar que, na guerra de 1914, o Brasil teve que recorrer ao notável sábio Augusto Barbosa, professor da Escola de Minas, o qual montou no Rio de Janeiro, por alto preço, um forno elétrico para mancais, cilindros, eixos destinados à Central do Brasil, a fim de evitar que esta parasse o tráfego. VV. Excias. podem avaliar o que resultaria com a paralisação dessa via férrea, que carreia para o Distrito Federal os produtos de primeira necessidade. Na última conflagração mundial, abastecemos, até, de material bélico o Exército brasileiro, com a indústria particular já existente em Minas Gerais e com que o Govêrno veio desenvolver em Volta Redonda. V. Excia. tem tôda razão: êsses dois exemplos mostram a necessidade do estabelecimento dessa indústria em nosso país.

O SR. IVO D'AQUINO — Agradeço o aparte de V. Excia. que dá maior autoridade à minha asserção.

Ainda hoje, pessoa que se dedica a estudos econômicos citava-me exemplo semelhante: há muitos anos, quando se instalava a Fábrica de Pólvora de Piquete, foram articuladas, até no Parlamento, as mais acres censuras ao Govêrno, uma delas baseada no argumento de que poderíamos obter, a cada momento, pólvora por preço baratíssimo, no passo que a que iríamos fabricar jamais seria superior à importada de nações mais aparelhadas, custaria três ou quatro vezes mais. Não obstante, a fábrica foi construída e, durante a última guerra, não só prestou os mais relevantes serviços à defesa do Brasil, como ainda — fato de se assinalar — o preço da sua produção correspondia à metade da similar fornecida pelos Estados Unidos.

O sr. Melo Viana — Outra vantagem: obrigou a estudos, que determinaram a descoberta da pirita adequada a essa pólvora, que, até então, importávamos da Espanha, com grande dificuldade.

IVO D'AQUINO — Aliás, verifica-se que quase tôdas as indústrias geram novas riquezas e propiciam a pesquisa de novos conhecimentos.

Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Lembro ao nobre orador que dispõe apenas de dois minutos para concluir sua oração.

IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, até agora, abordei apenas duas partes do meu discurso; posso mesmo dizer que ainda não lhe chegue ao cerne, isto é, à resposta ao tópico principal da oração pronunciada pelo nobre representante do Ceará. Falta-me esclarecer o Senado a respeito do consumo atual do petróleo importado no Brasil. Quero, ainda, apresentar em plenário, os comentários contidos no próprio Plano Salte em relação ao assunto e a opinião da Comissão Mista Brasileiro-Americana de Estudos Econômicos sôbre a instalação das refinarias.

Outro ponto que tenho de versar está ligado às concessões feitas às refinarias de petróleo na parte em que o ilustre senador Fernandes Távora quis saber se dispunham das garantias necessárias para obtenção do óleo cru que iam refinar.

Terei, além disso, de tocar na parte a respeito das compensações do óleo cru com o café, a que aludiu o eminente colega; e, finalmente, prestar informações quanto ao aproveitamento do xisto betuminoso no país. Trarei ao Senado, a êsse respeito, elementos colhidos oficialmente assim no Ministério da Fazenda como no Conselho Nacional do Petróleo.

Restando-me, sr. Presidente, tão só dois minutos para terminar esta exposição, já em prorrogação da hora do expediente, e, não querendo prossegui-la no fim dos nossos trabalhos, peço a V. Excia. me considere inscrito para amanhã, a fim de que possa continuar nas considerações que vinha fazendo diante da benévola atenção do Senado.

NA CAMARA — A Mesa fez cumprir o Regimento — Requerida a presença do ministro da Fazenda — Entrou em discussão o projeto de lei da licença prévia

A nova Mesa da Camara e, especialmente, o sr. Cirilo Junior, continuam a merecer os mais amplos aplausos pela decisão tomada em favor da ordem dos trabalhos e da cessação dos abusos que comprometiam tôda a importante tarefa da Casa. A porta aberta das questões de ordem, invocada para tôda e qualquer espécie de debate particularista, foi, finalmente, fechada de maneira decisiva. Na sessão de hoje, o sr. Cirilo Junior opôs resistência tenaz a alguns pretensos violadores e o exemplo, ao que parece, deu resultados, pois ninguém mais tentou tumultuar os trabalhos. E' preciso ressaltar que o abuso agora coibido foi, sempre, o responsável pela avalanche de matéria que ficava para trás, depois de cada ano. A medida é de tal importancia que, já se pode afirmar, a Casa esgotará tôda a matéria a seu cargo, não se justificando mais as dispendiosas e inuteis prorrogações de sessão legislativa.

Comemorações

Abrindo a sessão, o sr. Cirilo Junior anunciou um requerimento do sr. José Augusto, pedindo que se destinasse a sessão do dia 15 de agosto, em seu expediente, para homenagem à memória de Amaro Cavalcanti, ex-senador da Republica pelo Estado do Rio Grande do Norte.

Foi também apresentado, pelo sr. Segadas Viana, um requerimento que reserva o expediente do próximo dia 29 para as comemorações do Dia do Trabalho, visto 1º de maio ser feriado e não funcionar a Casa. Ambos foram aprovados.

Imigração

O primeiro orador do dia foi o sr. Tavares do Amaral, que contestou afirmações da jornalista Raquel de Queiroz sôbre a existência de quistos raciais em Santa Catarina, onde as colônias alemãs resistiriam à assimilação.

Segue-se o sr. Damaso Rocha, que confirma a repulsa do orador antecedente, aliás apoiado em apartes por diversos deputados, passando, a seguir, a fazer uma análise das circunstancias em que se dá a imigração para o sul e as razões de certo retardamento na assimilação.

O sr. Campos Vergal, orador que se seguiu, leu cartas das senhoras Maria Portugal e Alice Tibiriçá, contestando a versão espalhada de que eram adeptas do comunismo. Depois, o orador tratou, ligeiramente, do problema das crianças deslocadas, solicitando a inserção nos anais de um artigo da imprensa.

Política

Seguiu-se um assunto político. O sr. Leandro Maciel, da UDN de Sergipe, contestou declarações do Governador de seu Estado, sôbre a união de todos os partidos sergipanos, em tôrno de sua administração. Pelo menos o seu partido, diz o orador, não apoia os erros do Governador.

Logo depois, dá-se a intervenção do sr. Cirilo Junior, para impedir o abuso da palavra, com prejuizo para o serviço, o que se fez com êxito.

Requerida a presença do ministro da Fazenda

Mesmo assim, o sr. Rui de Almeida, depois de haver o Presidente, declarado que deixava, naquele momento, o caso à consciência do orador, apresentou, fora de oportunidade, um requerimento convocando o Ministro da Fazenda para defender-se, perante a Camara, das acusações que lhe são dirigidas, há dias, por alguns deputados.

O Presidente aceita o requerimento, submete-o a discussão e encerra a mesma, por falta de oradores, adiando a votação, nos têrmos regimentais. O sr. Emilio Carlos requereu, a seguir, que a matéria seja incluída em ordem do dia, imediatamente. O requerimento, porém, por sua vez, terá que figurar na ordem do dia.

Conferência de imigração

A requerimento do sr. João de Abreu, decidiu-se a nomeação de uma Comissão de três membros, para representar a Casa junto à Conferência de Imigração e Colonização, a realizar-se em Goiania, a 30 do corrente. Oportunamente, serão designados os membros da Comissão.

Deputados em licença

Em ordem do dia, foram aprovados projetos de resolução concedendo prorrogação de licença aos deputados Lauro Montenegro e Cosme Ferreira e um outro, concedendo licença, para tratamento de saúde, ao sr. Negreiros Falcão.

Licença prévia

Depois, seguiu-se a votação de vários projetos de importancia secundária, até que se chegou ao projeto que prorroga o prazo da lei que dispõe sôbre a licença prévia.

O sr. Tristão da Cunha, dentro de sua concepção absolutamente liberal do fato econômico, ficou contra a prorrogação. Fiel a suas idéias de livre cambio, não admite a intervenção de qualquer Govêrno em qualquer momento da vida econômica dos países.

Os srs. Coelho Rodrigues e Pedro Pomar manifestaram-se favoravelmente à tese. Mas, objetivamente, fizeram muitas restrições ao projeto em discussão.

Curso de doutorado

No final dos trabalhos, o sr. José Esteves, do PR de Minas, apresentou um projeto de lei que cria o curso de doutorado nas Faculdades de Ciências Econômicas.

Projetos aprovados

Foram êstes os projetos aprovados:

— concedendo pensão à sra. Nina Augusta da Fonseca, viuva do Contador do Ministério da Fazenda, Leopoldo Cirne. (discussão inicial).

— abrindo, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito de Cr$ ...... 10 000 000,00, para a reconstrução do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. (Discussão final).

— abrindo aos Ministérios da Justiça e da Fazenda, respectivamente, os créditos de Cr$ 50 000,00 e Cr$ 100 000,00, a fim de atender às despesas com as comemorações do centenário de Joaquim Martinho, em 7 de dezembro de 1928.

— dispondo sôbre o reconhecimento de utilidade pública do Instituto de Proteção e Assistência à Infancia do Pará "Ofir Loiola". (Discussão inicial).

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Ainda a renuncia do governador do Pará

Esclarecimentos do sr. Lameira Bittencourt à MANHÃ — Não poderá haver eleição de vice-governador — A viagem do sr. Moura Carvalho aos EE. UU. — Não pretende renunciar

Conforme noticiamos, com primazia, em circulos chegados à politica do Pará correram versões segundo as quais o sr. Moura Carvalho estaria disposto a renunciar ao cargo de governador daquele Estado.

O motivo seria seu estado de saúde, que estaria reclamando cuidados especiais, a ponto mesmo de não lhe permitir o desempenho eficiente de suas atribuições. De acôrdo com as mesmas fontes, a viagem do sr. Moura Carvalho aos Estados Unidos seria um pretexto para a efetivação daquele propósito. E a se concretizar a hipótese, o ambiente político no Pará voltaria a agitar-se com o problema de sua substituição, uma vez que o P.S.D., liderado pelo senador Magalhães Barata, tendo em vista as convicções religiosas do vice-governador, sr. Teixeira Gueiros, entendia não ser conveniente que êle assumisse. E' que poderiam ser renovados ressentimentos entre o govêrno e o arcebispo de Belém, cujas relações não são boas desde as eleições de 1947, quando o sr. Moura Carvalho aceitou o voto dos comunistas.

Nestas condições, o sr. Gueiros seria levado a renunciar, sendo eleito vice-governador, pela Assembléia Estadual, onde o P. S. D. é majoritário, o deputado Lameira Bittencourt, representante dêsse partido na Câmara Federal.

Daí, explicava o informante, o regresso súbito do senador Barata a Belém, após apenas cinco dias de permanência no Rio, — que teria ido à capital paraense articular a eleição do sr. Lameira.

DECLARAÇÕES DO SR. LAMEIRA BITTENCOURT

A propósito ouvimos, ontem, o deputado Lameira Bittencourt que nos declarou o seguinte:

— A notícia não é nova, nem é verdadeira: tem tanto de inexata quanto de velha. Apenas é repetida para ver se à fôrça de repetição e insistência se lhe dá foros de credibilidade.

E prosseguiu:

— Afirmo, porém, categòricamente, que, em absoluto, o governador do Pará tenciona ou projeta renunciar ao seu cargo, carecendo, assim, de fundamento o boato de que serei eu eleito para substituí-lo.

A VIAGEM DO GOVERNADOR

Quanto à viagem do sr. Moura Carvalho, disse o representante pessedista:

— A viagem do governador do Pará aos Estados Unidos não se prende a nenhuma manobra política, de renúncia, inclusive, nem, tão pouco, graças a Deus, é devida a uma suposta grave enfermidade, mas, sim, para atender a um convite do governador Dewey, do Estado de New York.

A ELEIÇÃO

O sr. Lameira Bitencourt, passa, depois, a explicar que, no momento não pode ser eleito vice-governador do Estado, com estas palavras:

— Pelo artigo 39, § 2.º, da Constituição do Estado do Pará, a eleição do governador só se fará pela Assembléia quando a vaga ocorrer na segunda metade do período governamental, o que não se dá na hipótese. E' que, sendo aquele de cinco anos, o governante paraense só em março último completou seu 2.º aniversário de administração. Quero ainda dizer — concluiu o deputado Lameira — que é absolutamente falso ter o P S D do Pará ou seu então candidato à governança do Estado feito qualquer acôrdo com os comunistas, em qualquer eleição, inclusive àquela em que foi êle eleito.

Referindo-se ao Teixeira Gueiros, disse que o vice-governador continua a merecer tôda a confiança de seu partido.

ALMOÇO EM NOVA YORK

ALBANY, N. York, 25 (U. P.) — O governador Dewey ofereceu um almôço ao governador Moura Carvalho, do Pará, e também aos srs. Alvaro Adolfo e João Gentil.

VITIMA DE MAL SUBITO O DEPUTADO DAMASO ROCHA

O deputado Damaso Rocha, do P.S.D. do Rio Grande do Sul, foi acometido, ontem à tarde, na Câmara, de mal súbito, sendo imediatamente socorrido.

O parlamentar gaúcho descera da tribuna, após discursar sôbre o problema da imigração no sul, e caminhava por um dos corredores no Palácio Tiradentes quando manifestou-se a indisposição. O representante gaúcho caiu ao solo, mas, logo medicado, colocaram-no num balão de oxigênio no próprio posto médico da Câmara, onde permaneceu por algumas horas. Já à noitinha, foi levado para a sua residência, em virtude de haver passado o perigo. O deputado Damaso Rocha está sendo muito visitado.

O PSP firma cabeças de ponte nos Estados

Procura o sr. Ademar de Barros estimular o crescimento de seu partido — Os mais fortes redutos depois de São Paulo — No Rio Grande do Sul — Situação "sui generis" no Rio Grande do Norte

Os próceres nacionais e estaduais do P.S.P. estão desenvolvendo grande atividade no sentido de ampliar suas hostes. Como se sabe, o P.S.P. é orientado pelo sr. Ademar de Barros. O governador paulista, a quem se atribuem propósitos de longo alcance no tocante à sucessão presidencial, estaria estimulando o crescimento de seu partido. Assim emissários ou representantes seus se movimentam em quase todos os Estados, buscando arregimentar novos elementos ou organizar o P.S.P. naqueles onde não existem.

Segundo a maioria dos observadores, é pensamento do sr. Ademar de Barros, que tendo a seu dispor, em São Paulo, uma forte base eleitoral filiada ao P.S.P., qualquer ajuda que venha a obter em cada Estado, — uma pequena parcela que seja do respectivo eleitorado — muito poderá servir aos seus intentos, no caso de surgirem candidaturas diversas à sucessão.

Ademar de Barros

Daí a organização do P S P no Rio Grande do Sul, sob os auspícios do ex-prefeito de Pôrto Alegre, sr. Gabriel Pedro Moacir, que se tem mantido em contacto com o sr. Ademar. Ali, o P.S.P. espera contar com a cooperação de certo grupo econômico, aliás já sondado para êsse fim. No extremo Norte, ou seja, no Amazonas, o partido também está sendo organizado com alguma chance, desde que, afirma-se, espera contar com apoio de influentes próceres locais, como os srs Rui Araujo e André Araujo, que deixaram o P.S.D., e o deputado Almeron Caminha, que acaba de desligar-se da U D N. Na Paraíba, ao que temos noticiado baseados em informações de fonte fidedigna, há um movimento para a organização do P.S.P., a que não seria estranho o líder udenista sr. Argemiro de Figueiredo.

Pontos fortes

Em outros Estados, como Pernambuco, onde o PSP chegou a ser organizado, enfraquecendo-se a seguir em consequência de lutas internas, se está verificando novo surto. Assim, ao que soubemos, dentro de breves dias, os progressistas de Pernambuco procederão à eleição de novo diretório.

No Ceará e no Pará o partido esta mais ou menos coeso, tendo que no primeiro dêsses Estados, é orientado pelo senador Olavo de Oliveira. No Pará tem nove deputados na Assembléia estadual. E' chefiado pelos srs. Doriforo Mendonça e Abelardo Condurú.

No Rio Grande do Norte é dirigido pelo sr. Café Filho. Mas aí o partido escapa ao controle do sr. Ademar, com o qual nunca se entendeu bem o dirigente potiguar. Notícia de última hora trazida à nossa reportagem dá conta de que o PSP ali acaba de obter a adesão do sr. Aparicio Menezes, que deixou a UDN, descontente por ter êsse partido entrado em entendimentos com o PSD.

Em Goiás, conseguiu o sr. Ademar organizar o partido em boas condições, com a adesão dos dissidentes do PSD, inclusive dois deputados federais e o vice-governador.

Igualmente no Estado do Rio o partido ademarista lançou seus fundamentos através do ex-secretario da Justiça, sr. Ivahir Nogueira, que já está em ação.

No Distrito

Outra das cabeças de ponte do PSP está no Distrito Federal, por sinal, sede do Conselho Nacional do partido. Entretanto, suas fôrças não chegam a causar efeito, muito embora, nos últimos tempos, os dirigentes locais se venham esforçando para ampliar seus quadros.

E' interessante frisar que o PSP é quase todo êle formado por elementos provindos de outras agremiações. Dentro de suas fileiras há descontentes do PSD, da UDN, do PR e até do PTB.

Enquanto isso, não desejando perder tempo, o sr. Ademar vem recebendo, nos Campos Elíseos, a visita de próceres políticos de vários Estados, aos quais, afirma-se, tem prometido apoio moral e financeiro, mediante compensações.

Esperado em Goiânia o Presidente

Presidirá à sessão inaugural da Conferência Nacional de Imigração — No dia 30 a partida

Notícias que nos chegam de Goiânia diz que ali está sendo esperado, dia 30, o Presidente Dutra, a fim de presidir a sessão inaugural dos trabalhos da I Conferência Nacional de Imigração e Colonização. O chefe do Governo, ao que se anuncia, pronunciará durante essa solenidade um importante discurso, em que analisará detidamente a política imigratória nacional, focalizando diferentes aspectos da colonização de vácuos demográficos do interior brasileiro.

Já foram reservadas no Palácio do Govêrno acomodações para o presidente da Republica e sua comitiva, cuja permanência em Goiás será apenas de dois dias, quando terá oportunidade de inaugurar importantes melhoramentos da atual administração federal e estadual.

NO SENADO — Auxílio para as vítimas do tufão de Ponta Porã — As comemorações do centenário de Rui Barbosa

A sessão do Senado, ontem, inicialmente foi dirigida pelo sr. Melo Viana e, depois, pelo sr. Nereu Ramos. Compareceram 42 senadores. A ata foi aprovada sem discussão.

Auxílio para Bruno Lobo

Foi enviado à Mesa, pelo sr. Evandro Viana, do P.S.T. do Maranhão, um requerimento de urgência para o projeto oriundo da Camara, que abre o crédito de trezentos mil cruzeiros para custear as despesas com o tratamento do professor Bruno Lobo, ora na América do Norte.

O sr. Andrade Ramos pediu urgência para o projeto que dispõe sôbre as comemorações do centenário de Rui Barbosa. As demais matérias do expediente careceram de importancia.

Petróleo e refinarias

Ocupou a tribuna, o sr. Ivo de Aquino, do P S.D. de Santa Catarina e líder da maioria, para contestar as acusações do sr. Fernandes Távora, em discurso pronunciado em uma das ultimas sessões.

A oração do sr. Ivo de Aquino esta resumida em outro local desta edição.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia foi aprovado em discussão única o parecer da Comissão de Justiça, no sentido da publicação, no "Diário do Congresso Nacional", de um ofício da Associação Comercial de Minas, solicitando providências, a fim de que seja observado, no seu exato e amparador intuito, o parágrafo 1.º, do art. 15, da Constituição Federal.

Para as vítimas do tufão de Ponta Porã

Em segunda discussão, foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã, contra os efeitos do tufão que a assolou, em outubro. E' o seguinte o substitutivo aprovado:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a de acôrdo e por intermédio da Prefeitura de Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso, auxiliar os habitantes daquela cidade contra os efeitos do tufão que assolou, em outubro de 1948.

§ 1º — O auxílio a que se refere o presente artigo consistirá na reconstrução reparações dos prédios residenciais pertencentes à gente desprovida de recurso econômico.

§ 2º — A Prefeitura ou o Estado farão doação dos terrenos para essas construções.

§ 3º — A Prefeitura poderá exigir dos proprietários prestem êste à reconstrução os serviços compatíveis com as condições e as possibilidades de cada um.

§ 4º — Seis meses depois de recebido o auxílio global em cada parcela o Prefeito enviará ao Ministério da Justiça, sob pena de responsabilidade, um relatório dos serviços feitos.

Art. 2º — Para atender aos compromissos desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Justiça, um crédito especial até a importancia de quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 500 000,00) a ser pago no todo ou em parcelas.

Art. 3º — Em qualquer momento poderá o Ministério da Justiça fiscalizar a aplicação dos recursos fornecidos pela União.

Sala das Comissões, em 30 de março de 1949 — Ismar de Góes, Presidente em exercício. — Ferreira de Souza, Relator. — Vespasiano Martins. — Rodolfo de Miranda. — Apolonio Sales, com restrições quanto ao montante das verbas.

Em seguida foi encerrada a sessão.

O GOVERNO DA CIDADE

Poderão residir fora do Distrito Federal — Desapropriação por utilidade pública

O Prefeito considerando a necessidade de disciplinar a aplicação do item 7, do artigo 207, dos Estatutos dos Funcionários Publicos Civis da Prefeitura resolveu baixar, ontem, a seguinte Portaria:

"Os funcionários poderão residir, fora do Distrito Federal, desde que o requeiram e não haja inconveniente para o serviço. Ficam os secretários gerais autorizados a conceder a devida permissão, aos seus funcionários, devendo ser o fato comunicado à Secretaria Geral de Administração para as necessárias anotações".

DESAPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE PUBLICA

O Prefeito assinou decreto desapropriando por utilidade publica, o imóvel 52, da rua Desembargador Isidro; excluindo dos efeitos do decreto 7.264, de 1942, os imóveis 19, 27, 29, 37, 39 e 43 da rua Senador Alencar e o terreno da rua General Bruce, ao lado da rua Leonor Pôrto.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos:

Transferindo, a pedido, para o cargo de contador, os oficiais administrativos José Durão Gil — Sylvio Malheiros; nomeando para os cargos em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saude, José de Queirós Lopes e Licurgo de Castro Santos; promovendo, por merecimento, para o cargo de médico, classe O, Antonio de Moraes Austregesilo; exonerando, a pedido de cargos em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Higiene, Frederico Nabuco e Pindaro de Carvalho Rodrigues; revalidando o titulo de Utilidade Publica conferido à Associação Cristã de Moços

DESPACHOS DO PREFEITO

Otilia Ferreira da Costa e Souza — Indeferido; Nelson Lucena — Não convém ao serviço a requisição em apreço; Luis L. Marioza — O pedido de crédito a Camara dos Vereadores e da iniciativa do Prefeito, e não de particulares ou interessados; Oficio 46, da Secretaria de Finanças — Aprovo as referencias feitas pelo secretário de Finanças, ao magnifico trabalho por [illegible] apresentado ao Prefeito, exaltando a colaboração de seus auxiliares na organização do mesmo; José Calvério da Costa — Concedo; Severino Rosendo da Silva, Diocese de Leopoldina, Maria de Lourdes Lopes Pinto — Isente-se; Arnaldo Lemos Tavares e outros — Mantenho o ato; Alvaro Duarte Valente e José Messias de Lima — Mantenho o ato; Devoção da Matriz do Glorioso São Jorge Martir — Autorizo; Henrique Ferreira de Moraes — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral:

Admitindo, Rosevaldo Cajueiro A[illegible] — Oswaldo D. Tavares — Henrique Melo — Jurandir Julio da Silva e Nestor Francisco Dutra para a função de trabalhador.

Despachos:

Wilson de Souza Estori — Crisostomo Silva — Aurelino Ferreira s Berta Leitrick — Indeferido; Jeferson S. Vieira — Deferido; José de Almeida — Indeferido; Humberto Nunes Guerra e Antonio da Rocha Ferreira de Abreu — Arquive-se.

Departamento do Pessoal

Alcedino Gabril de Almeida — José de Souza Netto — Claudionor Alcebiades dos Santos — Natralio Abrão Severoll — Antonio Gomes de Oliveira — José Fonseca — Maria de Souza Cunha — Severo Curado Ribeiro — Sebastião Pinto Marques — Domingos Martins — Norival de Souza Machado — João Alves Pereira — Jorge Cardoso — Lusia Nascimento Gomes — Lydio Cardoso Fernandes — Eulio Lopes da Silva — João Batista Nogueira — Manoel E. Ferreira — André Victorio dos Santos — Alvaro Machado — Antonio Negri — José Policarpo de Oliveira — Godofredo N. da Silva — Abelio Teixeira dos Santos — Gualter Moreira Rosas — José de Moura — Ernesto Pannos — Manoel Ferreira da Costa — Eduardo da Conceicão — Manoel Alves Mallet — Claudio Adriano dos Santos — Norival da Silva Alves — Enedino Bustamente Gomes — Noberto dos Santos — Dalva de Castro Palha — José Rodrigues da Silva — Carlos Navarro — Concedido salário de familia; Hilário da Conceição e Silvina Guedes Pires — Indeferidos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor:

Foram designados Angélica Lessa Campello para responder pelo expediente da escola 11-13; Cezarina Pardal Maia para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Graziela Leal dos Santos Lima para a escola Honduras; Maria das Dores Corrêa para a escola Antonio Prado Junior; Heloisa de Sá Vasconcellos Teixeira para a sede do 10.º Distrito Educacional; transferidos Jurema da Cruz Messeder para a escola Santos Dumont; Marilia de Oliveira Moreira para a escola Paraguai; Maria Soares Monteiro para a escola Paraguai; Wanda Teichhobs para a escola A.F. dos Santos.

Departamento de Saude Escolar

Ato do diretor:

Foi designado Ondina Ferreira da Silva para o 5.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do secretário geral:

José Bianco & Bianco — Wilma Thereza da Silva — José Raphael de Freitas — Lourival de Assunção e Iracema de Oliveira Freire — Certifique-se o que constar; Frigorifico Belo Horizonte Ltda. — Mantenho a multa.

Departamento de Assistência Hospitalar

Ato do diretor:

Foram designados Renato de Andrade Meira — Maria de Lourdes Pinto Queiroz e Martha Craves para sob a presidência do primeiro efetuarem a revisão do inventário dos bens patrimoniais da P.D.F. no 10-AH.

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor:

Foram designados Dalva Nazareth de Oliveira para o H.S. São Sebastião; Henrique Nunes Ferreira Braz para o Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães; Maria Rosa Ferreira para o Hospital A. Miguel Pereira; Noir de Oliveira Maia para o H.S. São Sebastião.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral:

Foi designado Paulo Soares de Gouvea para o Departamento de Fiscalização.

Despachos:

Araujo, Góes & Cia. Ltda. — Francisco Pereira de Araujo e Maria das Dores dos Santos Paiva — Cancelo os autos: Euclydes Victorino de Almeida — Reduzo a multa a 50 por cento, se paga dentro de dez dias; Maria Luiza Chevalier — Mantenho o auto de flagrante 282|33 e quanto ao 282|34 cancelo-o, nos termos da informação do diretor do D.F.S.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 26 de abril das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

11.578 — 11.581 — 11.582 — 11.587
11.591 — 11.592 — 11.594 — 11.595
11.596 — 11.597.

Extranumerários:

55.169 — 55.170 — 55.171 — 55.173
55.175 — 55.176 — 55.177 — 55.178
55.179 — 55.180 — 55.181 — 55.183
55.184 — 55.185 — 55.187 — 55.188
55.190 — 55.191 — 55.192 — 55.193
55.194 — 55.195 — 55.196 — 55.197
55.198 — 55.199 — 55.200 — 55.201
55.203 — 55.204 — 55.205 — 55.206
55.207 — 55.208 — 55.209 — 55.210
55.211 — 55.213 — 55.214 — 55.215

Emergências — Matriculas:

6.045 — 6.762 — 7.021 — 7.332
10.848 — 10.915 — 11.128 — 11.361
11.716 — 12.577 — 16.201 — 16.290
16.339 — 16.907 — 17.858 — 19.347
21.639 — 22.022 — 22.509 — 22.693
24.483 — 24.509 — 26.585 — 28.213
28.588 — 30.257 — 31.436 — 31.462
32.630 — 34.295 — 38.460 — 44.571
49.781.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas de emergência canceladas — Pedidos.

86.149 — 87.595 — 87.685 — 87.773
88.162 — 88.164 — 88.176 — 88.210
88.216 — 88.281 — 88.284 — 88.298
88.297 — 88.308 — 88.323 — 88.328
88.328 — 88.335 — 950 — 997

MONSTRUOSIDADE DE UM TARADO

SACRIFICOU A FILHA MENOR AOS SEUS CAPRICHOS DE BESTA-FERA — E ELA SOMENTE CEDEU DIANTE DA AMEAÇA DE MORTE

A Policia do 20.º D. P. está às voltas com um caso escabroso, em que figura como personagem central um homem de [illegible] intos de crapula, que não titubeou em sacrificar a própria filha menor aos seus instintos bestiais.

UMA SENHORA AFLITA

Mal podendo conter as lágrimas e os soluços, foi a própria mãe da vitima quem relatou o fato ao comissário de dia no distrito acima referido. Chama-se ela Elestina Santos, residente à rua do Paço, 25, no morro do Jacarezinho. Disse que seu marido Henrique Francisco dos Santos, de 40 anos, natural de Sergipe, havia inutilizado para a vida de familia uma filha do casal, de 15 anos de idade. O crime do monstro teria ocorrido na sexta-feira da Paixão, quando Elestina saira, com outras pessoas do morro, para assistir às solenidades religiosas do dia. A menina ficara em casa, sòzinha com o tarado.

PRESO O CRAPULA

Imediatamente, o comissário Leão Mendes mandou prender o acusado. Este procurou negar o asqueroso delito que cometera. Mas, diante da afirmação categórica de sua filha e vitima, resolveu confessar.

CEDEU DIANTE DA AMEAÇA

A menor declarou que seu pai, diante da sua recusa em satisfazê-lo, resolveu, armado de uma faca, ameaçá-la de morte. Diante disso, temendo morrer, entregou-se a êle, satisfazendo-lhe todos os caprichos que seu cérebro mórbido engendrara.

E' CONTUMAZ EM SACRIFICAR MENORES

Henrique Francisco é contumaz em sacrificar menores. Em sua terra natal fez nada menos de cinco vitimas. Por isso, resolveu de lá fugir, parecendo até que está sendo procurado pela justiça local. Essas declarações foram feitas pela espôsa do monstro.

Ontem foi êle apresentado ao Juiz de menores.

A FIXAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Presidente da República despachou da seguinte forma: "Proceda-se de acordo com o meu despacho de 1.º do corrente mês, sobre o assunto".

Diz o despacho a que se refere o Chefe do Governo: "Solicito ao sr. ministro do Trabalho, na qualidade de Presidente da Comissão Central de Preços, e o sr. Prefeito do Distrito Federal, a quem ficou afeto a fixação dos preços a varejo da carne no Rio de Janeiro, que, à vista das alegações dos pecuaristas do Brasil Central e considerando os pareceres do Ministério da Agricultura em anexo, e à base da equiparação do preço do charque ao da carne verde, fixem, nos campos de suas competencias, os preços desse produto, no tendal e a retalho, de molde a ficarem harmonizados as justas razões dos produtores e os legítimos interêsses dos consumidores. — 1.º de abril de 1949".

NÃO PODE A POLICIA AGIR CONTRA AS TINTURARIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Agora, porem, com o recente pronunciamento do procurador geral da República, afirmando, de maneira categórica, que o *habeas-corpus* ou salvo-conduto perdem o valor em face de fatos novos, era de esperar que a Delegacia de Economia Popular saisse a campo punindo os infratores da portaria da C. C. P. que os tintureiros timbravam em anular o que, sem dúvida alguma, importava num flagrante enfraquecimento da autoridade daquele orgão.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO SCHWAB

Sobre o assunto procuramos ouvir o dr. Fernando Schwab, titular da Delegacia citada, o qual nos declarou que o *habeas-corpus* foi fundamentado no fato de que o serviço de tinturarias não está sujeito a tabelamento e que o Tribunal de Apelação concedera salvo-conduto aos donos de 124 tinturarias. Acrescentou que o Procurador da República é parte na questão e que em vista do acordão do Supremo Tribunal não ter sido unânime houve embargos por parte dos interessados, e que esta medida deu efeito suspensivo aos *habeas-corpus*.

E o delegado Schwab concluiu:

— "Estando os donos das tinturarias armados com salvo-condutos não pode a policia agir contra eles. Por enquanto a questão está *sub judice*. Quando for decidida então a coisa será diferente. Talvez daqui a um mês esteja tudo resolvido".

Como vêem os nossos leitores, os tintureiros estão ainda levando a melhor, e enquanto durarem os efeitos dos salvo-condutos poderão usar e abusar da faculdade de cobrar os preços que bem entenderem pelo seu serviço.

ATROPELADOS O MILITAR E SUA NOIVA EM PLENO PASSEIO

AMBOS FICARAM FERIDOS, SENDO SOCORRIDOS NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Estacionava com sua noiva, no passeio da rua São João Batista, próximo ao n.º 87, o soldado da policia militar Talvi Vilaró, com 20 anos, solteiro, residente na própria corporação, a 1.ª Companhia do 2.º Batalhão, onde tem o número 63, quando, inopinadamente foi colhido por um auto que, desgovernado, subiu o passeio. Sua noiva também teve a mesma sorte. Ambos, a seguir, foram transportados para o Hospital Miguel Couto, sendo-lhes ai ministrado o tratamento de que careciam. Logo depois o militar era conduzido para o Hospital Militar da Policia, enquanto que sua noiva, que se chama Teresa de Azevedo, contando 16 anos, solteira e residente na mesma rua, n.º 89, retirava-se para o seu domicilio.

Ao serem medicados apresentava o primeiro: fratura do peronio direito, além de contusões; e a segunda, ferimento contuso na coxa direita e contusões e escoriações gerais.

Do fato teve ciência a autoridade de serviço no 3.º Distrito, que encetou diligências, visando identificar o carro atropelador.

Explosão de um motor na subestação de Deodoro

Em virtude das perturbações atmosféricas, verificou-se na noite de ontem, a explosão de um motor na subestação de Deodoro, fato êsse que ocasionou a paralisação do trafego de trens da Central do Brasil entre 18,30 e 20 horas.

O TESOURO NACIONAL PORÁ EM DIA AS CONTAS PÚBLICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

conta do seu Ministério, do crédito suplementar de Cr$ ...... 122.003.269,40, destinados ao pagamento de dividas de exercicios findos.

E expresso num total de Cr$ 140.637.579,30 o montante representando os 13.362 processos de dividas públicas que estão em andamento na Diretoria da Despesa Pública, enquanto o vigente orçamento possui uma dotação de, apenas, Cr$ 125.000.000,00, já reduzido a Cr$ 18.663.709,90 por efeito dos pagamentos efetuados. Os elementos dessa natureza que vêm sendo acumulados desde 1946 e 1947 por não terem as quotas orçamentarias alcançado o limite das dividas em exercicios findos, representam, assim, os Cr$ 122.003.869,40 que o Ministério da Fazenda pleiteou junto ao Presidente da República, para a efetivação dos respectivos pagamentos, como medida acauteladora do crédito do governo.

O ministro Corrêa e Castro, mandando proceder através da Diretoria da Despesa Pública, o levantamento de tôdas as dividas relacionadas em exercicios findos, cujo pagamento vinha sendo procrastinado diante da insubsistencia de fundos dos orçamentos anteriores, positivamente insignificantes, possibilitará, logo que o Legislativo aprove o crédito solicitado, ao Tesouro Nacional, ter perfeitamente em dia as contas públicas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7799
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

PERDURA O IMPASSE

Ainda ontem não houve número para a eleição da Mesa da Câmara Municipal — Talvez hoje a solução

Contrariando a expectativa geral, a bancada do PTB na Camara Municipal ainda ontem, como se esperava — e alguns de seus componentes anunciaram — não deu numero para a eleição da Mesa.

Diziam êles que, ontem, e para não mais sacrificar os interesses do povo e da administração, compareceriam ao recinto e dariam "quorum". Apenas — acrescentavam — votariam em branco e não aceitariam nenhum lugar na Mesa nem nas comissões técnicas.

Nada disse, porém, se verificou, e a Casa ficou mais um dia sem funcionar.

Conversando com a nossa reportagem sôbre o assunto, informou-nos o sr. João Luiz de Carvalho, lider da bancada petebista, que seu partido está aguardando o pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral acêrca de sôbre o preenchimento das vagas. Só depois disso, observou, o PTB, completo o numero de vereadores, que é de 50 — atualmente há 32 — compareceria ao recinto.

Talvez hoje, a decisão

Contudo, há a esperança de que o TSE decida ainda hoje sôbre a matéria. Se tal suceder, o PTB levará a efeito, hoje ainda, ou amanhã, uma reunião de sua Comissão Executiva e dos vereadores, para tomar uma deliberação final.

Não tem nada com o peixe

Como se sabe, o PTB respondeu à nota dos partidos coligados — PSD-UDN-PR — em que êstes esclareciam sua posição a respeito do não funcionamento da Camara Municipal.

Ontem, numa roda de jornalista, o sr. Ari Barroso, líder da bancada udenista, declarou que seu partido não tem nada com o "peixe", sendo motivo do impasse o choque entre os interesses do PSD e do PTB, pois as pretensões da UDN não colidem com as dos outros dois partidos.

Confusão

Ouvimos, também, o sr. Julio Cetaleno.

Limitou-se a dizer que acha tudo ainda confuso.

Emofluidina — Na arterio esclerose.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tels. 22-4317. Res. 26-7456

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL, INDUSTRIAL, ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

O aumento de salário dos marítimos

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Os jornais têm publicado ultimamente entrevistas de representantes das classes marítimas, umas favoráveis à tabela da Comissão de Marinha Mercante, outras à da Federação dos Marítimos. Há no caso um engano, que precisa e deve ser retificado. Não existe tabela da Comissão de Marinha Mercante, pois, esta aceitou a tabela organizada pelo Sindicato de Armadores, mediante entendimento com a Federação dos Marítimos em reunião realizada no Ministério do Trabalho, nas seguintes bases:

— vencimentos até Cr$ 1.500,00 .... 40%
— de Cr$ 1.500,00 até 2.500,00 .... 35%
— além de Cr$ 2.500,00 .... 30%

Tôda a celêuma agora levantada gira em tôrno da aplicação do Decreto n. 26.216, de janeiro de 1949, que modificou o Regulamento das Capitanias dos Portos, estabelecendo a graduação hierárquica na Marinha Mercante.

E' óbvio que entrando o Decreto em vigor, mesmo não se cogitando de aumento de salários, as categorias que tiveram a mesma paridade hierárquica, terão que perceber igual salário. Assim, para exemplificar, as categorias de

— Imediato — Chefe de Máquinas,
— 1.º Comissário e Médico,

que foram colocadas no mesmo nivel hierárquico, deverão ter salários iguais.

Atualmente o Chefe de Máquinas percebe Cr$ 4.700,00, ao passo que os demais, Cr$ 3.900,00.

Para dar cumprimento ao Decreto n. 26.216, propôs a Comissão de Marinha Mercante que inicialmente fôssem feitas as equiparações, adotando o critério do nivel mais alto, isto é, dentro de cada grupo hierárquico, estabelecer o salário mais elevado como o salário do grupo. Assim, no exemplo acima, foi adotado o salário de Cr$ 4.700,00 como salário do grupo. Acrescendo-se, os 30% da proposta da Federação dos Marítimos para aumento de salários, todo o grupo, isto é, Imediatos, Chefes de Máquinas, Comissários e Médicos, passará a Cr$ 6.110,00.

Adotado êsse critério, pode-se estabelecer uma comparação entre as duas tabelas, a 1.ª respeitando o Decreto n. 26.216 e a 2.ª, apenas com a majoração sôbre os atuais salários.

CATEGORIA	Decreto 26.216	Fed. Marítim.
Comandante	Cr$ 6.760,00	Cr$ 6.760,00
Chefe de Máquinas	Cr$ 6.110,00	Cr$ 6.110,00
Imediato	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Comissário	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Médico	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Segundo Maquinista	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.810,00
Primeiro Piloto	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
Primeiro Rádio	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
Segundo Piloto	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Terceiro Maquinista	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.770,00
Segundo Rádio	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Segundo Comissário	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Praticante Piloto	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
Praticante Máquina	Cr$ 1.120,00	Cr$ 1.120,00
Praticante Comissário	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
Conferentes	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.510,00
Eletricistas	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Condutor Maquinistas	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Escrevente	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Enfermeiro	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Contra-mestre	Cr$ 3.410,00	Cr$ 3.240,00
Cabo Foguista	Cr$ 3.240,00	Cr$ 2.295,00
1.º Cosinheiro	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
Carpinteiro	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
Marinheiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 1.890,00
Foguista	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
2.º Cozinheiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
Padeiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
Moço de Convés	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.680,00
Carvoeiro	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
3.º Cozinheiro	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
Taifeiro	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.680,00
Ajudante de Cozinha	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.540,00

Da análise das duas tabelas, conclui-se facilmente que nenhuma classe foi prejudicada e que as que foram mais beneficiadas, o foram para restabelecer a bordo dos navios mercantes a hierarquia definida por recente ato do poder Executivo na pasta da Marinha.

A Comissão de Marinha Mercante não tem, pois, tabela de sua autoria, aceitou simplesmente os aumentos pleiteados pela Federação dos Marítimos.

Quanto à questão da Hierarquia, a C. M. M. quer cumprir apenas a lei, não só por ser lei, como também para evitar que os prejudicados recorram à Justiça em defesa dos seus legítimos interêsses.

A C. M. M. tudo fêz para conseguir um acôrdo entre os marítimos. Jamais exerceu qualquer coação sôbre quem quer que seja. Procurou, sim, mostrar aos interessados, através dos seus delegados sindicais, a verdade que acima vai exposta, ouvindo as suas reclamações e desfazendo mal entendidos, tal como sucedeu com os Sindicatos dos Rádio-Telegrafistas, dos Carpinteiros e dos Mestres, Marinheiros e Moços, e com a Associação dos Conferentes.

Convém ainda esclarecer, que, respeitando o parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público, a C. M. M. encaminhou ao Sr. Ministro da Viação, o projeto de aumento referente às autarquias federais, cabendo ao Ministério do Trabalho promover o acôrdo entre os marítimos das empresas particulares.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6060

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa
Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças ...... Cr$ 7.[illegible],00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ...... Cr$ 7.[illegible],00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças ...... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ [illegible]
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ [illegible]
Escritório, com 3 peças .... Cr$ [illegible]
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE 25-3223

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

"TERRENOS A PRAZO"
Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, em São Gonçalo e Campo Grande.
AV. Mal. FLORIANO, 13 -- sala 206 -- Fone 43-8113

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Finanças do Dia

CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO

HÁ DEZ ANOS passados eram pràticamente iguais, tanto nas pequenas como nas grandes cidades do Brasil, os hábitos de abastecimento das famílias nos chamados "armazens de secos e molhados". A dona de casa fazia diàriamente pequenas compras e, se dispunha de telefone ou de empregada, as encomendas eram feitas várias vezes por dia, à medida que as necessidades iam aparecendo. Dêsses hábitos resultavam elevados custos de distribuição de produtos alimentícios no varejo. Mas como estávamos no tempo das vacas gordas e como, também, não se conhecia outro processo de abastecimento, os custos de distribuição, embora elevados, não chegavam a inquietar.

A guerra contribuiu para que êsses hábitos fossem desaparecendo, principalmente nas grandes cidades. Subiram os preços e os salários. O vendeiro tinha que pagar muito por um entregador a domicílio. Era difícil acrescentar aos preços de venda das mercadorias o preço dos serviços prestados pelo entregador. Começou então a manifestar-se a tendência, entre os consumidores, de fazer compras em quantidades maiores em maior espaço de tempo. Por outro lado, as dificuldades no abastecimento de leite, carne, ovos e outros produtos perecíveis estimulou uma procura maior de alimentos em conserva. Data dessa época a enorme expansão da indústria do leite enlatado, que hoje é largamente consumido por adultos, nas grandes cidades.

Depois da guerra gastamos boa parte das nossas divisas em geladeiras, que deixou de ser um luxo, como antigamente, e hoje é uma necessidade. A classe média urbana economiza, embora contrafeita, para adquirir a geladeira, que permite fazer compras em espaço de tempo mais dilatado.

Hoje, os dois componentes do custo de distribuição — mercadoria e serviço — estão nitidamente diferenciados. No Rio a carne, por exemplo, custa no açougue oito cruzeiros o quilo, mas entregue a domicílio custa nove, dez e às vezes doze cruzeiros, conforme o bairro, embora a C. C. P. permita apenas o acréscimo de um cruzeiro pelo serviço de entrega. Com outros produtos também se dá a mesma coisa, apesar de o tabelamento não prever aumento de preço pela entrega a domicílio.

Vão-se assim mudando os hábitos, e mudando para melhor, porque as compras em períodos espaçados e em quantidades maiores diminuem os custos de produção — e com isso o novo lucra.

CID SILVEIRA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,28 e franco francês a Cr$ 0,06 91 e vendendo a Cr$ 75,44 16 a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,07 11, respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil fixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 91
Pêso boliviano	0,44 57	—

Pêso argentino	3,91 84	3,82 39
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florin	7,06 68	6,93 85
Coroa sueca	5,21 09	5,11 03
Corôa dinamarquesa	3,40 06	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,31 44	0,26 71
Pêso uruguaio	8,43 44	8,11 41

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de abril de 1949
Em 22 de abril de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0 07 11
Escudo	0,76 15
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 06
Suiça	4,37 38
Dinamarca	3,90 03
Hespanha	1,70 93
Uruguai	8,43 24

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, bastante animada, verificando-se negócios apreciáveis em grande numero de títulos em destaque. Ficaram firmes as apólices da União, bem como as obrigações de guerra e as apólices estaduais de sorteio.

Foi realizada uma operação vultosa em ações da Industrias Químicas do Brasil, fechando a Bolsa com o seguinte movimento:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
26 Uniformizadas	725,00
20 D. Emis.º port.	662,00
35 Idem	663,00
186 Idem	664,00
14 Idem	665,00
3 Reaj.º de 500,00	300,00
14 Idem 1.000,00	710,00
Obrigações	
50 Tesouro 1.930	850,00
9 Guerra 100,00	69,00
1 Idem 500,00	346,00
36 Idem 1.000,00	703,00
249 Idem	704,00
165 Idem	705,00
3 Guerra 5.000,00	3.520,00
39 Idem	3.425,00
ESTADUAIS - Apol.	
50 Minas 7% pt. 1.177	642,00
9 Idem	643,00
175 Minas 1.ª Série	172 00
214 Idem 2.ª Série	160,00
112 Idem 3.ª Série	151,00
38 Rod.º E. Rio	536,00
27 São Paulo	194,00
8 Idem	195,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
117 Emp.º 1.904 - Nom.º	485,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
4 Belo Horizonte	605,00
50 Idem	607,00
20 Idem	608,00
BANCOS - Ações:	
150 Crédito Pessoal 100,00 Pref.º	130,00
250 Industrial Brasileiro 200,00 - Ord.º	135,00
250 Mercantil da Metrópole 200,00	200,00
5 Mercantil do Rio de Janeiro 200,00	388 00
5 Prefeitura do Distrito Federal de 200,00 -	
COMPANHIAS:	
100 América Fabril 200.00	560,00
815 Nova América 200,00 - Nom.º	483,00
200 Carioca Industrial Cr$ 100,00	110,00
50 Docas de Santos port. de 200,00	180,00
400 F. e L. Minas Gerais 200,00 - pt	186 00
16.462 Industrias Químicas do Brasil de 200,00	200,00
100 S. Jerônimo - Ord.º Cr$ 100,00	40,00
400 Santa Rosa 200,00	300,00
2.611 Sid.ª Belgo - Mineira 200,00 - pt.	490,00
25 Sid.ª Nacional 200,00	140,00
100 Cia. Souza Cruz Cr$ 200,00 - Pref.º	200,00
DEBENTURES:	
2.590 Banco Lar Brasileiro	201,00
100 Cia. Docas de Santos	167 00
150 Idem	163,00
VENDAS A PRAZO:	
435 Ações do Banco da Prefeitura do D. Federal - V. - 180 dias	220,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 62,50

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível em condições estáveis e com os preços inalterados. Os possuidores deram para o tipo 7, a base anterior de Cr$ 62.50 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	61,90
Tipo 4	64,30
Tipo 5	63,73
Tipo 6	63,10
Tipo 7	62 50
Tipo 8	61,50

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,35
Est. de Minas (café fino)	9,15
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	4.301
Embarques	46.035
Existência	625 007
Café despachado, para embarque	108,363
Café revertido	15.813
Consumo local	1.356

CAFÉ TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Com.
Abril	62,50	61,40
Maio	61,50	61 01
Junho	59,50	59,00
Julho	58,00	57,60
Agôsto	S/v.	55,40
Setembro	55,00	55,50

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Com
Abril	S/v.	61,40
Maio	S/v.	60,90
Junho	59,50	58,60
Julho	57,90	57,50
Agôsto	56,70	56,30
Setembro	55,70	55,20

Venda — 500 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado, sem modificação nas cotações e com negócios animados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Sergipe	—
De Pernambuco	500
TOTAL	500
Saidas	13.320
Existência	327 979

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150 00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Natal	—
TOTAL	—
Saidas	657
Existência	18 667

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo	173,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Cará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	40	102
Farinha (sacos)	400	250
Milho (sacos)	680	310
Banha (caixas)	—	100
Arroz (sacos)	4.250	1.130
Açucar	11.750	050
Charque (fardos)	480	200

EM NOVA YORK

CACAU — O mercado de cacau em Nova York funcionou, ontem, na abertura, estável, com baixa parcial de 10 a 20 pontos.

ALGODÃO — Na abertura de ontem, o mercado de algodão em Nova York, funcionou, estável, com alta parcial de 1 a 6 pontos.

CAFE' — Funcionou, ontem, o mercado de café em Nova York, na abertura, estável, com baixa de 10 a 20 pontos, para o contrato "Santos" e com baixa de 10 a 35 pontos, para o contrato "S".

Melhoram as cotações do cacau

SALVADOR, 25 (Asapress) — As cotações do cacau vêm reagindo nos últimos dias, sendo êsse artigo básico da economia baiana comprado sábado na base de 70 cruzeiros a arroba. Espera-se que êste ano a safra seja maior que a passada, atingindo dois milhões de sacas ou sejam oito milhões de arrobas.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-0441

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9546
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3760
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. [illegible]
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0293
CARGAS — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens e necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 2 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"CAMPOS SALES"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 1 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 15 de maio, para:
VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 2 de maio, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"D. PEDRO II"
Sairá a 7 de maio, para:
SALVADOR e RECIFE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Carga
Sairá a 5 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"
Carga e passageiros de 3.ª classe
Sairá a 8 de maio, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"LOIDE GUATEMALA"
Carga
Sairá a 13 de maio, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 26 do corrente, para:
NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 4 de maio, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3368 — 23-1490

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6073 — 43-5374 — 43-5146
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Contará com a presença do Presidente da República, a solenidade de encerramento no C.P.O.R. — Atos do ministro

O Exército vai incorporar em seu quadro de oficiais mais 15 capitães, 115 primeiros-tenentes, 51 segundos-tenentes e 42 aspirantes, de uma turma inicial de 426 alunos matriculada no Curso de Oficiais da Reserva, cujos estudos acaba de encerrar. Estes oficiais vêm de tirar o curso previsto no Regulamento para a Escola Militar de Rezende. Tiveram, por professores ilustres oficiais do Magistério Militar que lecionam na Escola Técnica do Exército e Colégio Militar. A instrução militar foi ministrada sob a direção de oficiais laureados pela Escola de Estado-Maior auxiliados pelos instrutores do C.P.O.R. Graças a alta administração da Guerra, que forneceu todos os meios e recursos para o êxito do curso, podemos informar aos nossos leitores que a turma "Castelo-Montese" não irá desvanecer do valor das turmas da Escola Militar de Rezende, que trazem como padrão de glória a certeza em um curso feito com honradez sem transigências, sem facilidades inconfessáveis. Cada um conquistou pelo seu esfôrço próprio, sua cultura e dedicação, ao ensino a classificação obtida. As solenidades de confirmação nos postos e declaração de aspirantes será realizada no dia 2 de maio, no Estádio do Fluminense, especialmente cedido por sua diretoria. Foi convidado o general Eurico Dutra para presidir a cerimônia. Também foram convidados os ministros, representantes dos Poderes Judiciário e Legislativo, as mais altas autoridades civis e militares, membros do Corpo Diplomático, diretores das Escolas Superiores, jornalistas e a sociedade carioca. No dia imediato, isto é, 4, haverá missa na Candelária, com oração gratulatória e benção das espadas, pelo cardeal arcebispo dom Jaime de Barros Camara. No dia 7 de maio, um grande baile de gala nos salões do Clube Militar. Para esta recepção os oficiais da turma Monte Castelo-Montese, enviarão convites especiais.

OFICIAL HOMENAGEADO

Por motivo de seu aniversario natalício o coronel Lauro Loureiro de Souza, chefe do gabinete, atualmente respondendo, pelo expediente da Diretoria de Intendência do Exército, foi alvo, ontem, à tarde, de expressiva manifestação de apreço da parte dos oficiais e do funcionalismo civil que serve sob suas ordens. Compareceram incorporados, ao seu gabinete de trabalho tendo, em nome dos presentes, saudado o aniversariante o tenente-coronel Audomaro Costa, chefe da Primeira Seção que, após ressaltar os méritos, ofereceu ao homenageado uma lembrança. O coronel Lauro Loureiro de Souza, após agradecer foi abraçado por todos. Também associaram-se à homenagem os coronéis Valdemar Rocha e Carlos Batista Braga e major Riley, do Exército Norte-Americano, que no momento se encontrava naquela repartição.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar, por intermédio do seu Departamento Cultural, levará a efeito, às 21 horas de hoje, no salão "Marechal Floriano", um brilhante concêrto vocal-instrumental, tendo sido organizado para o mesmo, um esmerado programa.

I. P. M.

O ministro resolveu conceder prorrogação de 30 dias no prazo para a entrega de um inquerito policial militar de que se acha encarregado o primeiro-tenente José Nunes Almeida.

NO D. D. E.

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército convoca os membros da direção para uma reunião a ser efetuada dia 27 as 15 horas na séde do Departamento, à rua Marcilio Dias.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Sebastião Halfeld e deferido o de Alirio Palma.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme para o próximo dia 27.

VISITOU A FABRICA DE BONSUCESSO

— O general Waldemar Brito de Aquino, diretor de Fabricação do Exército, interino, esteve ontem em visita à Fábrica de Bonsucesso, onde foi recebido pelo respectivo diretor, coronel Proença Gomes, que se achava acompanhado de seus oficiais. O general Aquino percorreu tôdas as instalações daquele modelar estabelecimento, tendo manifestado ao seu diretor a boa impressão recebida da visita. Por ultimo, foi-lhe oferecido um almoço.

ESPORTE NO EXÉRCITO

— Iniciou-se com brilhantismo o início da temporada oficial de 1949, com a realização do I Concurso Hípico no picadeiro do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, sob o patrocínio do Departamento de Desportos do Exército para a disputa das provas "General Souza Lima" e "Dragões da Independência". Na primeira prova sagrou-se vencedor o sr. Hermes Vasconcelos, montando "Gladiador" e na segunda prova venceu o dr. Murilo Goulart de Barros, montando "Desacato".

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

— Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por ter passado a chefia do E.M.E. ao chefe efetivo e ter que regressar a E.E.M. onde continuará por ordem superior, o general Alencar Araripe, e por ter reassumido a chefia do E.M.E. o general Alvaro Fiuza de Castro.

NA DIRETORIA DE SAUDE

— Apresentou-se à Diretoria de Saude sendo classificado como chefe da 2.ª Sub-Seção o major-médico dr. Justin Robin.

NO SERVIÇO GEOGRÁFICO

— Em aviso de ontem, o ministro da Guerra declara que fica reduzido de um segundo sargento de fileiras e acrescido de um segundo sargento-mecanico, com o claro do E.M.M., o contingente do Serviço Geográfico do Exército.

INCLUIDO NO ALMANAQUE

— Foi mandado colocar o nome do 2.º tenente do Q.A.O. — Infantaria — Altamiro Lima, no Almanaque do Exército, com o número imediatamente maior que o 2.º tenente do Q.A.O. da mesma arma Antonio Olimpio Duarte, por decisão da Comissão de Promoções do mesmo Quadro.

NA CARTEIRA HIPOTECARIA

— O presidente da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar solicita-nos pedir aos associados a fineza de designarem um representante para a Carteira nos locais onde servem, fazendo imediatamente a comunicação do nome da pessoa escolhida.

MEMBRO DA C.M.M.B.-EE.UU.

— Foi nomeado membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o general Otávio da Silva Paranhos, em substituição ao general Floriano de Lima Brayner, nomeado adido militar na França.

AS PROMOÇÕES POR MERECIMENTO

VAI SER OUVIDA A COMISSÃO DE FORÇAS ARMADAS

Na Comissão de Justiça do Senado, ontem, o sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer ao projeto que altera a redação do paragrafo 1º, do artigo 4º, da Lei n. 231, de 5 de fevereiro de 1948, o qual regula as promoções por merecimento, assentando que nelas concorrerão, indistintamente, à formação das listas de acesso, oficiais dos quadros "ordinários" e "A", procedendo-se pela maneira que especifica. O relator manifestou-se favoravel ao projeto apenas no seu aspecto constitucional, sugerindo ainda a audiência da Comissão de Fôrças Armadas para que se pronuncie a respeito da conveniência, com o que concordou a Comissão.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MECANIZAÇÃO
Matricula de Sargentos

Sejam matriculados na Escola de Motomecanização os seguintes Sargentos:

Oswaldo Alves da Costa, José Mathias, Raymundo Henrique de Freitas, José Romão de Souza, Clovis Pinto Loureiro; Mario de Carli Agostini, Aldino Mariani, Silvio Nunes Correia, Gilberto Antunes Gaspar, Pedro Lamarque da Cunha, Pedro Pereira da Silva, João Marcelino Cercal, Francisco Pereira de Oliveira, Rufino Carlos Goes.

DISPENSA DO SERVIÇO
Concessão

— Concedo ao Major da Arma de Artilharia Geraldo Alves Dias, do Serviço de Material Bélico da 7.ª Região Militar, e adido a esta Diretoria, 10 (dez) dias de dispensa do serviço a contar do dia 17 do corrente mês.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Transfiro de auxiliar da S-1/D-1, para idêntica função na S-4/D-2, o 1.º Tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Gregorio de Miranda, e desta para aquelas funções o 1º dito do Q.A.O. também da Arma de Infantaria, Cesar Barreto Jacobina.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Por esta Diretoria

— Raphael Rodarte, Major da Arma de Infantaria, servindo na D. R., solicitando permissão para contrair matrimônio com a srta. Palmira Braz, filha de Josefina de Andrade Braz e Casemiro Braz, já falecido, natural de Francisco Cales, Estado de Minas Gerais, brasileira, residente à Rua Canavieira n.º 735, apt. 303. — Deferido.

— Durval Montagna Meirelas, Capitão servindo no 1.º B.C.C., solicitando permissão para contrair matrimônio civilmente com a srta Antoinette Cateysson, brasileira, residente à Rua Almirante Gonçalves n.º 4, apt. 42, nesta Capital. — Deferido.

— Sebastião de Assis Silva, 2.º Ten. de Art., servindo no 1.º R. O. 105, solicitando permissão para contrair matrimônio com a srta. Iaia Therezinha Linhares Coelho, brasileira, filha de Domingos Coelho da Silva e Edite Linhares Coelho e Silva, residente à Rua Leopoldo 333 - Andaraí, nesta Capital. — Deferido.

— Creusmar Pereira de Almeida, 2.º Tenente da Arma de Artilharia, servindo no 1.º R. O. 105, solicitando permissão para contrair matrimônio com a srta. Meyse Mascarenhas Lima, brasileira, filha de José Assis de Almeida Lima e Yolando Mascarenhas Lima, residente à Rua Nisia Floresta n.º 86, Andaraí. — Deferido.

— Sinval Senra Martins, 2.º Tenente I. E., servindo na Cia Esc. de Int., pedindo permissão para contrair matrimônio com a srta. Maria Antonieta Tepedino, brasileira, doutora, professora estadual, residente à Rua Marechal Floriano n.º 80 — Pôrto Novo do Cunha — Estado de Minas Gerais. — Deferido.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, aguardando solução de proposta, o Capitão da Arma de Infantaria Nelson da Silva Feital, do extinto II/5.º R. I.

JUSTIÇA E DISCIPLINA
Conselho Especial de Justiça
SORTEIO E COMPARECIMENTO DE OFICIAIS

— Em ofício n.º 393, de 22 do corrente, o sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou que foram sorteados para compor o Conselho Especial de Justiça, relativo ao processo em que é acusado o Capitão da extinta Guarda Nacional Carlos Barra Jordão, os seguintes oficiais: Tenente Coronel Aristeu de Sá Brito Portela, da D.O.F.E., Majores Hermes Guimarães, o 1.º R. O., Venitius Nazareth Notare, da D. A. e Eduardo D'Avila Melo, do 1.º Regimento de Infantaria.

— Solicitou a referida autoridade, no mesmo documento, o comparecimento dos oficiais acima referidos no dia 27 do corrente, às 13 horas, a fim de prestarem compromisso. (Nota n.º 676/49 — 1.ª/Gabinete).

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do ministro — Classificação de oficiais contadores — Apresentação de almirantes

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: nomeando sub-oficial no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros-sargentos: CS Alberto da Costa Araujo, TF Silas dos Anjos, El Sebastião Medeiros, EP Pirmino do Espirito Santo Melo, EL Cristovam Domingos dos Santos, SI Francisco Rodrigues Gomes, ES Osvaldo Clovis de Jesus, EL Osvaldo de Souza Lopes, TM Rosalvo Estevam, AT Floriano Mathias de Araujo, EF Nelson Sabino de Oliveira, AT Pedro Corsino Fontes e FE Fernando Pereira Belo.

CLASSIFICADOS OS NOVOS OFICIAIS CONTADORES NAVAIS

A Diretoria do Pessoal da Armada classificou na Diretoria de Fazenda Naval, os segundos-tenentes contadores navais abaixo mencionados, recentemente promovidos: Carlos Alberto de Almeida Julion, Carlos José França de Matos, Israel de Oliveira, José Nunes da Silva Maia, Jaimé Campos, Fernando Cardoso Viana, Arnaldo Pereira de Oliveira Almeida, Natalio Tomé de Souza, Afonso Testone, Mario Elias Nunes, Oriovaldo Pessanha, Edson Costa Matos, Atila Paulo Chousal dos Santos, Antonio Cotias e Valdeci Alipio de Carvalho.

"NÃO COMETEU ATO QUE O DESABONE OU SEJA CONSIDERADO ATENTATÓRIO AO PUNDONOR MILITAR E AO DECORO DA CLASSE"

Foi a seguinte a decisão dada pelo ministro da Marinha nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido o capitão de corveta médico dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho: "O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que o capitão de corveta médico dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, anteriormente à sua reversão ao serviço, não cometeu ato que o desabone, ou seja considerado atentatório ao pundonor militar e ao decoro da classe. Por estas razões, ora confirmo a decisão do conselho de que o referido oficial está em condições de permanecer no serviço. (a.) Silvio de Noronha, almirante de Esquadra".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, acompanhado do capitão-tenente Hildegardo de Noronha, ajudante de ordens, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

APRESENTAÇÃO DE ALMIRANTES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o almirante de esquadra Teobaldo Gonçalves Pereira e o contra-almirante Umberto de Areia Leão, por terem assumido e passado, respectivamente, o cargo de diretor geral do Ensino Naval.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins o Conselho do Almirantado reunir-se-á amanhã para mais uma das suas costumeiras sessões.

NOVOS SUB-OFICIAIS

O ministro em ato de ontem nomeou sub-oficial no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros-sargentos Alberto da Costa Araujo, Silas dos Anjos, Sebastião Medeiros, Firmino do Espirito Santo Melo, Cristovam Domingos dos Santos, Francisco Rodrigues Gomes, Oswaldo Clovis de Jesus, Oswaldo de Souza Lopes, Rosalvo Estevam, Floriano Matias de Araujo, Nelson Sabino de Oliveira, Pedro Corsino Fontes e Fernando Pereira Belo.

MANUAL DO APRENDIZ MARINHEIRO

O ministro em aviso de ontem designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho apresentado pelo capitão-tenente Jack Marques Caminho, intitulado "3.ª parte (Cosmografia, Geografia e Corografia do Brasil) do volume I do Manuel do Aprendiz Marinheiro: capitães de corveta Alberto dos Santos Franco, Ilylo Ramos de Azevedo Leite e o capitão-tenente João Botelho Machado.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteu, foi julgado apto, com restrições, o capitão-tenente Henry British Lins de Barros.

GRATIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTO

Foi concedida gratificação de comportamento ao marinheiro José Francisco dos Santos, em virtude de ter satisfeito as condições exigidas pelo artigo 168 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

PRIMEIRA CAMPANHA HIDROGRAFICA DE 1949

Estão na sua fase final os preparativos para a primeira campanha hidrográfica de 1949, devendo partir para a costa de Santa Catarina, na primeira quinzena do mês próximo, os navios hidrográficos "Rio Branco" e "Javari", a fim de iniciarem as sondagens ao largo da costa.

LICENÇA PREMIO

Foram concedidos seis meses de licença ao sub-oficial Polidoro Santos Fontenell, nos termos do art. 1.º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria em substituição ao primeiro-tenente Arthur Benigno Machado, o capitão-tenente Waldir da Silva Ramos.

OS CADETES FRANCESES NA ESCOLA DE AERONAUTICA — Os componentes da Delegação da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar da França, que ora se encontram em visita ao Brasil estiveram, ontem, na Escola de Aeronautica, no campo dos Afonsos. Perante o tenente-brigadeiro do Ar Armando Trompowski, que compareceu acompanhado de sua esposa, sra. Sephora Trompowski; major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas e brigadeiros do Ar Antonio Guedes Muniz e Armando Ararigboia os cadetes franceses depositaram uma "corbeille" de flores naturais no Monumento à Mermoz e outra no monumento dos aviadores brasileiros falecidos na guerra. O ministro Trompowski, após as execuções dos Hinos Nacionais Brasileiro e Francês procedeu as entregas dos diplomas de admissão à Ordem do Mérito Aeronáutico, conferidos à Bandeira da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar Francês, ao seu comandante, coronel Guillaume de Rivals Mazeres e ao comandante Etienne de La Gernadière. Por último a Escola de Aeronáutica desfilou em continência às autoridades presentes. Os cadetes franceses almoçaram em companhia dos cadetes brasileiros. Na gravura um flagrante colhido nessa ocasião.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Nova organização para o ensino na Escola de Aeronáutica — Cancelado o passeio marítimo em homenagem aos cadetes franceses — Candidatos a cadetes chamados à inspeção de saúde

O titular da pasta da Aeronáutica, atendendo às sugestões apresentadas pelo diretor de Ensino aprovou, em caráter provisório, a organização para o ensino na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos.

De acôrdo com essa resolução funcionarão na mencionada Escola os Cursos para Aviadores e para Intendentes. O ensino nesses Cursos compreenderá o fundamental, especializado, instrução de vôo e instrução militar. Esse ensino visa ministrar aos cadetes cultura fundamental, científica e geral, que lhes forneça conhecimentos intelectuais de nível superior; conhecimentos especializados necessários a habilitá-los ao perfeito desempenho de sua missão, no futuro, como oficiais da F.A.B.; instrução de vôo destinada à seleção e ao preparo de pilotos militares, fornecendo-lhes conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis a um oficial aviador e instrução militar, visando prepará-los física, militar e moralmente para o oficialato da Aeronáutica.

Cita a portaria do tenante brigadeiro Armando Trompowsky as disciplinas de que se compõem os Cursos e termina estabelecendo que a nova organização entrará em vigor no corrente ano, para os cadetes matriculados no 1.º ano superior. Os cadetes matriculados no 3.º ano terminarão o curso de acôrdo com a portaria n.º 131, de 23-3-1946 e os matriculados no 2.º ano terminarão de acôrdo com a portaria n.º 51, de

(Conclui na pág. seguinte)

Nos Esportes

ATLETISMO — O Brasil campeão feminino

(Conclusão da 14.ª pág.)

ve entre os integrantes da equipe masculina. Na verdade a nossa rapaziada não era favorita. Entretanto também não esperavamos tão fraco rendimento por parte deles. A não ser nas provas de que tomaram parte Nadim Marreis (peso), Rosalvo da Costa Ramos, Helio Coutinho (Triplo), Geraldo Oliveira, Ademar Sil, Edman Abre (400 metros com barreiras, em que foi desclassificado), Agenor Silva (800 metros), Joaquim Gonçalves (Maratona) e o "reley" 4 x 400 metros, em que concorremos dentro de nossas possibilidades. Nas demais provas fracassamos inexplicavelmente, ao ponto de sòmente conseguir dois primeiros lugares, ou sejam nas provas de Triplo salto e revezamento 4 x .. 400 metros. Atletas como Haroldo, Zanoni, Alexandre, Sinaldo, Olticica, Raimundo, e outros estiveram longe do que estamos acostumados a ver. Basta apontar o resultado do "reley" 4 x .. 400, em que o tempo do primeiro colocado é facilmente obtido por conjuntos de grêmios no Rio e em São Paulo.

A CONTAGEM FINAL

DAMAS

Primeiro lugar — Brasil — Campeão Sul-Americano com 79 pontos; segundo lugar — Chile — Vice-campeão Sul-Americano com 69 pontos; terceiro lugar — Argentina — com 57 pontos; quarto lugar — Peru — com 29 pontos e quinto lugar — Uruguai — com 10 pontos.

HOMENS

Primeiro lugar — Argentina — Campeão Sul-Americano com .. 243½ pontos; segundo lugar — Chile — Vice-campeão Sul-Americano com 227½ pontos; terceiro lugar — Brasil com 113 pontos; quarto lugar — Peru com 73 pontos; quinto lugar Urugual com . 58 pontos; sexto lugar — Equador com 6 pontos e sétimo lugar — Venezuela com 0 pontos.

Atenção!

MÓVEIS DE OCASIÃO PARA RESIDÊNCIAS E ESCRITÓRIOS

Por faltar ESPAÇO-CKS oferece — 1 ESTANTE peroba c/2 portas corrediças Cr$ 630,00. 1 POLTRONA giratória, Cr$ 190,00. 1 BIRO pequeno c/1 ala de 2 gavetas, Cr$... 320,00. 1 MESA-ARQUIVO c/ tampo de vidro, Cr$ 220,00. 50 CAIXINHAS p/correspondência, Cr$ 18,00 cada. CAPACHOS, Cr$ 28,00. 1 CADEIRA de ferro, alta, inclinável, Cr$ 215,00. 2 BIROS de peroba c/ 7 gavetas a Cr$ 460,00, cada. 1 ARQUIVO fichas 6/11cm. c/6 gavetas de chapa, Cr$ 335,00. 1 ESTANTE aberta simples c/4 prateleiras, Cr$ 90,00. C/5 prateleiras, Cr$ 120,00. 1 COFRE Couraçado, Cr$ 3.400,00, pouco uso. 1 PRENSA de ferro p/copiar, Cr$ 350,00, c/mesa, Cr$ 500,00. 1 MESA p/máquina, Cr$ 160,00.

PARA DORMITÓRIO:

1 CAMISEIRO c/secretaria, Cr$ 380,00. 1 IDEM laqueado c/3 gavetas, Cr$ 270,00. 1 MESINHA cabeceira desde Cr$ 50,00. 1 CÔMODA c/tampo de mármore, c/2 gavetões, c/2 gavetas, Cr$ 310,00. 1 CAMA Patente 80 cm. tipo Cacique, Cr$ .. 140,00. 1 CAMA Turca 70 cm., c/ pés torneados, enxergão arame, Cr$ .. 120,00. 1 CAMA folheada Casal, Cr$ 340,00. 1 p/ solteiro, peroba, Cr$ .. 120,00. 1 MACIÇA Cr$ 160,00 e Cr$ 280,00. 1 GUARDA-VESTIDOS abaulado, Cr$ 480,00. IDEM, c/ espelho, Cr$ 530,00. 1 de peroba c/ 2 portas c/ 1 gavetão, Cr$ 390,00.

MESINHAS, etc.

1 para centro quadrada 50/50 cm. Cr$ 105,00. 1 de cedro redonda 100 cm., Cr$ 570,00. 1 Estante bibelot com espelho, Cr$ 185,00. Recorte êste anuncio e visite a CKS, no 920, Av. Presidente Vargas, 920, loja perto da Av. Passos, fone 43-1571.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar

Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546

às 3as. 5as. e sábados

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Conclusão da pág. anterior)

8 de março de 1948, feitas as necessárias adaptações.

LICENCIAMENTO

Foi licenciado do serviço ativo da I.A.B., a pedido, o 2.º tenente aviador da reserva convocado Zilco Ribeiro.

MUDOU DE ALTITUDE

Ao comandante Dill Marvin Tesi foi imposta a multa de mil cruzeiros por haver mudado de altitude, sem autorização e sem motivo quando pilotava a aeronave argentina LV-AEU, próximo ao aeroporto de Natal. Essa sua falta pôs em risco a aeronave GA-HFC, da British South American, que procedia de Dakar.

CANCELADO O PASSEIO MARITIMO DOS CADETES FRANCESES

Devido à prevista mudança de tempo e, tambem, para permitir aos cadetes franceses um dia livre, conforme desejo por êles manifestado, o Ministério da Aeronáutica deliberou cancelar a excursão pela baía de Guanabara, seguido de um churrasco, que iria oferecer, hoje, aos cadetes do ar da França, ora em visita ao Brasil.

A delegação francesa partirá amanhã, para uma rápida visita a São Paulo.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA OS CANDIDATOS A CADETES

Os candidatos à matrícula no Curso Preparatório de Cadetes do Ar que compõe a turma "C" prestarão inspeção de saúde hoje às .. horas, o exame de bioquímica e .. 12 horas de fisiologia, oto-rino e radiologia e amanhã, às 9 horas o de psicologia e às 12 horas o de oftalmologia. Os da turma "D" prestarão, amanhã, o exame de psicologia às 9 horas e de fisiologia, oto-rino e radiologia, às 12 horas, e depois de amanhã, quarta-feira, o de bioquímica, às 8 horas e o de oftalmologia, às 12 horas. Os componentes da turma "D" são os seguintes: José Ferreira Guimarães, José Teofilo Rodrigues de Aquino, Jair Monteiro Furtado, José Esteves de Oliveira, José Aluisio Borges, José Carlos Mendes da Silva, Juarez Fernandes de Oliveira, Juarez Alberto de Sousa Moreira, Jorge Antulieri, José Luiz Soledade Javol de Matos, João Deodato Santos Caruuso, Jarbas Miguel de Albuquerque Maranhão, João Pitta Xavier, José Pinto de Oliveira, Luiz Fonseca Tavares, Lusoll Rimas Freitas, Luiz Andre Gande Mota, Luiz Carlos da Silva, Luiz Giordani e Latino da Silva Pontes.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS E REFORMADOS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (Dr.2) sita à avenida General Justo (anexo ao hangar n.º 3, Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interesse próprio, os seguintes reformados e reservistas: Wallderley Alves Ferreira, Walter Correa, Theotonio Nogueira da Silva, Raymundo de Oliveira Cruz, Raymundo Nonato da Silva, Pedro Vieira Mendes, Orlando dos Santos Corrêa, Orestes Mildemberger, Orady Vieira de Carvalho, Nilton dos Santos, Mario Berriel, Luiz Alves de Araujo, Levy Jacques dos Santos, José Gomes Luz Filho, Jorge dos Santos Melo, Jorge Deolindo, Hélio da Silva Menezes, Eloy Siqueira Dias, Edilson Ramos Pereira, Edgard de Campos Cruz, Dilair Luiz da Silva, Carmélio Luna Rocha Brasil Lucas Silva, Altamiro Lopes de Assunção, Anibal Tenório, Alberto Ribeiro Lousada Filho e os reservistas Mario Ribeiro Novais, Guilherme Luiz Winter, Emilio Amado Vila Lobos, Nelson Monteiro de Carvalho, Roberto Garcia Bastos e Silvino dos Santos Pereira.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

O PROBLEMA DA CARNE

S. PAULO, 25 (Asapress) — A proposito dos estudos que se encontram em mãos do presidente da República e realizados pela comissão incumbida do exame do preço da carne, o sr. Irio Meinberg, que regressou sábado do Rio de Janeiro, fez sentir que serão mesmo reajustados os preços dêsse produto, devendo haver uma elevação no Tendal. A reportagem procurou ouvir alguns açougueiros sôbre o assunto tendo um dêles, antigo diretor do Sindicato da classe, declarado ser inevitável um acréscimo também no preço da carne no varejo. E' mesmo provável — acrescentou — que êsse aumento será de 1 e meio por cento por quilo, no mínimo. A opinião dos demais açougueiros não é diversa.

DR. WENCESLAU PEDUZZI

CIRURGIAO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes móveis

Edif Darke - Av 13 de Maio, 23 - 4.º - sala 405 — Tel 42-2569

3.ª - 5.ª e Sáb das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

TURFE

Helíaco reapareceu vitoriosamente

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

O Hipódromo da Gávea, viveu na tarde de ontem momentos de intensa vibração. O reaparecimento de Heliaco, concorreu, sem duvida para o maior brilhantismo dessa tarde. Integrando o campo do G.P. "Frederico Lundgren", o bi-campeão do G.P. "Brasil" reapareceu vencendo de modo espetacular, dominando os adversários que lhe foram apresentados, de maneira positiva.

Diante do resultado da carreira de ante-ontem, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado resolveu enviar seu "crack" para S. Paulo, a fim de disputar a maior prova do turfe bandeirante, dando, assim, maior brilho à grande carreira clássica.

A vitória de Heliaco, encheu de satisfação seus inumeros "fans" que, assim, tiveram uma nova oportunidade para aplaudir o maior cavalo nacional das pistas brasileiras.

A presença de Heliaco no G.P. "São Paulo", vai dar um colorido brilhante à essa prova, que será disputada no dia 1.º de maio próximo.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE

R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.

3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184

2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

Prosper

AMANHÃ

RIO AMIGO!

É amanhã

Às 10 horas

QUE REABRE

O CAMIZEIRO

Oferecendo à cidade

a mais sensacional venda que o

Rio já viu!

LOUCURAS DE MAIO DE 1949!

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM

1.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — (G. L.)

1.º Catalina, 50 — O. Macedo.
2.º Naipe, 50 — S. Batista.
3.º Impio, 52 — A. Neri.
4.º Nedda, 54 — A. Ribas.
5.º Coquetel, 52 — L. Rigoni.

Não correram: Moritz, Arabe, Eolo, Tribunal, Graziela e Lula.
Tempo: — 95".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 25,00.
Dupla 13, Cr$ 27,00.
Placês: 1, Cr$ 24,00; 8, Cr$ 36,00.
Tratador: Salvador Antonucci.
Proprietária: Maria de Oliveira.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 384.200,00.

2.º PAREO

1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — (G. L.)

1.º Astaúba, 54 — J. Portilho.
2.º Femural, 54 — J. Mesquita.
3.º Cherie, 54 — R. Freitas F.º.
4.º Bruno, 56 — D. Ferreira.
5.º Seu Aniceto, 53 — J. Graça.
6.º Medon, 56 — S. Ferreira.
7.º Ariel, 56 — L. Rigoni.
8.º T. de Ferro, 56 — A. Ribas.
9.º Antipas, 56 — I. Souza (x).
(x) mancou.

Não correram: Anhuma, Isis e Lidice.
Tempo: 60" 3|5.
Diferenças: Meio corpo e cabeça.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 52,00.
Dupla, 24, Cr$ 75,00.
Placês: 10, Cr$ 24,00; 5, Cr$ 67,00.
Tratador: Estevam Pereira Filho.
Proprietario: A. da Silva Cunha.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 628.950,00.

3.º PAREO

1.300 METROS — CR$ 25.000,00 (G. L.)

1.º Guspeba, 54 — L. Rigoni.
2.º Nativo, 58 — S. Ferreira.
3.º Coty, 56 — I. Souza.
4.º Apoteóse, 50 — F. Irigoyen.
5.º Raio, 56 — J. Portilho.
6.º Giba, 54 — R. Freitas.
7.º Juguarão Chico, 51 — C. Moreno.
8.º Acarape, 52 — L. Coelho.

Não correu: Penedo.
Tempo: — 79" 3|5.
Diferenças: 3|4 corpo e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 36,00.
Dupla, 24, Cr$ 49,00.
Placês: 3, Cr$ 22,00; 7, Cr$ 21,00.
Tratador: Gabrel Reis.
Proprietário: Stud Japaraiba.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 774.940,00.

4.º PAREO

1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)

1.º Aquila, 55 — D. Ferreira.
2.º Alpina, 55 — S. Ferreira.
3.º Serra Dágua, 55 — L. Rigoni.
4.º Park Lane, 57 — F. Irigoyen.
5.º Itatiaia, 55 — I. Souza.
6.º Tahia, 55 — E. Gonçalves.

Tempo: 93".
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 101,00.
Dupla 33, Cr$ 511,00.
Placês 3, Cr$ 72,50; 4, Cr$ 44,00.
Tratador: E. Morgado.
Proprietário: Stud Frederico João Lundgren.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 843.630,00.

5.º PAREO

1.300 METROS — "4.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS" — CR$ 50.000,00 — (G. L.)

1.º Consultiva 53 — R. Latorre.
2.º Cabana, 55 — E. Castillo.
3.º Negrusa, 60 — L. Rigoni.
4.º Magali, 55 — R. Freitas Filho.
5.º Mygala, 57 — O. Ullôa.
6.º Violaine, 57 — S. Ferreira.

Não correu: Nell Gwyne.
Tempo: — 85".
Diferenças: 3|4 corpo e 2 corpos.
Rateios: vencedor 3, Cr$ 35,00.
Dupla 22, Cr$ 46,00.
Placês: 3, Cr$ 15,00; 2, Cr$ 17,00.
Tratador: C. Pereira.
Movimeno do páreo: — Cr$ ..
Proprietário: — Euvaldo Lodi.

6.º PAREO

1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)

1.º Jamary, 55 — O. Ullôa.
2.º Mustafá, 55 — E. Gonçalves.
3.º Urucania, 55 — J. Mesquita.
4.º D. Fradique, 53 — R. Latorre.
5.º Taruman, 55 — D. Ferreira.
6.º Mágoa, 53 — L. Rigoni.
7.º Rosário, 55 — L. Mezaros.
8.º Lord Polar, 55 — I. Souza.
9.º P.E.B., 53 — R. Freitas Filho.
10.º Grão Pará, 55 — J. Maia.

Não correram: Amaralina e Adali
Tempo: 78" 3|5.
Diferenças: pescoço e meio corpo.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 24,00.
Dupla 44, Cr$ 112,00.
Placês: 1, Cr$ 13,00; 10, Cr$ 17,50 e 1, Cr$ 14,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud L. P. Machado.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 850.010,00.

7.º PAREO

2.000 METROS — "GRANDE PREMIO FREDERICO LUNDGREN" — CR$ 200.000,00 — (G. L.)

1.º Heliaco, 59 — O. Ullôa.
2.º Egeu, 55 — E. Castillo.
3.º Rivon, 58 — L. Rigoni.
4.º Lucifer, 55 — F. Irigoyen.
5.º Scaramouche, 55 — A. Barbosa.
6.º Itaquaty, 58 — D. Ferreira.
7.º Pracinha, 55 — N. Motta.
8.º Iridio, 58 — P. Coelho.
9.º Caxambú, 59 — A. Ribas.
10.º Come On!, 55 — J. Morgado.
11.º Mouro, 55 — J. Mesquita.

Não correu: Holkar.
Tempo: 123" 3|5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 11,00.
Dupla 12, Cr$ 48,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00; 2, Cr$ 12,00; e 6, Cr$ 11,00.
Tratador: E. Freitas.
Proprietário: Stud L. P. Machado.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 628.350,00.

8.º PAREO

1.400 METROS — CR$ 28.000,00 — (G. L.)

1.º Starava, 50 — F. Irigoyen.
2.º Dynamo, 54 — E. Castillo.
3.º Fandango, 52 — A. Barbosa.
4.º Fla-Flu, 52 — C. Moreno.
5.º Royal Kiss, 48 — J. Maia.
6.º Gomery, 59 — L. Rigoni.
7.º Hyperbole, 48 — O. M. Fernandes.
8.º Guaranisinho, 57 — D. Ferreira.

Não correram: Galhardo, Alvinegro, Hematite, Marrocos e Hespéria.
Tempo: 85" 2|5.
Diferenças: Meio corpo e 3 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 27,00.
Dupla 12, Cr$ 32,00.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 2, Cr$ 15,00 e 3, Cr$ 13,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: R. Seabra Moura.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 659.140,00.
Movimento total — Cr$ ...... 6.395.305,00.

Foi embarcado ontem para S. Paulo o "crack" Helíaco

A fim de integrar o campo do G.P. "São Paulo" a ser disputado domingo próximo, dia 1.º de maio, foi embarcado ontem, para a capital bandeirante o bi-campeão do G.P. "Brasil" Heliaco. A presença do filho de Formasterus na maior prova do turfe de São Paulo, vem despertando o maior interêsse entre os carreiristas cariocas e bandeirantes.

Sociais do turfe

Transcorre hoje o aniversário natalicio da encantadora Suelly, filha do casal Walter e Jandira Ferreira Cunha.

A aniversiante é neta do "starter" oficial do Jockey Club Brasileiro, Claudio Ferreira.

O que vai pelo turfe

Morreu anteontem, nas cocheiras do treinador Cornelio Ferreira a égua Marmiteira.

Ontem, pela manhã, quando galopava no Hipódromo da Gávea chocou-se violentamente contra a cêrca o potro Orpheus que sofreu alguns ferimentos. Seu piloto, Mario Silva, pouco sofreu.

Chegará amanhã a São Paulo o "maestro" Irineo Leguisamo, que vai dirigir Garbosa Bruleur, no G. P "São Paulo".

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67

Telefone: 42-2577

OS "EXERCICIOS" DE ONTEM NO HIPODROMO DA GÁVEA

Entre os animais que se exercitaram, ontem, conseguimos anotar os seguintes:

NIGHT CLUB, (Lad) — 1.300 em 87" 3|5, suave.
ALA-SOLA, (J. Ferreira) — 1.000 em 66" 3|5, suave.
ALABARCAS, (S. Camara) — 1.000 em 64" 3|5.
CATAVENTO, (A. Torres) — 1.400 em 96".
AMIGO DO POVO, (L. Coelho) — 1.000 em 65" 2|5.
CRAUNA, (F. Baiula) — 1.000 em 66" 1|5.
PALOAZ, (O. Macedo) — 1.500 em 99" 2|5.
ECELERO, (C. Moreno) — 2.200 em 147".
IMAGINADA, (O. Macedo) — 1.600 em 100" 3|5.
LOVER'S MOON, (R. Irigoyen) — 1.400 em 92" 1|5.
LYS, (O. Ullôa) — 1.000 em 65"
CANTER, (J. E. Ullôa) — 1.400 em 91" 1|5.
COMBATIVO, (S. Ferreira) — 1.400 em 91" 2|5.
LUVA, (S. Batista) — 1.400 em 90" 2|5.
NERO, (F. Irigoyen) — 1.000 em 63" 3|5.
NOTICIA, (A. Quinio) — 1.000 em 65".
JEQUITINHONHA, (S. Camara) — 1.300 em 83".
JABUTI, (O. Ullôa) — 1.500 em 93" 2|5.
HOLKAR, (Lad) — 1.500 em 97" 1|5.
MIRAPIARA, (W. Meirelles) — 1.000 em 66".
GRÃO MOGOL, (P. Coelho) — 1.000 em 64" 3|5.
LINGOTE, (I. Pinheiro) — 1.000 em 68".
QUITTE, (P. Coelho) — 1.600 em 105" 2|5.
ABDIN, (Red. Filho) — 1.800 em 118".
OLEG, (L. Coelho) — 1.200 em 77" 3|5.
FOLO, (A. Portilho) — 1.300 em 84".

PELES

Lava, conserta e reforma-se

Rua Marquês de Olinda, 88

Tel. 26-7973. BOTAFOGO

Resultado dos Concursos de anteontem

Os concursos de anteontem, no Hipódromo da Gávea, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES

38 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 1.819,00.

CONCURSO DUPLO

1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 48.790,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb (9 1-1) — 153 vencedores — Cr$ 62,00

"BETTING" (TAMARATI SIMPLES

Comb : (9 1-1) — 1.887 vencedores — Cr$ 35,00

"BETTING" (TAMARATI DUPLO

Comb.: (9-10), (1-2), (1-4) — 44 vencedores — Cr$ 4.241,00



O ULTIMO JOGO DOS MINEIROS — Domingo próximo passado realizou-se no campo do Realengo o último compromisso dos mineiros que vieram ao Rio sob o patrocinio da MANHÃ, na maior temporada já realizada por um clube estadual. As gentilezas com que foram cumulados os rapazes do Santa Teresa, pela diretoria do Realengo, cala ram profundamente no espirito dos rapazes excursionistas que ao embarcarem teceram fervorosos elogios a tão cativante recepção e manifestação recebida durante a sua per manência nesta Capital. Nosso clichê mostra o quadro dos mineiros, vencedores por 4 x 2; um aspecto das solenidades realizadas antes do sensacional prélio; e, finalmente, o quadro do Realengo, notando-se entre os jogadores Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 48, e "Mirinha", madrinha de 49. Ivanita ofereceu ao Santa Teresa uma de suas mais bonitas fotografias

Despedida vitoriosa do Santa Teresa!

Numa peleja de gigantes, os mineiros derrotaram o Realengo por 4 x 2 — Disciplina impecável — Grandes homenagens dos locais ao Santa Teresa e à MANHÃ — Troca de flâmulas — Também o Universal F. C. homenageou os mineiros — A peleja — Gentilezas do Realengo

Foi um espetáculo deslumbrante a despedida da briosa representação da A. E. Santa Teresa, que empreendeu a maior temporada já realizada por um clube amadorista, sob o patrocinio da "MANHÃ", disputando sete pelejas em quinze dias apenas.

A magnifica praça de esportes do Realengo F. C., situada à Estrada S. Pedro de Alcantara ofereceu um aspecto festivo, e desde as primeiras horas da tarde uma consideravel massa de adeptos do "association" se dirigia ao local que poucos momentos depois seria palco de memorável peleja interestadual.

A PRELIMINAR

Antecedendo o encontro principal, estiveram em luta os disciplinados conjuntos do Ceres F. C. e Universal F. C., dois fortes quadros suburbanos. Iniciada com algum atraso, essa peleja foi disputada em dois tempos de 30 minutos, terminando com a vitoria do Universal por 1x0, depois de um desenrolar renhido e movimentado. Os quadros atuaram assim constituidos:

UNIVERSAL — Darci, Osvaldo e Waldir; Manuelzinho, Dodô e Romeu; Julio, Aquino, Tião, Atilio e Chico.

CERES — Wilden, Paulo e Baiano; Sá Pinto, Mineiro e Edgar; Tito (Salgueiro), Durval, Mineirinho, Jorge e Edgar II. O unico tento foi marcado por Dodô, aos 10 minutos de luta. Serviu de árbitro João Bistene, cuja atuação agradou.

A CHEGADA DOS VISITANTES

Poucos minutos antes de terminada a preliminar, chegavam à praça de esportes do tricolor de Realengo, a luzida representação mineira, que foi recebida carinhosamente pela Diretoria do Realengo. A "torcida" local aplaudiu vivamente os montanhezes, enquanto espoucavam fogos de artificio.

HERMINIO FERREIRA NA CANCHA

O árbitro da partida, Herminio Ferreira, entra em campo e convoca os dois quadros para a peleja. Antes, porém, seriam realizadas as solenidades de estilo.

AS SOLENIDADES

Com os atletas no centro do gramado, foram iniciadas as brilhantes solenidades, tendo o "capitain" da equipe local ofertado uma flamula ao seu colega do Santa Teresa, que agradeceu e retribuiu, oferecendo também uma flamula do seu clube. Em seguida, a Madrinha do Realengo fez oferta de uma linda corbeille de flores naturais ao Santa Teresa, na pessoa de seu técnico, João Vermelho. Logo após falou o nosso companheiro Julio Neves, fazendo entrega de uma flamula do nosso matutino ao Realengo F. C. Encerraram-se as solenidades, com brilhante alocução do sr. Antonio Silva Presidente do Conselho Deliberativo do Realengo F. C., que fez oferta de artística lembrança aos representantes do Santa Teresa. O sr. João Bistene também ofertou, em nome do Realengo, uma flamula à MANHÃ.

INICIA-SE O PRELIO

A's 16,22 horas é dado inicio ao prelio, indo logo os mineiros ao ataque, cedendo Ataliba a primeiro escanteio. Nos primeiros contra-ataques dos locais, periga a cidadela de Brasna, até que aos nove minutos Anito lança a Bolinha, que embora apertado pelos zagueiros atira fraco no lance, falhando o arqueiro lamentavelmente. Estava aberta a contagem.

TREMENDA REAÇÃO

O tento dos locais é recebido com altivês pelos rapazes do Santa Teresa, que vão ao ataque, forçando a defesa contraria, que não se mostra muito segura, principalmente a linha media, que não se entende perfeitamente. Uma bola lançada por Gorila, é aparada com a mão por Selado, e, embora o árbitro não marcasse, o meia atirou fora.

ONOFRE ABSOLUTO

O Realengo procura aumentar a vantagem, mas Onofre está absoluto em seu posto, anulando completamente Bolinha. Também Nilton se destaca, mas Dico I é o maior elemento dos visitantes. A defesa local está descontrolada, e disto se aproveitam os montanhezes para ir repetidamente ao ataque, mas Selado e Neneco perdem duas ótimas oportunidades.

BIMBINHA EMPATA

Só aos 23 minutos, conseguiu o Santa Teresa empatar. Combinou bem toda linha, envolvendo a defesa local, e Selado deu a Mozart, que desviou para Bimbinha e o meia encaixou com felicidade, empatando o prelio.

1X1 NA PRIMEIRA ETAPA

Depois do tento de empate, procuram os mineiros novamente o arco adversario, mas nada conseguem de prático, embora jogando muito melhor. A defesa do Realengo não está num dia feliz, e a linha media não apoia a ofensiva, vendo-se Anito e Amaral em auxilio da intermediária.

Mais alguns minutos e termina a primeira fase com o escore de 1x1.

VOLTAM A CAMPO

Para a segunda fase, apresenta o Realengo o "player" Baiano em lugar de Amaral, surgindo Brahma na aza media direita. Mas, logo no inicio, nota-se grande descontrole na defesa, que "abre" inexplicavelmente, dando chance a que Dico I entregue a Selado e este estica para Neneco, que invade a área, passa por Natalino e alveja o canto direito da meta de Zeca, desempatando a partida.

DOMINIO ABSOLUTO

Os mineiros estão agora dominando inteiramente as ações, embora o Realengo force alguns contra-ataques. Baiano e Anito, porém, são os únicos que ameaçam, pois Bolinha continua fazendo jogo individual e perdendo a pelota para Onofre.

"PENALTY" DE ATALIBA

Aos 15 minutos Bimbinha recebe um "foul" de Ataliba dentro da área perigosa. "Amendoim" não titubeia e assinala a pena máxima, que Selado cobra calmamente, marcando o terceiro ponto dos seus.

PLANICKA EM CAMPO

Anito, "captain" da equipe tricolor, pede a substituição de Zeca, entrando Planicka para o arco do Realengo. Logo de inicio, tem o veterano arqueiro oportunidade de praticar duas bôas defesas.

LINDO TENTO DE GORILA

O Santa Teresa continua mandando no gramado, e Bimbinha recebe de Selado, dando para Mozart. O ponta canhoto passa por Brahma com a máxima facilidade e centra forte. Gorila, colocado na pequena área, desfere certeira cabeçada, marcando o mais lindo tento da tarde.

JOGO MONOTONO

Com o quarto tento dos mineiros, a peleja decai sensivelmente. Os locais estão conformados com a derrota, enquanto os visitantes dão visiveis mostras de cansaço. As jogadas são agora decididas no centro do gramado, não oferecendo perigo para as metas de Balena e Planicka.

"PENALTY" DE ONOFRE

Aos 44 minutos Anito estende ótimo passe para Bolinha, que se choca com Onofre, assinalando o juiz a penalidade máxima, que bem cobrada por Baiano, se transforma no segundo tento do Realengo, que seria o ultimo da partida, já que o arbitro, pouco depois, dava por terminada a mesma, com o escore de 4x2 pró-Santa Teresa.

OS QUADROS EM DESFILE

A equipe visitante apresentou Balena em lugar de Nico. O arqueiro reserva não foi muito empenhado, mas se deixou vencer por uma bola fraca. Entretanto, praticou boas intervenções. A zaga teve em Onofre, mais uma vez, seu elemento em campo. Milton substituiu ponto alto. Rener melhor que no "match" de sábado. Dico I foi o maior Dico II e o fez de maneira auspiciosa; Jair, regular. Na dianteira Neneco apareceu bem, mas Selado suplantou-o; Gorila bom; Bimbinha repetiu suas belas atuações e Mozart perigoso como sempre.

No Realengo, Zeca não nos pareceu um goleiro seguro, é muito nervoso. O zagueiro Ataliba começou mal firmando-se no segundo tempo; Guimarães bom; a intermediária teve em Wilson seu único elemento de destaque, fracassando os demais; na dianteira somente Anito, Amaral e depois Baiano apareceram. Bolinha e os ponteiros muito fracos.

QUADROS E JUIZ

As equipes estavam assim constituidas: REALENGO — Zeca, Ataliba e Guimarães; Wilson, Lincoln e Natalino; Ivani, Anito, Bolinha, Amaral (Baiano) e Roberto. SANTA TERESA — Balena, Onofre e Rener; Dico I, Milton e Jair; Neneco, Selado, Gorila, Bimbinha (Zezinho) e Mozart.

Funcionou na arbitragem Herminio Ferreira, o popular "Amendoim", que teve boa atuação. Apenas deixou passar alguns "hands", considerando-os "bola na mão", mas errou em algumas dessas interpretações.

GRANDES HOMENAGENS

Finda a peleja, os 22 elementos saíram abraçados do campo, numa prova de grande desportividade. Então, começaram as expressivas homenagens do Realengo ao quadro visitante. E' dificil descrever o que foi a festa do tricolor de Realengo ao Santa Teresa. Seus dirigentes cumularam os visitantes e a nossa reportagem de inumeras gentilezas. Também Ivanita Boboda, Madrinha do Esporte Amador de 1948 foi alvo de expressivas homenagens do clube local. Deve-se destacar a atuação do sr. José Joaquim Alves, Presidente do Realengo, que foi prodigo em gentilezas para com os visitantes, assim como os demais diretores, Srs. Waldemar Feijó, Domingos Alves, João Asterio Jobim, Manoel Gomes, Aureo Coutinho, João Bistene, Sergio Lamego, Antonio José da Silva, Sadock Romeu da Silva, Antonio José e demais membros do Conselho Deliberativo e diretores, que muito cooperaram para o brilhantismo da magnifica tarde esportiva.

A senhorita Irene Bistene, Rainha do Realengo F. C. e sua exma. mãe dispenderam um trabalho incansavel, para o maior êxito da festividade. Parabens a estas duas verdadeiras damas do Esporte Amador.

MAIS POSITIVO, O UNIÃO VENCEU

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de abril de 1949 | NÚMERO 2.364

QUER JOGAR O TIBOIM F. C.

O Tiboim F. C. estando sem compromisso para o próximo domingo comunica por nosso intermédio aos seus có-irmãos que aceita jogo em seu campo. Os entendimentos podem ser feitos pelo telefone 30-3002 das 19.30 às 20 horas, com o sr. Nilson.

A "TORCIDA ORGANIZADA"

O Realengo F. C., não descansando em proporcionar maior brilhantismo aos espetáculos amadoristas, vem de organizar uma "torcida organizada", composta de perto de 60 senhoritas, que estiveram incentivando os prelientes do interestadual de domingo.

Ao ressaltarmos a ação dos diretores do Realengo, devemos dizer que o Santa Teresa teve uma recepção condigna, e que o clube tricolor da estação do Realengo deu uma demonstração de que é um dos expoentes do Esporte Amador carioca.

DISCIPLINA IMPECAVEL

Em todo transcorrer da peleja, foi observada uma disciplina impecavel, quer por parte dos atletas, quer do publico, que tanto incentivou as jogadas dos locais como as dos visitantes.

O UNIVERSAL F. C.

Também o valoroso Universal F. C. homenageou os visitantes, tendo oferecido uma flamula ao Santa Teresa.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA

O sr. João da Silva Ramos, Chefe do Departamento de Arbitros do T.O.R. agradece a cooperação dos arbitros Alvarino de Castro, Gilberto Gato, Almir Ribeiro, José Crispim Casemiro, Osvaldo Roxo Braga, José Monteiro, Herminio Ferreira e todos aqueles que ajudaram — os juizes em suas dificeis missões.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Completou domingo mais uma primavera o jovem Jorge Amaral, dedicado defensor do Atlético F.C.. Jorge que é muito estimado foi alvo das mais sinceras homenagens por parte do seu vasto circulo de amigos e admiradores, as quais embora um pouco tarde juntamos as nossas.



Reunião da "Caixa Unica"

Está marcada para amanhã, quarta-feira, às 18,30 horas, importante reunião da "caixa única", a fim de apresentarem o relatório concernente à temporada da A. E. Santa Teresa — Essa reunião será realizada em nossa redação

Música Deliciosa!
com
Peter Kreuder
e a Grande Orquestra da Rádio Nacional
Hoje e todas as 3as feiras às 20h
Patrocínio de
CAFIASPIRINA
BAYER
O Remédio de confiança contra dôres e resfriados

Embora jogando melhor, o Santa Teresa foi derrotado pelo grêmio de Marechal Hermes — Ica foi o "escorer", com dois tentos — Elementos destacados — Os dois quadros — O árbitro

Numeroso publico acorreu à praça de esportes do E.C. União, a fim de assistir o encontro interestadual entre o grêmio de Marechal Hermes e o conjunto do Santa Teresa, tetra-campeão de Belo Horizonte, que fazia sua penultima apresentação em canchas cariocas.

A PRELIMINAR

Antecedendo a realização do choque interestadual, estiveram em luta o quadro do Aliados de Bento Ribeiro, e um combinado de Marechal Hermes. Depois de uma luta equilibrada, verificou-se justo empate de 2x2, tendo os quadros obedecido à seguinte constituição:

ALIADOS — Paulo; Gordo e Olavo; Carlos, Quinha e Silvio; Gilo, Pneu, Kiko, Walter e Maroim (Luiz).

C. MARECHAL HERMES — Balduino; José e Hélio; Manoel, Tavinho e Gilberto; Geraldo, Tião, Jurge, Roberto e Zeca.

Os tentos foram assinalados por Jorge e Zeca para os locais, enquanto Gilo e Kiko marcaram para o Aliados.

CHEGAM OS MINEIROS

Depois de grande expectativa do publico, chegam à praça de esportes os rapazes mineiros, que recebem numerosos aplausos da multidão que se postava no estadinho do União.

ENTRAM EM CAMPO

Entram em campos as duas equipes, recebendo calorosa manifestação dos torcedores. Em seguida, dirigem-se ao centro do gramado, onde tem lugar as solenidades. Os "capitans" das duas equipes saudam seus adversários e trocam flamulas, em seguida, nosso companheiro Julio Neves faz entrega da flamula do nosso matutino ao presidente do E.C. União, sr. Alvaro Pereira. A madrinha do Esporte Amador, "Mirinha", oferece duas artisticas fotografias, ao União e ao Santa Teresa.

INICIA-SE O "MATCH"

As 16.30 horas, mais ou menos, é iniciado o prélio, indo logo os mineiros à frente, mas a pelota é rechassada por Jorginho, que entrega a Elias: o médio entrega a Eurico, que organiza a primeira investida dos locais, bem contida, entretanto por Dico I.

ICA ABRE O ESCORE

Aos 5 minutos de luta, Vadinho II entrega a Eurico, que se desloca para a direita, e depois de passar por dois adversários cede no "buraco" a Tiriça: o ponteiro direito falha no arremesso, mas ainda assim a pelota se oferece fácil a Ica, que a coloca no angulo direito da meta de Nico. Estava aberto o escore.

PRESSÃO DOS MINEIROS

Dada nova saida, os mineiros fazem grande pressão ao arco de Bob porem a defesa local está firme. e Jorginho e Zulu aparecem em momentos criticos, salvando sua área. O União reage em contra-ataques perigosos, mas Ica está muito bem marcado por Dico II e Onofre não deixa Radio sôlto.

JOGA MELHOR O SANTA TERESA

Continuam os visitantes jogando melhor. O quadro do União ainda não se articulou, falhando o centro-médio Vadinho, enquanto Eurico se deixa marcar por Dico II. Por sua vez, Hamilton não tem a mesma segurança de outras feitas, furando espetacularmente em uma das arremetidas do Santa Teresa, mas Bob está atento e evita o perigo.

BIMBINHA EMPATA

Num dos ataques dos mineiros, a pelota vai de Selado a Bimbinha, que cede a Gorila, deslocado para a ponta: parte e centra para a meia lua, onde Bimbinha arremessa para o arco; Bob atira-se, mas a pelota, batendo em Jorginho, tem sua trajetória desviada, indo penetrar na meta local. Estava empatado o "match".

TERMINA A PRIMEIRA FASE

Ainda com o Santa Teresa no ataque, termina a primeira fase, com igualdade no marcador, embora os mineiros aparecessem melhor que seus antagonistas.

ENTRA NELIO NEVES e NELSON

Para o segundo tempo, os locais aparecem com Nélio Neves em lugar de Vadinho II, ao passo que o Santa Teresa faz substituir René por Nelson logo aos primeiros minutos.

MELHORA O UNIÃO

Com a inclusão de Nélio Neves melhora o ataque do União, pois o meia troca constantemente de posição com Tiriça, envolvendo a defesa adversária. Vadinho I, porém, continua falhando, e sua substituição se faz sentir necessária. O Santa Teresa continua mandando no campo, mas a defesa do União joga bem armada.

GORILA PERDE TENTO CERTO

Hamilton desfaz um ataque contrário, mas atraza o couro. da linha média, para o arco, fazendo o defeituosamente. Gorila recebe a pelota do zagueiro e avança célere sozinho, para a meta adversária. Bob abandona seu posto em direção ao atacante, que atira mediocremente sôbre o guardião, perdendo a melhor oportunidade que se lhe ofereceu em todo transcorrer da pugna.

ESPETACULAR DEFESA DE BOB

Os mineiros parecem dispostos a decidir a peleja, e o fazem por um ataque perigoso de Neneco, que cede a Selado. O meia envia forte pelotasso, mas Bob salta, e, com as pontas dos dedos, desvia a pelota, que se choca com o travessão, e, depois de subir muito, cai pela linha de fundo. Batido o escanteio, Jorginho salva e entrega a Elias, que perde, porém.

ENTRA SILVIO EM CAMPO

Finalmente Walter Fortes resolve substituir Vadinho I, que vem falhando; entra em seu lugar o veterano Silvio, que comete um "foul" logo de saida. Silvio, porém, melhora muito sua equipe, que passa a controlar mais a pelota e fazer jôgo pela esquerda, onde Eurico tem oportunidade de vencer Dico II em diversos lances.

"GOAL" DE ICA!

O prélio, está, agora, mais equilibrado. O União vai se firmando, enquanto se nota que Dico II está completamente exausto. Eurico, aproveitando-se dêsse detalhe, coordena os ataques dos seus, e numa das investidas entrega a Rádio, que passa pelos dois zagueiros e corre livre em direção ao "goal". Ica, porém, que vinha na carreira, toma a pelota do centro-avante e a coloca no canto esquerdo da meta de Nico, desempatando a partida.

SENSACIONAL, BOB!

Reagem os montanhezes e Silvio pratica "foul" perto da área do União. Todo o quadro local faz "barreira", inclusive Rádio. Bimbinha cobra a falta magistralmente passando a pelota pela "barreira", em direção ao canto esquerdo da meta. Bob, porém, atira-se e defende de maneira sensacional.

TIRIÇA, UM PERIGO

O União agora está agindo melhor, e Tiriça continua sendo um dos principais elementos da vanguarda. O ponteiro, recebendo uma bola da defesa, investe célere e aplica um "dribling" em Nilton, centrando para Rádio, mas Onofre rechaça muito bem.

TERMINA O JOGO

Mais alguns ataques e termina a peleja, com a vitória do União por 2x1, embora os visitantes tivessem realizado maior numero de ataques e dominado, mesmo a maior parte das ações. Faltou, entretanto, agressividade, ao ataque do Santa Teresa.

O árbitro da peleja foi o sr. José Monteiro, que agiu a contento, embora não coibisse algumas jogadas ilicitas de Gorila. Não prejudicou, entretanto, a qualquer dos dois bandos.

As equipes estavam assim constituidas:

UNIÃO — Bob; Jorginho e Hamilton; Elias, Vadinho I (Silvio) e Zulu; Tiriça, Vadinho II (Nélio Neves), Rádio, Eurico e Ica.

SANTA TERESA — Nico; Onofre e René (Nelson); Dico I, Dico II e Nilton; Neneco, Selado, Gorila, Bimbinha e Mozart.

OS MELHORES

Na equipe do União, Bob foi um esteio, praticando magnificas defesas. O tento que deixou passar, não podia mesmo deter, já que a bola foi desviada em sua trajetória por Jorginho. Este, também atuou muito bem, com segurança e dinamismo. Hamilton muito falho em lances capitais: nervoso e confuso. Na intermediária, Elias apareceu menos eficiente que de outras feitas, mas não comprometeu; Vadinho, fraco; Silvio, bom, embora abusasse do jôgo ríspido; Zulu, apareceu em muitos lances, mas ainda não sabe dirigir as jogadas: precisa controlar mais e rebater menos. Na dianteira apareceu Tiriça em plano destacado, com excelentes deslocações. Vadinho II fez um bom trabalho, mas Nélio deu maior agressividade ao quinteto. Rádio muito marcado, pouco produziu; Eurico, ótimo; e Ica não esteve num bom dia, mas decidiu a peleja.

Na equipe visitante Nico apareceu bem, não sendo culpado nos dois tentos que o venceram. Onofre, em plano destacado, enquanto René falhou muito; Nelson não teve oportunidade de aparecer. A linha média teve em Dico II sua figura principal. O centro-médio desenvolveu extraordinária atividade, ficando, no final, esgotado; Dico I anulou inteiramente Ica, ao passo que Nilton foi o mesmo homem de sempre: firme e sóbrio. Na dianteira, Neneco foi o mais fraco. Selado fez ótimo papel de ligação. Gorila muito habilidoso e truquista ao extremo: perdeu uma oportunidade infantil. Bimbinha muito ativo e cavador e Mozart o mais perigoso da linha, pelos seus arremates.

GENTILEZAS

Finda a peleja, os visitantes se dirigiram à sede do União, onde lhes foi feita carinhosa recepção.

REGRESSARAM OS MINEIROS

A delegação da A. E. Santa Teresa regressou ontem, pelo Rápido, às primeiras horas da manhã, tendo seus componentes agradecido as homenagens recebidas dos clubes locais — Estiveram presentes, além de numerosos desportistas, Ivanita Bóboda, madrinha do Esporte Amador de 48 e "Mirinha" madrinha de 49

OS ADVERSÁRIOS DO ARSENAL — Já estão escolhidos os adversários do Arsenal, no Rio. O Fluminense jogará a peleja de estréia, devendo, a seguir, o "onze" britânico lutar com o Flamengo, o Botafogo e o Vasco.

MODIFICADA A TABELA

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 26 de abril de 1949 — NÚMERO 2.364

Brasil x Uruguai transferido para sábado — Jogos em Santos e Belo Horizonte — O que ficou deliberado ontem, na C.B.D.

A tabela do Campeonato Sul-Americano de Futebol sofreu ontem, ampla modificação. Depois de entendimentos entre os interessados, ficou adiada de quarta para sábado, a peleja entre as equipes do Brasil e do Uruguai.

Outras transferências foram feitas, sendo que se deliberou, ainda realizar jogos em Santos e Belo Horizonte. Os mineiros e os santistas terão, pois, oportunidade de assistir jogos do maior certame do continente.

A NOVA TABELA

De acôrdo com o que ficou resolvido ontem, a nova tabela do Sul-Americano de Futebol, obedecera a seguinte ordem:

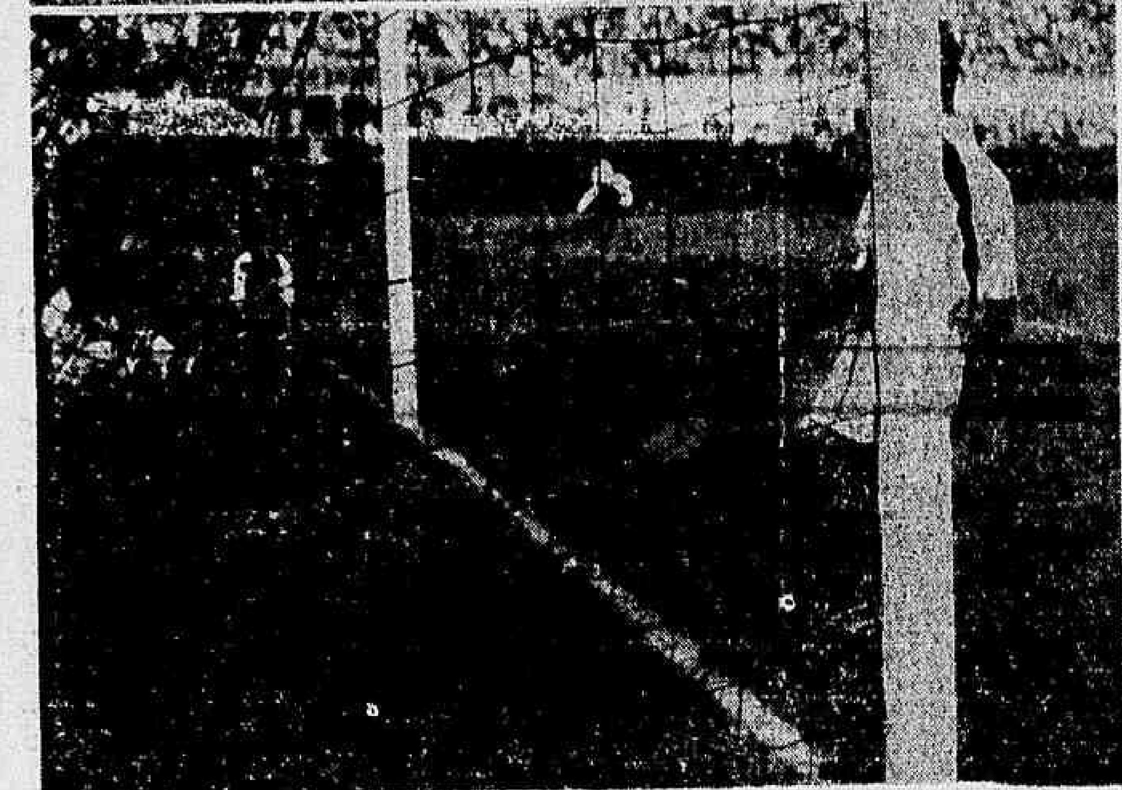
Amanhã à noite: Em São Paulo — Paraguai x Chile; em Santos.

Dia 30 — Em São Paulo, à tarde — Perú x Chile; dia 30 à noite, no Rio, Paraguai x Bolivia e Uruguai x Brasil; dia 4 de maio, no Rio, no campo do Botafogo, Colômbia x Equador e Perú x Uruguai; dia 8, em Belo Horizonte — Uruguai x Chile, à tarde, e no Rio, à tarde, em São Januário — Colômbia x Bolivia e Brasil x Paraguai.

GOLEADOS TAMBEM OS PERUANOS

Imperou a indisciplina na peleja Brasil x Peru — Temperamentais os nossos visitantes — Jair, o "artilheiro" do dia





A equipe nacional que goleou a do Peru e em baixo, o "goal" de Augusto

Mais uma vez a equipe brasileira venceu. Venceu e de maneira folgada, embora se pensasse que tal coisa não ocorreria. E, seriamos injustos se afirmassemos não ter sido justa a nossa vitória, só porque os peruanos acabaram o prélio com nove homens. Não contribuimos para que isto acontecesse, de vez que não obrigamos os representantes do "onze" da terra dos Incas a serem indisciplinados.

Aliás, precisamos realçar que a peleja neste setor deixou muito a desejar.

Os nossos visitantes pecaram neste particular, revelando mesmo pouca educação esportiva.

MR. BARRICK

Já que estamos falando em indisciplinado, claro que temos que focalizar o árbitro do choque — Mr. Barrick. S. S. fez tudo para evitar os [illegible]os. Facilitou porém, e o resultado foi que acabou sendo desrespeitado e atuando mal.

Tivesse sido mais rigoroso com Jair e o atleta peruano que o atingiu, teria evitado mal maior. Jair por ter revidado o jôgo violento e desleal de seu rival com agressão e o citado rival deveriam sair de campo. Isso não ocorreu, e o resultado foi o que se viu.

Em todo caso, com o que estamos assistindo, podêmos chegar à conclusão que em matéria de disciplina, estamos também alguns pontos acima dos nossos visitantes.

A EQUIPE

A nossa equipe não se pode dizer que jogou bem. Todavia, seria injusto afirmar que atuou mal. Tem falhas, Flávio precisa fazer desaparecer o que conseguira se deixar de lado as questões psicológicas, e escalar o quadro com menos politica.

Barbosa, Augusto, Danilo, Jair e Zizinho (enquanto esteve em campo) foram os melhores homens do "onze". Noronha e Eli agradaram, tendo Otávio sido o mais fraco de todos.

OS PERUANOS

Os peruanos não jogam mal futebol. São porém, temperamentais e por isso têm que produzir muito aquém do que realmente podem.

Não vamos chegar ao ponto de dizer que jogam melhor do que os nossos. Os sete a um aí estão para não permitir isso. A verdade, todavia, é que dos atuais quadros disputando o certame, é um dos melhores. Possuem bons cracks. Arce, o centro médio, Salinas e os dois ponteiros estão neste particular.

DETALHES

Na equipe do Brasil, Zizinho foi o unico expulso, enquanto que no quadro peruano nada menos de 3 "players" sofreram essa punição. A saber: Calderon, Gonzalez e Da Silva.

As substituições no decorrer do "match" foram as seguintes: no quadro do Brasil Ademir entrou no lugar de Otávio e Orlando substituiu Jair. No "team" do Peru: Da Silva no posto de Arce. Salinas cedeu lugar a Mosquera. Manuel Drago substituiu Lonidas Mendoza.

A renda apurada foi de Cr$ 469.536,10.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

PERU: Ormenho; Fuentes e Arce; Colunga, Gonzalez e Calderon; Leonidas Mendoza, Felix Castillo, Salinas, Gomez Sanchez e Pedrazza.

Jair (2), Simão, Orlando, Ademir, Augusto e Arce (contra) fizeram os goals do Brasil, cabendo a Salinas a autoria do tento de honra dos peruanos. O primeiro tempo terminou com os brasileiros vencendo por 5 a 1.

Jair e Simão os "artilheiros"

Com os resultados de domingo, a colocação dos "artilheiros" ficou sendo a seguinte:

1.º Simão (Brasil) e Jair (Brasil) — com 5 "goals";

2.º Zizinho (Brasil) e Ademir (Brasil) — com 4 "goals";

3.º Claudio (Brasil) — Nininho (Brasil) — Tesourinha (Brasil) — Pedrazza (Perú) e Ugarte (Bolivia) — com 3 "goals";

4.º Orlando (Brasil) — Benitez (Paraguai) — Barrios (Paraguai) — R. Castro (Uruguai) — José Garcia (Uruguai) — Gutierrez (Bolivia) — Felix Castilho (Perú) — Hugo Lopez (Chile) e Salinas (Perú) — com 2 "goals";

5.º Otavio (Brasil) — Canhotinho (Brasil) — Augusto (Brasil) — Rivas (Paraguai) — Arce (Paraguai) — Moreno (Uruguai) — Vaques (Paraguai) — Ayala (Uruguai) — Martinez (Uruguai) — Berdugo (Colombia) — Castelbondo (Colombia) — Gonzalez Rubio (Colombia) — Tito Drago (Perú) — Colunga (Perú) — Riera (Chile) — Salamanca (Chile) — Godoy (Bolivia) — Chuchuca (Equador) — Varges (Equador) — Rojas (Chile) — Algaranaz (Bolivia) — Moll (Uruguai) — Suarez (Uruguai) — com 1 "goal".

DOMINGO NO PACAEMBU:

Bolivia 2 x Equador 0 e Colombia 2 x Uruguai 2

O Sul-Americano de Futebol continua oferecendo surpresas. Ontem, contra a expectativa geral vimos os colombianos empatar com os uruguaios em luta renhida. O empate surpreendente tirou os orientais da vice-liderança, que agora, está ocupada por paraguaios e bolivianos.

Por falar em bolivianos, devemos frizar que venceram pela terceira vez. Desta vez as vitimas foram os equatorianos, que não puderam resistir ao melhor jogo de seus rivais.

Os dois jogos complementares de domingo, foram efetuados no Pacaembú, que ficou vasio, como se pode concluir pela renda apurada: Cr$ 40.000,00.

D E T A L H E S

BOLIVIA x EQUADOR — Os goals desta peleja foram feitos por Sanchez (contra) e Ugarte, de "penalty" foram marcados aos 7 e 13 minutos respectivamente. A arbitragem do Sr. Mario Gardeli foi boa. Os quadros foram os seguintes:

BOLIVIA: Gutierrez; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valência e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Mesa, Gutierrez e Godoi (Tapia).

EQUADOR: Torres; Andrade e Sanchez; Rivero, Vasquez e Vargas; Spencer, Cantos, Ximenez, Maldonado (Andrade II) e Pozo.

COLOMBIA x URUGUAI

Foram os seguintes os "artilheiros" e os "scratches" da segunda porfia de ontem no Pacaembú:

COLOMBIA — Ojeada — Mejias e Picalua — Castebondo (1), Guerra e Gutierrez — Garcia, Lancaster, Perez, Verduzo (Gonzalez Rubio (1) e Carillo.

URUGUAI — Arizaballo — Gonzalez e Gadea — Vilarreal, R. Garcia e Simon Garcia — Moreno, Ramon Castro (Martinez) (1), Ayola, (1), Betencourt e Soarez.



Hélio Coutinho Pereira (triplo salto)

ATLETISMO

O BRASIL CAMPEÃO FEMININO

Sensacional vitória da equipe feminina de 4x100 — Superado o "record" continental desta prova — Wanda Santos e Clara Muller, as maiores figuras

Quando os brasileiros embarcaram para cumprir mais um compromisso no estrangeiro, analisamos que tinhamos possibilidades no setor feminino, realçando com destaque o alto grau de preparo da nossa equipe atlética de moças. Quanto aos rapazes tinhamos, não resta dúvida algumas esperanças. Não só pelo valor da equipe em conjunto com também pelo preparo de que cada um. Se alguns fatores de ordem geral não concorressem para o enfraquecimento de nossa equipe, podiamos afiançar que lutariamos no setor masculino com maiores possibilidades. Na própria equipe feminina lutamos com a queda de produção de várias campeãs nacionais, como Benedita e Estela, atletas consideradas como as melhores do continente em suas especialidades, que cairam de produção de forma assustadora, deixando de garantir para as nossas cores pontos preciosissimos. Sòmente no "reley" 4 x 100 foi que estas atletas produziram dentro de suas possibilidades, conseguindo desta forma o melhor resultado do continente para esta prova.

WANDA E CLARA AS MELHORES

Dentre as atletas brasileiras que competiram em Lima é justo destacar como as que cumpriram melhores perfomances Wanda e Clara. Ambas estiveram dentro de suas possibilidades, tendo mesmo a primeira superado a marca brasileira de salto em distância e a segunda, igualado o "record" brasileiro de salto em altura contribuindo ainda, com preciosos pontos nas provas de barreira, 100 metros, 200 metros, arremesso do peso e "reley" 4 x 100.

A EQUIPE MASCULINA

Até agora não conseguimos compreender a queda de produção tão brusca como a que houve.

(Conclui na 12a. pág.)

BASQUETEBOL

Dramático, o primeiro triunfo

NOS MINUTOS FINAIS OS PONTOS QUE ASSEGURARAM A FAÇANHA SÔBRE OS PERUANOS

ASSUNÇAO, 25 (A. P.) — Cêrca de 10.000 pessoas acorreram ao Stadium Comuneros para assistir a inauguração do XIV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e presenciar a primeira partida, entre Brasil e Peru.

Com a presença de altas autoridades, as delegações participantes desfilaram pelo Stadium, em ordem alfabética, Argentina, Brasil, Chile, Peru, Uruguai e Paraguai, — seguidas pelas representações dos demais paises filiados à Confederação Sul-Americana.

Em seguida, o desportista paraguaio Juan Bedoya prestou o juramento olimpico, a que se seguiram discursos de Reis Carneiro (Brasil) e Juan Corostian.

Terminando a cerimônia inaugural, entraram na cancha as equipes brasileira e peruana, sob os aplausos do público. Os dois grupos de cestobolistas formaram, sob as ordens dos árbitros paraguaios Roberto Vila e Manuel Fresco, da seguinte maneira: Brasil — Alfredo (capitain), Algodão, Alexandre, Marson e Tiao; Peru — Drago, Sanchez (capitain), Descalzo, Fernandez e Alegre.

No primeiro quarto do jogo, o Brasil conquistou 6 pontos o Peru 8; no segundo, o Brasil 15, o Peru 17; no terceiro, o Brasil 24, o Peru 24. A partida terminou com a vitória do Brasil, por 33 a 30.

A partida se desenvolveu com passes equilibrados, caracterizando-se a tática dos peruanos pela sua rapidez e pela eficácia dos lances a meia distância, enquanto os brasileiros recorriam à defesa, de homem a homem, mas sem precisão nos lances finais.

No segundo quarto do jogo os peruanos mantiveram a sua vantagem até alguns segundos antes do final do terceiro quarto, que terminou com a mesma contagem para os dois contendores. No periodo final, os peruanos se recompuseram e superaram os brasileiros até o minuto final, quando os brasileiros marcaram um ponto duplo que lhes deu a vitoria por 33 x 30.

QUADROS E MARCADORES

Marcaram pontos: Brasil — Alfredo (13) — Algodão (4) — Marson (6) — Tião (6) — Getúlio (2) e Montenarini (2) — Peru — Drago, (5) — Sanchez (3) — Descalzo (5) — Alegre (3) — Fernandez (13) e Ferreiras (1).

O PROGRAMA

ASSUNCAO, 25 (U.P.) — São os seguintes os jogos a partir de hoje, em disputa do sul-americano: amanhã — Campeonato de Tiro Livre.

Dia 27, quarta-feira: Brasil x Argentina e Paraguai x Chile.

Os juizes para êsses 2 "matches" serão designados mais tarde.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR..............................

Votante..............................

Rua..............................

Cidade..............................

Estado..............................

FORTE COMO TARZAN SÓ COM Plasmovitan

ADIADO O ENCERRAMENTO DO NOSSO CONCURSO RELÂMPAGO — Em virtude da alteração da tabela de jogos do certame continental, que redundou, entre outras coisas, na do jôgo Brasil x Uruguai, para sábado à noite, resolveu A MANHÃ transferir o encerramento do seu concurso relâmpago "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?", para fim de recebimento de votos, para aquele dia. Com essa resolução, ficou também assentado, que os "coupons" serão publicados até o dia 30 do corrente.